

## **SÍNTESE DAS ARTES**

**Pensamento e Prática em Portugal (1944-1979)**

**Sónia Carla da Cunha Melo Martins de Moura**

### **ANEXO I**

**Biografias Ilustradas**

**Setembro, 2025**



## **Nota prévia**

As Biografias Ilustradas dizem respeito aos protagonistas dos casos de estudo analisados nesta investigação. Não ambicionando constituir um registo completo das obras que estes autores desenvolveram em colaboração, as biografias pretendem antes, fortalecer o nosso argumento, enfatizando a predominância deste programa e tipologia colaborativa nos anos em estudo, demonstrando não apenas o seu envolvimento por grande parte da comunidade artística como, atestando a regularidade das colaborações e a pluralidade das suas manifestações.

As biografias resultaram de uma investigação e mapeamento realizados no início do plano de trabalhos. A realização desta tarefa numa fase inicial configurou-se necessária, uma vez que, pela escassez de registo e documentação dos programas colaborativos, muitos encontravam-se por identificar, mapear e registar. Este trabalho foi, pois, essencial para a identificação e escolha dos casos de estudo passíveis de ter em conta nesta tese. Este procedimento foi também fundamental para um esclarecedor desenho de redes e correspondências laborais e sociais entre arquitectos, pintores e escultores, tanto ao nível da encomenda pública, como privada.

Pela pouca ou inexistente informação sobre a obra integrada de muitos destes autores, o processo de identificação e mapeamento resultou do cruzamento de fontes diversas constituídas, além das bibliografias específicas dos autores em causa, por publicações regulares, assim como por fontes orais de protagonistas próximos dos autores das obras em causa.

Importa ressaltar algumas diferenças significativas entre os autores inscritos nesta compilação, sobretudo ao nível da obra realizada. Não obstante seja compreensível que cada um tenha contribuído em escala e quantidade distinta para este contexto, há casos concretos em que os exemplos possíveis de mapear foram surpreendentemente escassos para o que seria expectável, como é o caso de Helder Batista, Virgílio Domingues e, muito particularmente, de Manuel Cargaleiro. Esta circunstância comprova, pois, a pouca atenção que tem sido dispensada a este tema.

Salienta-se que a composição desta compilação é protagonizada exclusivamente por autores do gênero masculino, uma situação que não causa estranheza no quadro de desigualdade que caracterizava as oportunidades profissionais na cronologia em análise.

As referências bibliográficas estão também incluídas no corpo da tese.

## SUMÁRIO

Nota prévia	
Alfredo Viana de Lima [AVL] (1913-1991) .....	7
Américo Soares Braga [AB] (1909-1991) .....	19
António d'Assumpção Sampaio [AS] (1916-1994) .....	25
Arlindo Gonçalves da Rocha [AR] (1921-1999) .....	31
Arménio Taveira Losa [AL] (1908-1991) .....	47
Artur Vieira de Andrade [AA] (1913-2005) .....	63
Augusto Gomes de Oliveira [AG] (1910-1976) .....	69
Cassiano Barbosa d'Abreu e Lima Lopes Rodrigues [CBa] (1911-1998) .....	83
Eduardo Augusto Tavares [ET] (1918-1991) .....	91
Frederico Henrique George [FG] (1915-1994) .....	103
Hélder Ernesto Coelho Batista [HB] (1932-2015) .....	111
João Henrique de Mello Breyner Andresen [JA] (1920-1967) .....	117
Jorge Ricardo da Conceição Vieira [JV] (1922-1998) .....	123
José de Almada Negreiros [JAN] (1893-1970) .....	137
José Joaquim Rodrigues [JRo] (1936-2016) .....	151
José Jorge da Silva Escada [JE] (1934-1980) .....	159
Júlio Artur da Silva Pomar [JP] (1926-2018) .....	165
Júlio Martins Resende da Silva Dias [JRe] (1917-2011) .....	177
Manuel Alves Cargaleiro [MC] (1927-2024) .....	193
Nuno Teotónio Pereira [NTP] (1922-2016) .....	197
Salvador Carvão da Silva d'Eça Barata Foyo [SBF] (1899-1990) .....	207
Virgílio Augusto Domingues [VG] (n. 1932) .....	221
Lista de Imagens .....	225



**Alfredo Evangelista Viana de Lima [AVL]** (Esposende, 1913 – Porto, 1991)

Ingressou no Curso Preparatório com destino ao Curso Especial de Arquitectura da EBAP em 1929, matriculando-se cinco anos depois no Curso Superior. Com tirocínio realizado sob a supervisão do arquitecto Rogério de Azevedo, na Secção dos Monumentos Nacionais da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Ministério das Obras Públicas (1938-1941), defendeu o CODA (1941), com o projecto “Biblioteca-Arquivo para o Ensino Universitário” obtendo a classificação de 19 valores.

Durante os anos de frequência na EBAP foi colega de entre outros, Mário Bonito, Agostinho Ricca e Januário Godinho e aluno de Joaquim Lopes, Acácio Lino e dos irmãos António e Júlio Brito.

Participou no I Congresso Nacional de Arquitectura (1948) onde apresentou a tese “O Problema Português da Habitação” e integrou a comissão de redacção das conclusões e votos do mesmo congresso. Empenhado na implementação e divulgação da arquitectura moderna, foi membro fundador da ODAM (1947-1952). Neste contexto, fez parte da Comissão Executiva, juntamente com Fernando Lanhas, Arménio Losa e Cassiano Barbosa da exposição que este grupo organizou no Ateneu Comercial do Porto (1951), que também integrou como expositor. Participou activa e assiduamente em Congressos Internacionais destacando-se o CIAM VIII realizado em Hoddesdon, Inglaterra (1951), ao qual assistiu juntamente com Fernando Távora e João José Tinoco. Subordinado ao tema *The Heart of The City* este encontro abordou a importância da Síntese das Artes nos centros cívicos. Depois deste Congresso foi convidado por Josep Luís Sert e Sigfried Giedion, para formar e presidir o grupo CIAM Porto (1952), integrando, desta forma, um núcleo português na rede e debate disciplinar internacional.

Entre 1961 e 1968 foi professor no Curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, sob direcção de Carlos Ramos, onde regeu as cadeiras de “Organização de Projectos e Estaleiros” e “Higiene e Equipamentos” (4º grupo), “Composição de Arquitectura” – 4ª parte e “Conjugação das Três Artes” (1º grupo). Enquanto regente desta disciplina, trabalhou em proximidade com os professores assistentes Fernando Távora, José Carlos Loureiro e Cristiano Moreira. Foi professor de

pintor Júlio Resende na sala de reuniões. O projecto de interiores foi realizado pelo arquitecto/decorador Eduardo Anahory Para o Hospital de Bragança (1958-1986) [figs. I.AVL 19 e 20] foi encomendada uma tapeçaria ao pintor Ângelo de Sousa (não realizada) e uma escultura em bronze a José Rodrigues [fig. I.AVL 21]. Para a sala de audiências do Tribunal de Santa Maria da Feira, o mesmo autor realizou uma escultura em ferro.

Concorreu ao 3º Concurso Internacional para erguer um Monumento ao Infante D. Henrique em Sagres (1954-1957) juntamente com o escultor Gustavo Bastos e com os engenheiros Napoleão Amorim e Vercingetorix Abelha, com o projecto *Talant D. BIEN Faire* [figs. I.AVL 22 e 23].

Pensando a dimensão global da obra, onde cada elemento é parte e complementa o todo, os projectos que realizou integravam equipamento e mobiliário por si desenhados ou, encomendava os projectos de interiores a arquitectos e designers, entre os quais Daciano da Costa e Eduardo Anahory.

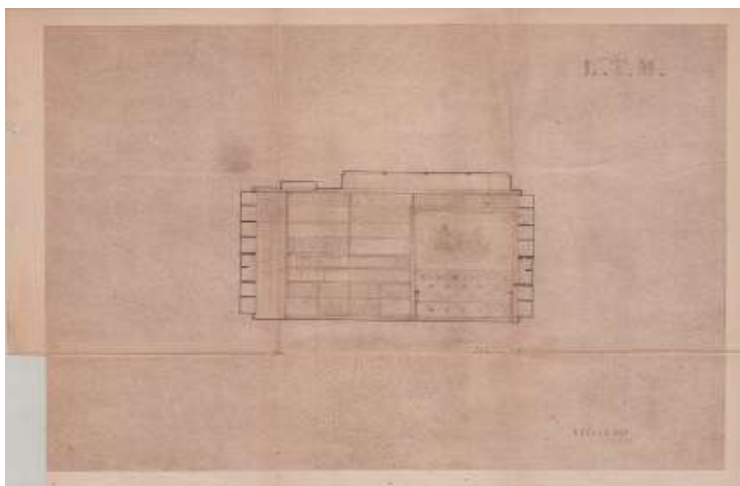
### **Referências bibliográficas**

Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas. *Viana de Lima arquitecto (1913-1991)*. Porto: Árvore-Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L., 1996.

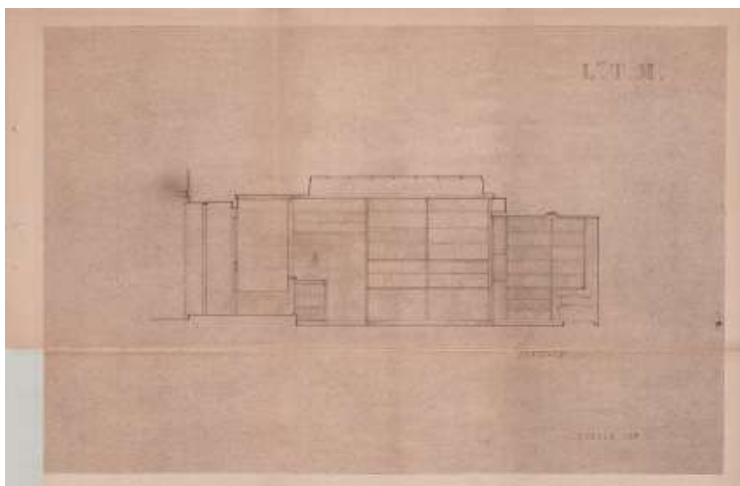
Escola Superior de Belas Artes do Porto. «Processo individual do aluno Alfredo Evangelista Viana de Lima», 1929. Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Lima, Alfredo Viana de. «Nota curricular». Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP.

**fig. I.AVL 1**  
Alfredo Viana de Lima  
Livreria Tavares Martins (Porto, 1948)  
Corte AB, esc. 1:25  
Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
VL/ARQ/020\_pe010



**fig. I.AVL 2**  
Alfredo Viana de Lima  
Livreria Tavares Martins (Porto, 1948)  
Corte CD, esc. 1:25  
Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
VL/ARQ/020\_pe011



**fig. I.AVL 3**  
Dordio Gomes  
*Apolo e as Musas*, 1948  
Maquete  
0,62X0,32 cm  
Manuel Mendes. *Dordio Gomes*.  
Lisboa: Editorial Sul Limitada, 1958.





**fig. I.AVL 4 a 6**  
Alfredo Viana de Lima  
Moradia João Marques Pinto  
(Porto, 1960-1968)  
Vistas de exterior  
[Integrando painel de azulejo de  
António Quadros]  
Fotografias © Sónia Moura, 2021

**fig. I.AVL 7**  
Oscar Niemeyer e Alfredo Viana de Lima  
Casino Park Hotel (Funchal, 1964-1980)  
Vistas de exterior  
Postal dos anos 70  
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/05/casino-park-hotel-no-funchal.html>



**fig. I.AVL 8**  
José Rodrigues  
Sem título atribuído, 1976-1979  
Betão, pedra e espelho de água  
[Grupo escultórico integrado no jardim do Casino Park Hotel]  
Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
VL ARQ 100-env05\_F086

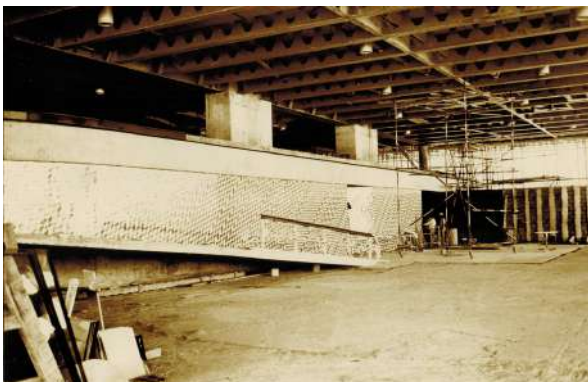




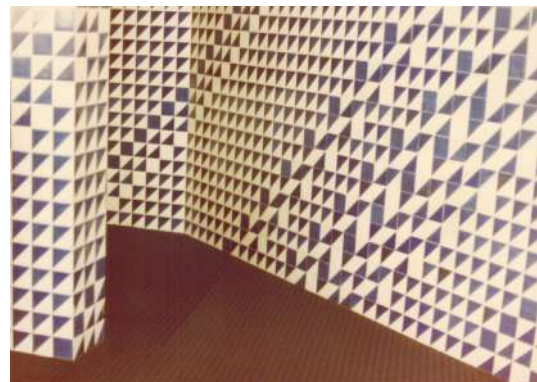
**fig. I.AVL 9**  
 José Rodrigues  
 Esculturas em chapa recortada e  
 pintada instaladas à entrada  
 Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
 VL ARQ 100-env07\_F100



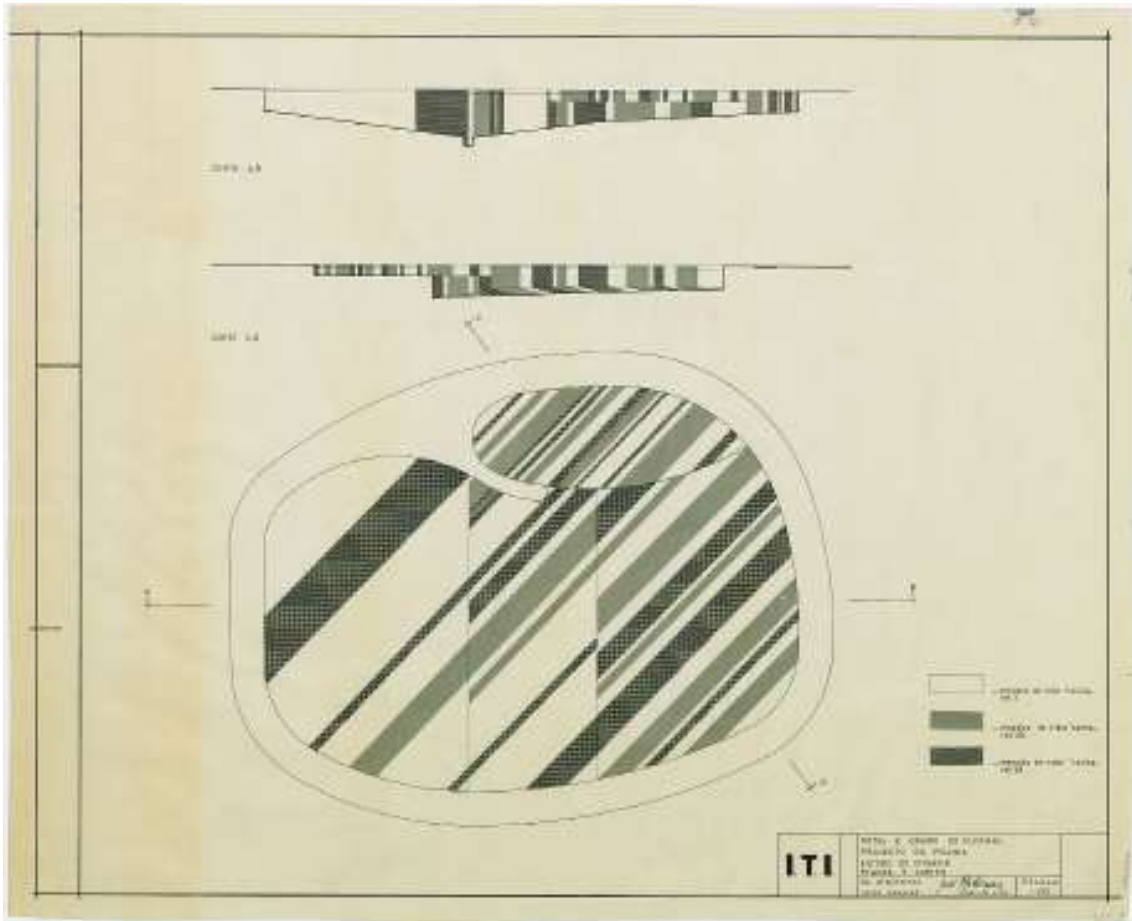
**fig. I.AVL 10**  
 José Rodrigues  
 Sem título atribuído, 1979  
 Chapa recortada e pintada  
 [detalhe de conjunto escultórico]  
 Fotografia © Luís Pinto Nunes, 2023



**fig. I.AVL 11**  
 José Rodrigues  
 Sem título atribuído, ca. 1976  
 Painel de azulejo  
 [Integrado na rampa de acesso ao restaurante Casino  
 Park Hotel]  
 Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
 VL/ARQ/100-env00\_F07A



**fig. I.AVL 12**  
 José Rodrigues  
 Sem título atribuído, ca. 1976  
 Painel de azulejo (detalhe)  
 [Integrado na rampa de acesso ao restaurante Casino  
 Park Hotel]  
 Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
 VL/ARQ/100-env13\_F113



**fig. I.AVL 13**  
 Oscar Niemeyer, Viana de Lima, José Rodrigues  
 Projecto da Piscina, estudo do Interior  
 Planta e Cortes, esc. 1:100  
 Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
 VL ARQ 100\_pdf009



**fig. I.AVL 14 e 15**  
Daciano da Costa  
Vistas de interior, Casino Park Hotel  
<https://www.dacianodacosta.pt/pt/obra/detalhe/casino-park-hotel/240/>



**fig. I.AVL 16**  
Daciano da Costa  
Vista do auditório  
Casino Park Hotel  
Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
VL/ARQ/100-env13\_F116

**fig. I.AVL 17**  
Alfredo Viana de Lima  
Agência de Viagens Abreu (Porto, 1986)  
Agência Abreu. *Agência Abreu uma Viagem de 175 anos.* p. 213



**fig. I.AVL 18**  
Júlio Resende  
*Formas Rítmicas*, ca.1986  
Fresco  
[Pintura mural integrada no interior da Agência]  
Agência Abreu. *Agência Abreu uma Viagem de 175 anos.* p. 215



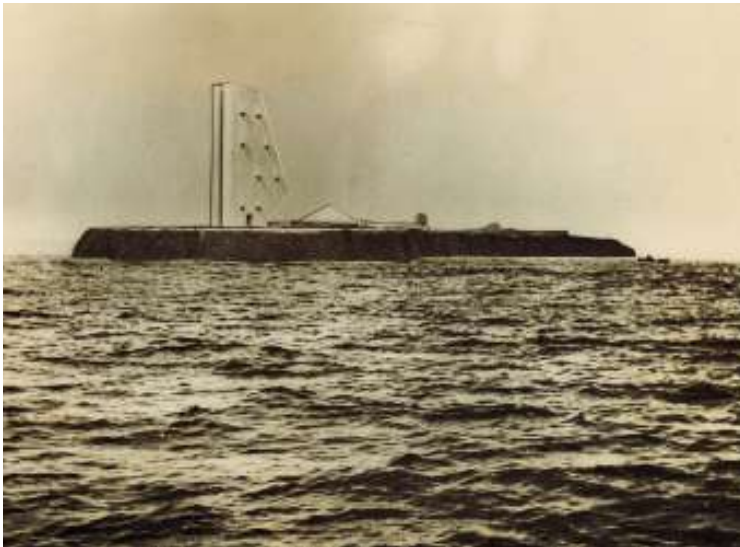


**fig. I.AVL 19 e 20**  
Alfredo Viana de Lima  
Hospital de Bragança, 1986  
Vistas do exterior  
Ampliações fotográficas em papel de  
gelatina e sais de prata  
Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
VL ARQ 055\_env06\_F068 e  
VL ARQ 055\_env06\_F069



**fig. I.AVL 21**  
José Rodrigues  
Sem título atribuído, ca.1973  
Bronze  
[Instalada no átrio do Hospital de  
Bragança]  
[http://centroartegracamorais.cm-braganca.pt/pages/156?event\\_id=23](http://centroartegracamorais.cm-braganca.pt/pages/156?event_id=23)





**fig. 1.AVL 22 e 23**  
Alfredo Viana de Lima  
*Talent D. Bien Faire*, 1954  
Fotomontagens - proposta para o  
Concurso Internacional para  
o Monumento ao Infante D. Henrique  
Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP  
VL/ARQ/045\_pe015a e  
VL/ARQ/045\_pe015b  
Fotografias © Francisco Vianna, Porto

**Américo Soares Braga** [AB] (Matosinhos 1909 - Oaxaca, México 1991)

Tendo ingressado na EBAP em 1925 para frequentar o Curso de Arquitectura Civil, após aprovação do 4º ano do Curso Preparatório, matriculou-se em 1929 no Curso Especial de Escultura na mesma instituição. Em 1932 foi transferido para a EBAL onde, no ano seguinte, concluiu o Curso Superior de Escultura com a classificação de onze valores.

Enquanto estudante na EBAP fundou o Grupo + Além (1929), juntamente com os colegas Domingues Alvarez, Augusto Gomes, Adalberto Sampaio, Ventura Porfírio, Fernando da Cunha Leão, Fortunato Cabral, Mário Cândido de Moraes Soares, Luís dos Reis Teixeira, Artur Justino Alves, tendo participado nas duas exposições que este colectivo realizou, no Salão Silva Porto (1929) e no Ateneu Comercial do Porto (1931).

Participou em várias exposições de carácter multidisciplinar, nomeadamente na 1ª Exposição de Primavera, no Ateneu Comercial do Porto (1946) e na 6ª Exposição Independente, na galeria da Livraria Portugália (1950).

No final da década de 1940 e início de 1950 foi professor do ensino técnico na Escola Comercial e Secundária Veiga Beirão, situada no Largo do Carmo, em Lisboa, onde leccionou “Baixo-relevo Arquitectónico” e “Cerâmica”.

### **Obras em colaboração**

Colaborou com vários arquitectos com integração de baixos-relevos e esculturas cerâmicas para obras de arquitectura, no Porto e concelhos limítrofes, assim como com outros companheiros artistas na realização de obras para integrar na arquitectura. Neste contexto, trabalhou em parceria com o pintor Augusto Gomes, executando relevos a partir de desenhos seus, um facto que dificulta hoje o processo de identificação e atribuição de autoria de algumas das obras que realizaram em conjunto. Também trabalhou com Jorge Barradas, entre outros, ajudando-o na execução dos painéis cerâmicos que revestem a entradas e a galeria exterior do Palácio Atlântico no Porto, projecto das Oficinas ARS (arquitectos **Fernando da Cunha Leão, Fortunato Cabral e Mário Cândido de Moraes Soares**).

Com o arquitecto **Artur Andrade** trabalhou na realização de dez baixos-relevos em bronze para a fachada da Livraria Portugália (1944-1945) [fig. II.LP. 7], realizados a partir de desenhos de Augusto Gomes, que também participou neste programa artístico e, na execução de dois baixos-relevos respectivamente para o interior e para a fachada do Cinema Batalha (1945-1947) [figs. II.CB 5 a 8 e 17 e 18 e 19]. Com o arquitecto **Viana de Lima**, participou no programa artístico da Livraria Tavares Martins (Porto, 1948), para cuja fachada realizou um baixo-relevo. Na mesma obra participou o pintor Dordio Gomes com a realização de uma pintura a fresco no interior [figs. I.AVL 3].

Integrou várias obras dos arquitectos **Arménio Losa** e **Cassiano Barbosa**, em parceria com Augusto Gomes, com quem terá realizado dois baixos-relevos para a fachada da Fábrica da Companhia Portuguesa da Seda Artificial (Porto, 1943-1946) [fig. I.CBa 1 a 3] e, na habitação António Neves (Vila Nova de Gaia, 1947-1949) com um conjunto de esculturas em cerâmica vidrada policromada [figs. II.CAN 25 e 26]. Com as Oficinas ARS colaborou na realização de dois baixos-relevos cerâmicos vidrados policromados para a fachada do Mercado Municipal de Matosinhos (1952) [figs. I.AB 1 a 3].

No início da década de 1950 fixou residência em São Paulo, no Brasil. Aí, a par da produção artística individual constituída por pequenas esculturas cerâmicas, leccionou modelagem e cerâmica no Museu de Arte Moderna de São Paulo, tendo participado em exposições colectivas multidisciplinares de grande visibilidade como o XV Salão Paulista de Arte Moderna (São Paulo, 1966). Colaborou com outros artistas, na execução das suas obras, como já havia feito em Portugal. Neste contexto, executou painéis para o Monumento a José Inácio Peixoto (Cataguases, Minas Gerais, 1954), projecto do arquitecto Francisco Bolonha, a partir de desenho do artista plástico Cândido Portinari e, para o Monumento em Homenagem aos Mortos da II Guerra Mundial (Aterro do Flamengo, (Flamengo, Rio de Janeiro, 1959), a partir de desenho do arquitecto e artista Anísio Medeiros. Projecto dos arquitectos Marcos Konder Netto e Hélio Ribas Marinho, o monumento integrou ainda as participações dos artistas Júlio Catelli Filho e Alfredo Ceschiatti. Em 1958 solicitou apoio a Cândido Portinari, no sentido de realizar as cerâmicas dos vários e importantes projectos que o

artista tinha em andamento, com o objectivo de poder cumprir o seu desejo de abrir, no seu atelier uma oficina-escola para o ensino desta tecnologia.

### Referências bibliográficas

Abreu, José Guilherme. *A Escultura no Espaço Público do Porto no Século XX – Inventário, História e Perspectivas de Interpretação*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1996.

Barbosa, Cassiano. *Pontos de Vista: 1974-1988*. Vila do Conde: Tip. Minerva, 1989.

Braga, Américo. *Carta a Cândido Portinari*. São Paulo, 10 de Fevereiro de 1958. 3 fls. Disponível em <https://www.portinari.org.br/busca/1765/americo-braga> [acedido a 10 de maio de 2019].

Escola de Belas-Artes de Lisboa. *Processo individual do aluno Américo Soares Braga* [Proc. nº 18, caixa 6]. Lisboa: Escola de Belas Artes de Lisboa, 1932. Arquivo FBAUL.

Escola de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Américo Soares Braga*. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1925. Arquivo FBAUP.

“Moradia – Arquitectos Arménio Losa Cassiano Barbosa” [s.a.]. *Arquitectura*, 2ª série, nº 44, Setembro de 1952, p. 2-5.

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores Vol. I* 2ª ed. Barcelos: Civilização. 1988. p. 236.

Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo (org.). *XV Salão Paulista de Arte Moderna*. São Paulo: Galeria Prestes Maia, Junho de 1966.

UNESCO Programa Monumenta - Ministério da Cultura IPHAN. *Guia de Arquitectura Modernista de Cataguases*, 2008.

Disponível em <https://issuu.com/alexisazevedo/docs/guiacataguases2aedicao> [acedido a 17 de Novembro de 2020].



**fig. I.AB 1**  
Oficina ARS  
(Fortunato Cabral, Cunha Leão, Morais  
Soares)  
Mercado Municipal de Matosinhos, 1952  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT.003.025415.ic



**fig. I.AB 2 e 3**  
Américo Braga  
Sem título atribuído, 1952  
Cerâmica policromada  
[Relevos integrados na fachada do  
Mercado Municipal de Matosinhos]  
Fotografias © Sónia Moura, 2021





**António** de Assunção **Sampaio** [AS] (Vila Nova de Gaia, 1916-1994)

Ingressou no Curso Especial de Pintura na EBAP em 1930. Em 1937 matriculou-se, na mesma instituição no Curso Superior de Pintura que concluiu em 1945, com a apresentação do trabalho final, o quadro de grandes dimensões “Retrato do pintor Guilherme Camarinha”.

Nos anos de frequência da EBAP foi colega dos alunos de Pintura Abel Moura, Domingues Alvarez, Adalberto Sampaio, Guilherme Camarinha, Augusto Gomes, dos alunos de Arquitectura Cassiano Barbosa, Jerónimo Reis, Januário Godinho, Sequeira Braga, António Neves, Paulo Alijó, Moura da Costa e aluno de Dordio Gomes e Joaquim Lopes. Em 1943 participou na VII Missão Estética de Férias, realizada em Bragança, sob direcção de Joaquim Lopes, juntamente com colegas dos cursos de Pintura, Escultura e Arquitectura das duas Escolas de Belas Artes. Participou em várias exposições de carácter multidisciplinar, nomeadamente nas 1ª (EBAP; 1943), na 3ª (Coliseu do Porto, 1944), na sua itinerância por Coimbra (1944) e Lisboa (1945) e na Exposição Independente realizada em Braga (1949), e na II Exposição Geral de Artes Plásticas (1947).

Partilhou atelier com os arquitectos Paulo Alijó, Moura da Costa e Sequeira Braga, na Rua do Bonjardim (1943-1947). Fundou a Sociedade Editora do Norte (S.E.N.) juntamente com elementos da tertúlia cultural do Café Majestic (1940) e, a Galeria Alvarez juntamente com Jaime Isidoro (1954). Em 1947 partiu para Paris onde partilhou atelier com Júlio Resende. Em 1954 fixou-se no Alentejo onde orientou a Escola de Cerâmica, numa oficina anexa à Escola Industrial e Comercial de Évora, onde dava aulas. Fez amizade com o ceramista Mestre Lagarto. Executa peças em cerâmica, técnica que, a par da aguarela domina a sua actividade.

Em 1961 formou com Jorge Vieira, D’Assumpção e Moreira de Azevedo, entre outros, o grupo “Ceramistas Modernos”.

### **Obras em colaboração**

As obras que realizou em colaboração permitiram-lhe explorar várias

tecnologias, nomeadamente tapeçaria, pintura a fresco e cerâmica. Ainda estudante, e a partir de 1934, começou a receber encomendas de pinturas murais para estabelecimentos comerciais, restaurantes e cinemas, entre as quais para a Pastelaria Bocage (Rua de Santo Ildefonso, Porto, 1942) [fig. I.AS 1].

Colaborou, entre outros, com os arquitectos **Fernando Tudela** e **Fernando Barbosa** realizando a pintura a fresco “Alegoria à Música” para a loja de rádios e material fotográfico *Telefunken* (Porto, 1944) [fig. I.AS 3 e 4], com Artur Andrade na execução de um mural a fresco para o interior do Cinema Batalha (Porto, 1947), obra que integrou ainda a participação dos pintores Augusto Gomes, Júlio Pomar, Altino e, dos escultores Américo Braga e Arlindo Rocha [figs. II.CB 21 a 23]. Com o arquitecto **Jerónimo Reis** colaborou na execução de tapeçarias e de um painel cerâmico [fig. I.AS 2] para o Hotel Praia Golfe (Espinho, 1972) assim como na realização de um vitral para um jazigo (1973).

### Referências bibliográficas

Árvore- Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L. *António Sampaio 1916-1994 O Homem e a Obra*. Porto: Árvore-Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L., 2004.

Castro, Laura. *Sobre o pintor António Sampaio: 1916-1994*. O Tripeiro – Porto, série 7, ano XXIII, nº 11, 2004, pp. 324-327.

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores Vol. V* 2ª ed. Barcelos: Civilização. 1988.

«Telefunken». [s.a.]. *A Arquitectura Portuguesa e Cerâmica e Edificação (Reunidas)*, nº 109, Abril de 1944, p. 40-41.

**fig. I.AS 1**  
António Sampaio  
Sem título atribuído, ca. 1942  
Fresco  
[Integrado no interior da Pastelaria  
Bocage, Porto]  
Arquivo de António Sampaio  
Cortesia Maria Antónia Sampaio



**fig. I.AS 2**  
António Sampaio  
Painel de azulejo, 1972  
Hotel Praia Golf Espinho  
Cooperativa de Actividades Artísticas,  
Árvore CRL. *António Sampaio (1916-  
1944) O Homem e a Obra*. Porto:  
Cooperativa de Actividades Artísticas,  
Árvore CRL. 2004



## TELEFUNKEN...



VALÉRIO GRACIASI — MEMÓRIA DE AL-  
VARO SENECA

... é um projecto que pela simplicidade no en-  
cabo, sobriedade no decor, equilíbrio depen-  
do a harmonia no todo, que por si só já é  
respeitado com a grandeza de engenharia artística  
de todos épocas, regressando com calma e con-  
fiança no destino, por vezes, antes de influir  
sua sempre amável e de elementos de  
esquecimento mútuo.

Para fundações do caso a telefônica proposita,  
na origem, no sentido de propagação e coordena-  
ção, sendo, portanto, com rapidez e  
requerimento. Assim, Seneca prima e ferece por  
nel de tanto, e afigura a Música de que ele  
apresenta Paraguaná com dois dos ramos  
em 1860 — de Tito Cozco e afigura  
da parte original, móveis todos, a parte em  
comum com outros gravados e movidos a  
sua, uma vez que a parte a São, também



**fig. I.AS 3 e 4**  
 António Sampaio  
*As Três Graças e Menestrel*  
 Detalhes da pintura mural a fresco *Alegoria à Música*, 1944  
 [Interior da loja de rádios *Telefunken*, Porto  
 projecto dos arquitectos Fernando Barbosa e  
 Fernando Tudela]  
*Arquitectura Portuguesa Cerâmica e Edificação*  
*(reunidas)* nº 109, Abril 1944. pp. 40-41  
 Fundação Marques da Silva  
 PT/FIMS/MS/Periódicos-0043



**Arlindo** Gonçalves da **Rocha** [AR] (Porto, 1921-1999)

Ingressou no Curso Especial de Escultura da EBAP em 1937, concluindo-o em 1941. Em 1945 concluiu o Curso Superior de Escultura. Em 1950 solicitou uma Bolsa ao Instituto de Alta Cultura que apenas lhe seria concedida em 1953, ano em que solicitou a defesa da tese final, com um baixo-relevo em granito de grandes dimensões, para integrar no “Monumento a Silva Porto – O Pioneiro”, projectado pelo arquitecto Vasco Vieira da Costa, a erigir em Bié, Angola.

Durante a frequência na ESBAP foi contemporâneo, entre outros dos alunos do curso de Pintura Fernando Lanhas e Júlio Resende, de Nadir Afonso e Garizo do Carmo, do curso de Arquitectura e de Altino Maia, do curso de Escultura.

Teve um espaço de trabalho no atelier do escultor Henrique Moreira, situado no Jardim Arnaldo Gama, local partilhado também pelo seu colega e escultor Manuel Pereira da Silva e, em 1956 montou atelier no edifício da Garagem d’O Comércio do Porto onde também tinham atelier os pintores Guilherme Camarinha, Dordio Gomes e Augusto Tavares e os arquitectos Marques de Araújo e Abreu Pessegueiro.

Participou assiduamente nas Exposições Independentes desde a primeira edição no Ateneu do Porto (1944), itinerância por Braga e Coimbra (1944/1945) e na 4ª, 5ª, 6ª realizadas na Galeria da Livraria Portugália. Expôs na 3ª Exposição Geral de Artes Plásticas (1948).

### **Obras em colaboração**

A primeira obra em colaboração em que participou, surgiu com a encomenda de **Artur Andrade** para integrar o programa artístico do Cinema Batalha (Porto, 1945-1947). Para este equipamento, que integraria ainda a participação dos escultores Américo Braga e dos pintores Augusto Gomes, António Sampaio, Júlio Pomar e Altino, realizou a escultura de vulto “Flora”, em gesso, para o foyer da tribuna [figs. II.CB 24 e 25]. Por várias vezes colaborou com o arquitecto **Marques de Araújo** que mantinha, tal como Arlindo Rocha, um atelier no edifício da Garagem d’O Comércio do Porto. De entre as colaborações que desenvolveu, conta-se um baixo-relevo em cimento “A

Defesa da Pátria” (1949), realizado para o Quartel de Viseu [fig. I.AR 1].

Com os arquitectos **Fernando Barbosa** e **Fernando Tudela**, colaborou no programa artístico da Igreja Paroquial de Santo António das Antas (1967) [fig. I.AR 2], com a escultura de vulto de grandes dimensões Santo António [figs. I.AR 3 e 4]. Este projecto integra também obras dos escultores Cabral Antunes, Irene Vilar, Maria Amélia Carvalho, Laurentino Ribatua, Isolino Vaz e Manuel Cabral. Ainda no quadro da arquitectura litúrgica integrou o programa artístico da Igreja de S. Pedro da Cova (Gondomar, 1947-1970) projecto da Oficina ARS dos arquitectos **Fernando da Cunha Leão**, **Fortunato Cabral** e **Morais Soares** [fig. I.AR 5]. Para a fachada deste edifício realizou a escultura S. Pedro [fig. I.AR 6], para o altar vários baixos-relevos em cerâmica vidrada e policromada [fig. I.AR 7 e 8] e, para o baptistério realizou um painel em vitral [fig. I.AR 9]. Na mesma tipologia de obra, colaborou com o arquitecto **Mário Abreu** realizando várias esculturas para uma Capela particular de Nossa Senhora do Carmo nas Caldas da Saúde em Santo Tirso (1963-1965) [figs. I.AR 10 e 11], obra que contou também com a participação do pintor Gouveia Portuense. Colaborou com o arquitecto **Júlio José de Brito** realizando o baixo-relevo em cimento “S. Cristóvão” [figs. I.AR 12 e 13], para a fachada da antiga estação de serviço na Rua Faria Guimarães nº 867 (Porto, 1948). Realizou o painel de grandes dimensões em cobre com policromia de esmaltes para o átrio do Instituto Industrial do Porto, actual Edifício H do Instituto Politécnico do Porto (1967) [figs. I.AR 14 e 15]. Realizou em 1959 o painel em cavan “Peixes”, no interior de uma habitação em Francelos, Vila Nova de Gaia (1955-1964), projecto do arquitecto **Eduardo Rocha Matos** (1921-2010) [figs. I.AR 16]. Na década de sessenta realizou um painel cerâmico para a Perfumaria *Marisan* na Rua de Ceuta, integrando um projecto do arquitecto **Abílio Duarte Cruz** [figs. I.AR 17 e 18].

Realizou trabalhos para as antigas colónias, nomeadamente para a cidade da Beira, Moçambique, integrando obras do seu antigo companheiro na EBAP e expositor nas Exposições Independentes, **João Garizo do Carmo** (1917-1974), entre as quais para o Cine-Teatro S. Jorge, (1954). Para este equipamento realizou os painéis “Alegoria às Descobertas”, “As Comadres” e “Romance de Pierrot e Columbina” respectivamente para o proscénio, balcão e plateia. O mesmo projecto integraria três painéis em cerâmica policromada na fachada, realizados pelo ceramista Jorge Garizo do Carmo,

irmão do arquitecto.

Tem obra integrada em vários tribunais projectados por **Raul Rodrigues Lima**, nomeadamente dos Palácios da Justiça do Porto (1961), Vila Franca de Xira (1964), Montalegre (1970) e Castro Daire (1971). Para o primeiro realizou Cúria Regia, baixo-relevo em gesso folheado a ouro instalado na Sala de Audiências do 2º Juízo [fig. I.AR 19 a 21] e, para os restantes, os altos-relevos “A Justiça é Protecção da Sociedade”, em bronze, assente na fachada principal do tribunal de Vila Franca de Xira [fig. I.AR 22 e 23], “A Justiça Protegendo a Agricultura, a Indústria e a Intelectualidade”, em granito assente na fachada principal do tribunal de Montalegre [fig. I.AR 24 e 25] e para Castro Daire, “As Leis, a Justiça e as Normas Corporativas”, alto-relevo executado em calcário [fig. I.AR 26 e 27]. Nestes programas artísticos colaboraram inúmeros de outros artistas; no Porto, os escultores Barata Feyo, Euclides Vaz, Leopoldo de Almeida, Irene Vilar, Arlindo Rocha e pintores Martins da Costa, Souza Felgueiras, Coelho de Figueiredo, Júlio Resende, Isolino Vaz, Severo Portela e Martins Barata, em Vila Franca de Xira, António Charrua, Martins Correia e Martins Barata, em Montalegre, Martins da Costa e, em Castro Daire, Adelino de Souza Felgueiras.

Participou em 1954 no 3º Concurso para o Monumento ao Infante D. Henrique, integrando a equipa coordenada por **Nadir Afonso** [fig. I.AR 28 e 29] com o projecto da escultura do Infante D. Henrique.

### **Referências bibliográficas**

Cinema São Jorge. *Os Irmãos Paraskeva têm a honra de anunciar a inauguração do Cinema São Jorge*. Beira: Cinema São Jorge, 1954.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Arlindo Gonçalves da Rocha*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1937.

Exposições Independentes [1943-1950]. Catálogos das exposições.

Matos, Lúcia Almeida (coord.). *Apontamentos*. Porto: O Museu Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 1998.

Nunes, António Manuel. *Espaços e Imagens da Justiça no Estado Novo – Templos da Justiça e Arte Judiciária*. Coimbra: Minerva, 2003.

Oliveira, Ana Luísa. *Esculturas de Arlindo Rocha - Quando a Escultura procurou ser apenas Escultura*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2011.

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores portugueses*. (Vol. V). Barcelos: Civilização Editora, 1988.

Rocha, Arlindo. *Esculturas de Arlindo Rocha*. Dossier policopiado. Arquivo de Arlindo Rocha.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *3ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: S.N.B.A., 1948.

**fig. I.AR 1**  
Arlindo Rocha  
*A Defesa da Pátria* (Viseu, 1949)  
Cimento  
[Baixo-relevo integrado no Quartel de Viseu]  
200 X 200 cm  
Arlindo Rocha. *Esculturas de Arlindo*  
in "Cadernos das Nove Musas". Porto:  
Portucal, 1950



**fig. I.AR 2**  
Fernando Barbosa e Fernando Tudela  
*Igreja Paroquial das Antas* (Porto, 1944-1967)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AR 3 e 4**  
Arlindo Rocha  
*Santo António*, 1965  
Madeira de mutene  
230 cm (altura)  
Fotografias © Sónia Moura, 2021





**fig. I.AR 5**  
Oficina ARS (Fortunato Cabral, Morais Soares,  
Cunha Leão)  
Igreja de S. Pedro da Cova (Gondomar, 1963)  
Vista exterior  
Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão  
FML PT-FML-TR-COM-552-3



**Fig. I.AR 6**  
Arlindo Rocha  
*S. Pedro*, ca. 1960  
Esboçeto  
[De escultura integrada na fachada da igreja]  
Arquivo de Arlindo Rocha  
Cortesia Rui Gonçalves da Rocha

**fig. I.AR 7**  
Oficina ARS (Fortunato Cabral, Morais Soares,  
Cunha Leão)  
Igreja de S. Pedro da Cova (Gondomar, 1963)  
Vista interior  
<https://altasensibilidade.blogs.sapo.pt/igreja-matriz-de-sao-pedro-da-cova-146620>



**fig. I.AR 8**  
Arlindo Rocha  
*Cristo e Virgem*, 1963  
Cerâmica policromada  
600 cm (altura)  
[Integrada no altar da Igreja de S. Pedro da  
Cova]  
Arquivo privado de Arlindo Rocha  
Cortesia Rui Gonçalves da Rocha.



**fig. I.AR 9**  
Arlindo Rocha  
Sem título atribuído, ca. 1963  
Vitrail  
[Integrado no baptistério da Igreja de S.  
Pedro da Cova]  
<https://altasensibilidade.blogs.sapo.pt/igreja-matriz-de-sao-pedro-da-cova-146620>





**fig. I.AR 10**  
Mário Abreu (1908-1996)  
Capela Nossa Senhora do Carmo, Caldas da  
Saúde (Santo Tirso, 1963-1965)  
Vista exterior  
Fotografia © João Luís Marques  
Cortesia do autor



**fig. I.AR 11**  
Arlindo Rocha  
*Cristo e Apostolado*, 1964  
Bronze  
Vista do altar da Capela Nossa Senhora do  
Carmo  
Fotografia © João Luís Marques  
Cortesia do autor

**fig. I.AR 12**  
Júlio José de Brito (1896-1965)  
[antiga] Estação de Serviço Faria  
Guimarães (Porto, 1948)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2022



**fig. I.AR 13**  
Júlio José de Brito  
*S. Cristovão*, 1948  
Cimento  
[Relevo integrado na fachada lateral  
da Estação de Serviço]  
Fotografia © Sónia Moura, 2022





**fig. I.AR 14**  
Instituto Superior de Engenharia do Porto  
Vista exterior  
<https://www.google.com/maps/@41.1779466,-8.6092769,3a,52.3y,92.25h,91.13t/data=!3m6!1e1!3m4!1suh4sWDG30Q-gfWAMtWFria!2e0!7i16384!8i8192>



**fig. I.AR 15**  
Arlindo Rocha  
Sem título atribuído, 1968  
Cobre com policromia de esmaltes aplicados a quente  
[Integrada no átrio do Instituto Superior de Engenharia do Porto]  
Fotografia © Ana Oliveira, 2021  
Cortesia da autora

**fig. I.AR 16**  
Arlindo Rocha  
*Peixes*, 1959  
*Cavan*  
250 x 170 cm  
[Integrado em moradia privada em Francelos,  
projecto de Eduardo Rocha Matos]  
Arquivo privado de Arlindo Rocha  
Cortesia Rui Gonçalves da Rocha



**fig. I.AR 17**  
Abílio Duarte Cruz  
[antiga] Perfumaria *Marisan* (Porto, ca. 1960)  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AR 18**  
Arlindo Rocha  
Sem título atribuído, ca. 1960  
Relevo em cerâmica  
Fotografia © Sónia Moura, 2021





**fig. I.AR 19**  
Raúl Rodrigues Lima (1909-1980)  
Palácio da Justiça do Porto, 1961  
Vista exterior  
Fotografia © Letícia Crespillo, 2024



**fig. I.AR 20**  
Raúl Rodrigues Lima (1909-1980)  
Sala de Audiências do 2º Juízo  
[integrando relevo de Arlindo Rocha]  
<https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/quinto-piso>



**fig. I.AR 21**  
Arlindo Rocha  
*Cúria Régia*, 1961  
Bronze folheado a ouro e prata  
200 x 200 cm  
[Baixo relevo integrado no 5º piso, Sala de Audiências do 2º Juízo, Palácio da Justiça do Porto]  
<https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/quinto-piso>

**fig. I.AR 22**

Raúl Rodrigues Lima  
Palácio da Justiça de Vila Franca de Xira, 1964  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG - Biblioteca de  
Arte e Arquivos CFT003.28388



**fig. I.AR 23**

Arlindo Rocha  
*Institia Civium Tutela*, 1964  
Bronze e mosaico  
900 cm (altura)  
[Alto-relevo integrado na fachada principal do  
Palácio da Justiça de Vila Franca de Xira]  
[https://journals.openedition.org/eces/  
docannexe/image/1930/img-7.jpg](https://journals.openedition.org/eces/docannexe/image/1930/img-7.jpg)



**fig. I.AR 24**

Raúl Rodrigues Lima  
Palácio da Justiça de Montalegre, 1970  
Vista exterior  
Fotografia © Domingos Moura, 2024





**fig. I.AR 25**  
Arlindo Rocha  
*A Justiça protegendo a agricultura, a indústria  
e a intelectualidade*, 1970  
Alto-relevo em granito  
Fotografia © Domingos Moura, 2024



**fig. I.AR 26**  
Raúl Rodrigues Lima  
Palácio da Justiça de Castro Daire, 1971  
Vista exterior  
<https://www.diarioaveiro.pt/noticia/4361>



**fig. I.AR 27**  
Arlindo Rocha  
*As Leis, a Justiça e as Normas Corporativas*, 1971  
Calcário  
650x300 cm  
[Alto-relevo integrado na fachada principal do  
Palácio da Justiça de Castro Daire]  
<https://www.diarioaveiro.pt/noticia/4361>



**fig. I.AR 28**

Nadir Afonso, Eduardo Tavares, Arlindo Rocha

*Cruz*, 1954

Maquete

Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

Concurso de projectos para o Monumento ao Infante D. Henrique em Sagres. Lisboa:

Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1957.

Arquivo Biblioteca Nacional de Portugal I BNP



**fig. I.AR 29**

Arlindo Rocha

*Infante D. Henrique*, 1954

Fotografia recortada sobre papel colorido [Fotomontagem da maquete]

Arquivo de Arlindo Rocha

Cortesia Rui Gonçalves da Rocha



**Arménio Taveira Losa** [AL] (Braga, 1908 – Porto, 1991)

Ingressou no Curso Preparatório com destino ao Curso Especial de Pintura em 1925. Em 1928 matriculou-se no Curso Especial de Arquitectura e em 1935 apresentou o CODA com o projecto da Companhia União Fabril Portuense.

Durante os anos de frequência na EBAP foi aluno de Marques da Silva e colega de Mário Bonito, Agostinho Ricca e Januário Godinho.

Apesar de não ter subscrito o manifesto aproximou-se, nos anos de formação, do Grupo + Além (1929) formado por colegas dos três Cursos da EBAP, entre os quais Adalberto Sampaio, Artur Justino, Duarte Camarinha, Januário Godinho, Laura Costa, Reis Teixeira, Ventura Porfírio e Dominguez Alvarez, tendo participado nas duas exposições que o colectivo realizou no Salão Silva Porto (1929) e, no Ateneu Comercial do Porto (1931).

Participou, juntamente com Cassiano Barbosa na II, III, VI, VII, IX e X Exposições Gerais de Artes Plásticas constituindo, desta forma, dois dos mais assíduos expositores destes eventos multidisciplinares. Na vida profissional activa trabalhou com Marques da Silva, Oficinas ARS, Aucíndio dos Santos, Rogério de Azevedo e Januário Godinho.

Participou no I Congresso Nacional de Arquitectura (1948) onde proferiu as comunicações “Arquitectura e Urbanismo”, “A Arquitectura e as Novas Fábricas” e “Indústria e Construção”. Foi membro fundador da ODAM (1947-1952) tendo integrado a exposição que este grupo realizou no Ateneu Comercial do Porto em 1951.

Em 1953 integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

### **Obras em colaboração**

Na sua actividade profissional, nomeadamente nos anos em que trabalhou em parceria com Cassiano Barbosa, encomendou inúmeras obras a artistas, para integrarem programas artísticos dos seus projectos. Intermediadas por Cassiano

Barbosa, as encomendas foram endereçadas a um pequeno leque de artistas, amigos e colegas dos anos de frequência na EBAP: Augusto Gomes, Américo Braga e Eduardo Tavares.

Neste contexto, para os extremos do alçado principal da Companhia Portuguesa da Seda Artificial, em Monte dos Burgos (Porto, 1943-1946) projecto que constituiu o CODA de Cassiano Barbosa, Augusto Gomes e Américo Braga terão realizado em parceria dois baixos-relevos em cimento, tendo cabido ao primeiro a realização do desenho e ao segundo a modelação dos relevos [fig. I.CB 1 a 3]; para o interior da Companhia União Fabril Portuense – CUFPA Augusto Gomes realizou dois painéis em pastilha, em sintonia com o material que também revestia as paredes interiores do edifício. Após a sua demolição, na Praça da Galiza, os elementos seriam relocados nas novas instalações da empresa, em Leça do Balio (1964), projectadas pelos mesmos arquitectos [fig. I.AL 1 a 5].

A habitação unifamiliar António Neves (Vila Nova de Gaia, 1947-1949), integrou obras dos três artistas; uma pintura mural a óleo de grandes dimensões, de Augusto Gomes, uma escultura em terracota a dois tons de Eduardo Tavares para uma das fachadas e, uma escultura cerâmica policromada vidrada realizada por Augusto Gomes e Américo Braga [fig. II.CAN 1 a 27]. Ainda no contexto da habitação unifamiliar, a moradia Dr. José Soares (Fão, Esposende, 1950-1954) [fig. I.AL 6] integra no exterior um painel de grandes dimensões em azulejo de Augusto Gomes [fig. I.AL 7 a 9] e uma escultura em terracota de Eduardo Tavares [fig. I.AL 10].

Também em projectos de habitação multifamiliar, Losa e Barbosa incorporaram programas artísticos. Para o Bloco da Carvalhosa (Porto, 1951) [fig. I.AL 11], Augusto Gomes realizou um pavimento em calçada de calcário branco, negro e rosa, intervenção que constitui o revestimento de um lago que existia no fundo da caixa de escadas [fig. I.AL 12 a 13]; para encimar o elevador, pontuando a entrada no edifício, Eduardo Tavares realizou uma escultura cerâmica vidrada policromada [fig. I.AL 14 e 15]. Para melhor enquadrarem o recuo deste bloco relativamente ao afastamento geral do edificado, os arquitectos realizaram uma intervenção artística na empena do edifício contíguo, a nascente [fig. I.AL 16]. Para o Bloco da Constituição (Porto, 1950-1952), a encomenda foi dirigida a Eduardo Tavares para cuja entrada principal realizou

uma escultura equestre em cimento [fig. I. AL 17 e 21].

Também o edifício Custódio Ferreira Lino (Porto, 1951-1953) [fig. I.AL 22] integra um baixo-relevo em bronze adossado à entrada principal [fig. I.AL 23 e 24] e, o edifício de habitação e escritórios Soares & Irmão (Porto, 1951-1959) [figs. I.AL 25], integra um mural em cavan de grandes dimensões na fachada principal e dois vidros gravados no rés do chão interior; todos, trabalhos realizados por Augusto Gomes [figs. I.AL 26 a 29]. Também o edifício de casas-andar de habitação Filipe Enes (Porto, 1952) integra, ao nível do pavimento térreo, um mural em cavan do mesmo artista [fig. I.AL 30 a 32].

Trabalhando sempre no contexto da obra global, todos os projectos realizados por esta dupla de arquitectos integravam mobiliário e luminária por si desenhados. Todos os elementos que integravam a decoração dos interiores, assim como a conjugação e aplicação dos diferentes materiais e paletas cromáticas, configuram um exercício profissional fortemente influenciado por uma agenda comum entre arquitectura e artes.

### **Referências bibliográficas**

“Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.” Câmara Municipal de Lisboa/D.B.A./A.M.L. - Arquivo Intermédio. Proc. 5446/54.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Arménio Taveira Losa*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1925. Arquivo FBAUP.

“Moradia – Arquitectos Arménio Losa Cassiano Barbosa” [s.a.]. *Arquitectura*, 2ª série, nº 44, Setembro de 1952, pp. 2-5.

Neves, António. *Arménio Losa e Cassiano Barbosa, arquitectura no segundo pós-Guerra. Arquitectura Moderna, Nacionalismo e Nacionalização*. Tese de Doutoramento. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2016.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *2ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes, 1947.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *3ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes, 1948. Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *6ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes, 1951. Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *7ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes, 1953. Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *9ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes, 1955. Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *X Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes, 1956. Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.

**fig. I.AL 1**

Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Companhia União Fabril Portuense -  
CUPF (Leça do Balio, 1961-1964)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 2 e 3**

Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Companhia União Fabril Portuense - CUPF  
Vistas do interior  
[Integrando mosaicos de Augusto Gomes]  
Fotografias © Sónia Moura, 2021

**fig. I.AL 4 e 5**

Augusto Gomes  
Sem título atribuído, ca. 1950  
Mosaicos de pastilha policromada  
Fotografias © Sónia Moura, 2021





**fig. I.AL 6**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Casa Dr. José Soares (Ofir, 1950-1954)  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT 003.67389



**fig. I.AL 7**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Casa Dr. José Soares  
Vista exterior  
[Integrando painel de azulejo de Augusto Gomes]  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT 003.65060

**fig. I.AL 8**  
Augusto Gomes  
Sem título atribuído, 1954  
Painel de azulejo  
Fundo Arménio Losa e Cassiano Barbosa CDUA-FAUP  
AL ARQ 082\_pe022



**fig. I.AL 9**  
Augusto Gomes  
Painel de azulejo (detalhe)  
*O Norte*, 13 de Dezembro de 1986, p.6



**fig. I.AL 10**  
Eduardo Tavares  
Sem título atribuído [Anjinho], 1954  
Terracota  
[Escultura integrada na fachada da Casa  
Dr. José Soares]  
Fotografia © Aníbal Soares, 2021





**fig. I.AL 11**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Bloco da Carvalhosa (Porto, 1953)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 12 e 13**  
Augusto Gomes  
Sem título atribuído, 1953  
Mosaico de calcário branco, negro e rosa  
[Pavimento integrado no piso -1 do Bloco da Carvalhosa]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021

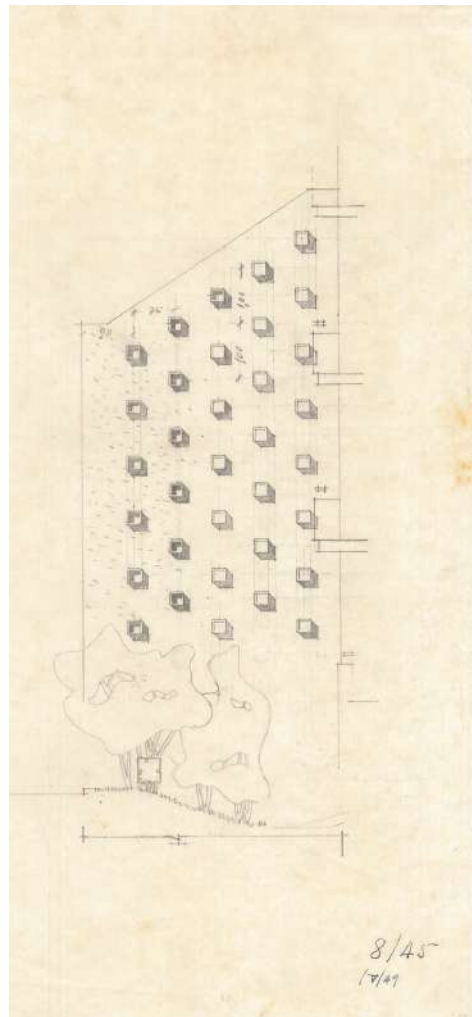


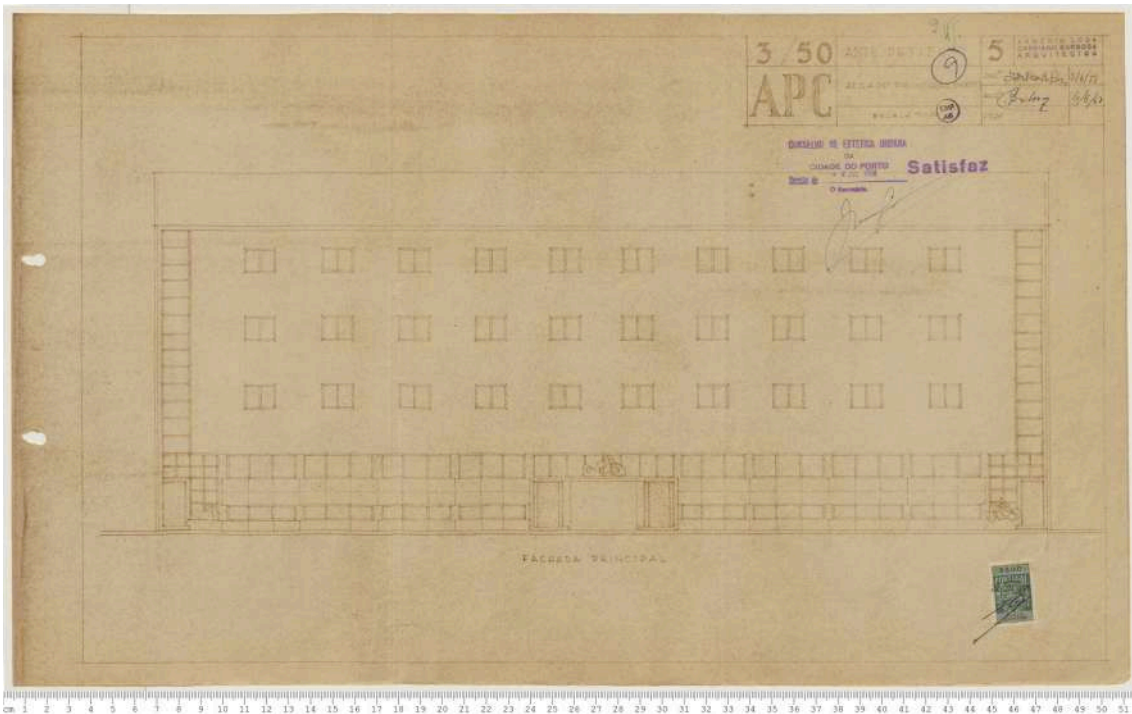
**fig. I.AL 14 e 15**  
Eduardo Tavares  
Sem título atribuído, 1953  
Cerâmica policromada vidrada  
[Escultura integrada no átrio do Bloco da Carvalhosa]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 16**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Intervenção na empena do edifício contíguo ao Bloco da Carvalhosa  
Fotografia © Sónia Moura, 2021

**fig. I.AL 17**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Sem título atribuído  
Grafite sobre papel  
Proposta para intervenção na empena do edifício contíguo ao Bloco da Carvalhosa  
Fundo Arménio Losa Cassiano Barbosa CDUA-FAUP  
AL-CB/ARQ/038\_pd066





**fig. I.AL 18**  
 Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
 Bloco da Constituição (Porto, 1951)  
 Alçado principal, esc. 1:100  
 Licença de Obras 131/1951  
 Arquivo Municipal do Porto



**fig. I.AL 19**  
 Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
 Bloco da Constituição (Porto, 1951)  
 Vista exterior  
 Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT 003.67393



**fig. I.AL 20**  
 Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
 Bloco da Constituição (Porto, 1951)  
 Vista exterior  
 [Integrando escultura de Eduardo Tavares]  
 Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 21 e 22**  
Eduardo Tavares  
Sem título atribuído, ca. 1951  
Cimento (?) policromado  
[Escultura integrada na fachada do  
Bloco da Constituição]  
Fotografias © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 23**  
 Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
 Edifício Custódio F. Lino (Porto, 1951-1953)  
 Vista exterior  
 Fotografia © Sónia Moura, 2021

**fig. I.AL 24**  
 Augusto Gomes  
 Sem título atribuído, 1952  
 Bronze  
 227x38 cm  
 [Baixo-relevo integrado na entrada do Edifício  
 Custódio F. Lino]  
 Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 25**  
 Augusto Gomes  
 Sem título atribuído, ca. 1952  
 Grafite sobre papel  
 [Esboçeto]  
 Coleção particular

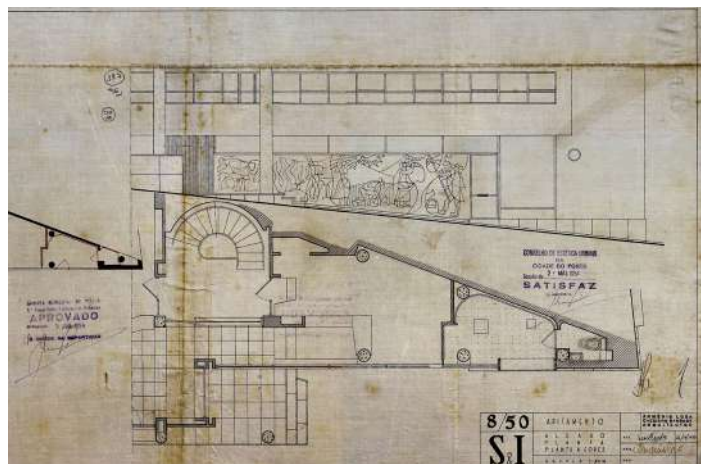
**fig. I.AL 26**  
 Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
 Edifício Soares & Irmão (Porto, 1952)  
 Vista exterior  
 Fotografia © Jorge Garcia Pereira, 2020



**fig. I.AL 27**  
 Augusto Gomes  
 Sem título atribuído, 1952  
 Cavan  
 [Painel integrado na fachada  
 do Edifício Soares & Irmão]  
 Fotografia © Jorge Garcia Pereira, 2020



**fig. I.AL 28**  
 Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
 Edifício Soares & Irmão  
 Painel em cavan  
 Alçado e planta, esc. 1:50 e 1:100  
 Licença de Obras n. 215/1952  
 Arquivo Municipal do Porto





**fig. I.AL 29 e 30**  
Augusto Gomes  
Sem título atribuído, 1952  
Vidros gravados  
[Integrados nos escritórios da empresa  
Soares & Irmão, no 2º andar]  
Fundo Armênio Losa e Cassiano  
Barbosa CDUA-FAUP  
AL-CB/ARQ/084\_pe070 e AL-CB/  
ARQ/084\_pe071  
Fotografias © Teófilo Rego, ca.1952

**fig. I.AL 31**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Quatro habitações na Avenida dos  
Combatentes (Porto, 1952)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 32**  
Arménio Losa e Cassiano Barbosa  
Quatro habitações na Avenida dos  
Combatentes  
Vista exterior (detalhe)  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AL 33**  
Augusto Gomes  
Sem título atribuído, 1952  
Cavan  
[Painel à entrada da garagem]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021





**Artur Vieira de Andrade** [AA] (Porto, 1913-2005)

Ingressou no Curso Especial de Arquitectura da Escola de Belas-Artes do Porto (1937). Em 1948 solicitou apresentar-se a concurso para a obtenção de diploma de arquitecto com o projecto “Um Palácio para Exposições e Desportos na Cidade do Porto”, pedido que seria recusado, vindo a concluir o Curso Superior de Arquitectura apenas em 1958. Antes de ingressar no Curso de Arquitectura trabalhou no atelier do arquitecto Arménio Losa, facto determinante para o interesse que viria a desenvolver pela arquitectura.

Participou no I Congresso Nacional de Arquitectura (1948) e foi membro fundador da ODAM (1947-1952), empenhando-se activamente na implementação da arquitectura moderna.

### **Obras em colaboração**

Foi no Café Rialto (Porto, 1944), o seu primeiro projecto de arquitectura que, Artur Andrade iniciou a colaboração com artistas, inaugurando uma tipologia de obra que, em pouco tempo considerada uma imagem identificativa do seu trabalho. Desenvolvido exclusivamente no âmbito da encomenda privada e durante a década de quarenta, correspondeu a um momento particularmente prestigiante da sua actividade profissional.

Para o Rialto, o arquitecto encomendou obras aos pintores Dordio Gomes, Camarinha e Abel Salazar e ao escultor João Fragoso. O primeiro realizou três painéis a fresco para a cave, Camarinha realizou um fresco para o mesmo local, Abel Salazar realizou um desenho a carvão alusivo ao Café para o piso térreo e João Fragoso, realizou inúmeras peças entre as quais esculturas em cerâmica, baixos-relevos em maiólica e barro esmaltado e um baixo-relevo em pedra de ançã [figs. I.AA 1 a 7]. Pouco depois, para o projecto da Livraria Portugália (1944-1945), encomendou ao pintor Augusto Gomes duas pinturas sobre madeira e, o desenho de dez baixos-relevos que seriam modelados pelo escultor Américo Braga e fundidos em bronze [figs. II.LP. 1 a 16].

Para o Cinema Batalha (1945-1947), para além dos convites a Augusto Gomes e Américo Braga, companheiros desde o projecto da Portugália, e que para o cinema realizariam respectivamente as pinturas do proscénio e, os relevos da fachada e do proscénio, convidaria igualmente os pintores António Sampaio que realizaria uma pintura na escada de acesso ao salão de chá e Júlio Pomar que seria responsável pelas pinturas do foyer principal e do bar no balcão e o escultor Arlindo Rocha que realizaria a escultura em gesso "Flora", localizada na tribuna [figs. II.CB. 1 a 30]. Convidou também o pintor Altino cuja participação neste programa artístico ainda não foi identificada.

### **Referências bibliográficas**

Cinema Batalha. *Cinema Batalha – Plaquete Comemorativa da abertura do Cinema Batalha*. Porto: Cinema Batalha, 1947.

Escola de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Artur Vieira de Andrade*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1937. Arquivo FBAUP.

Moura, Sónia. *Portugália Uma Galeria Moderna no Porto dos anos 40*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2013.

Santos, Jaime Roussados dos. «Café Rialto no Porto» [s.a.]. *A Arquitectura Portuguesa e Cerâmica e Edificação (Reunidas)*, nº 109, Abril de 1944, p. 40-41.

Silva, Pedro Soares da. *Obra e Vida de Artur Andrade*. Dissertação de Mestrado. Porto: Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências e Tecnologias Arquitectura e Urbanismo, 2008.

**fig. I.AA 1**  
Artur Andrade (1913-2005)  
Café Rialto (Porto, 1944)  
Vista interior, ca. 1944  
[Integrando relevo cerâmico de  
João Fragoso (1913-2000)]  
Arquivo de Artur Andrade  
Cortesia Laura Rodrigues



**fig. I.AA 2**  
Artur Andrade  
Café Rialto (Porto, 1944)  
Vista interior, ca.1944  
Fotografia © Foto Jóri, ca. 1944  
Arquivo de Artur Andrade  
Cortesia Laura Rodrigues

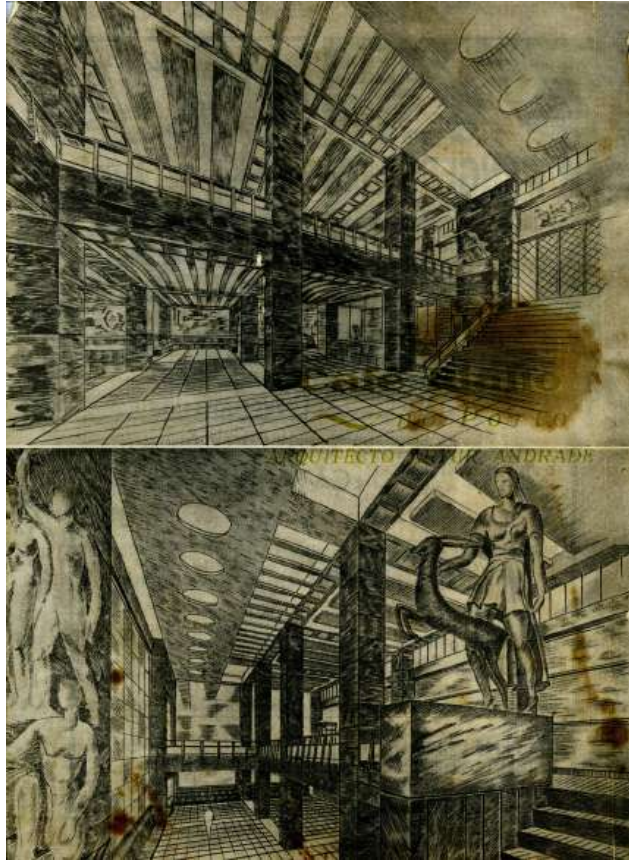




**fig. I.AA 3**  
Artur Andrade  
Café Rialto (Porto, 1944)  
Vista interior, ca. 1944  
[Integrando pinturas a fresco de Dordio Gomes e Guilherme Camarinha)  
Arquivo de Artur Andrade  
Cortesia Laura Rodrigues



**fig. I.AA 4**  
Dordio Gomes  
*Bacanal*, 1944  
Fresco  
Fotografia © Sónia Moura, 2022



**fig. I.AA 5**  
 Artur Andrade  
 Café Rialto (Porto, 1944)  
 Vistas do interior  
 [Impressão a partir de desenhos originais de Artur  
 Andrade executados a grafite]  
*Arquitectura Portuguesa Cerâmica e Edificação*  
*(reunidas)*, nº 109, Abril de 1944  
 Arquivo de Artur Andrade  
 Cortesia Laura Rodrigues



**fig. I.AA 6**  
 Abel Salazar (1889-1946)  
 Carvão  
 [Desenho integrado no 1º piso do Café Rialto]  
 “Pintura mural de Abel Salazar”, Fundação Mário Soares /  
 DSZ - Documentos Abel Salazar  
[http://hdl.handle.net/11002/fms\\_dc\\_48548](http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_48548) (2022-10-15)



**Augusto Gomes de Oliveira [AG] (Matosinhos, 1910 -1976)**

Ingressou no Curso Preparatório de Pintura da EBAP em 1927, tendo concluído o 3º ano na EBAL onde realizou as provas de “Estilização Ornamental” e “Desenho de figura (estátua e modelo vivo)” (1930). De regresso à EBAP, e após uma breve incursão pelo Curso Especial de Escultura (1936/37) concluiu o Curso Superior de Pintura em 1941, com a apresentação da tese, o quadro de grandes dimensões “Gente do Mar”.

Durante o curso, foi contemporâneo de, entre outros, os alunos de Arquitectura Cassiano Barbosa, Arménio Losa, Morais Soares, Fortunato Cabral e Januário Godinho, dos alunos de Pintura Guilherme Camarinha, Luís Reis Teixeira e, dos alunos de Escultura Américo Braga e Manuel Teixeira Lopes. Foi aluno de José de Brito, Acácio Lino e Joaquim Lopes.

Enquanto estudante, integrou o Grupo + Além (1929), juntamente com colegas dos três cursos entre os quais Adalberto Sampaio, Artur Justino, Duarte Camarinha, Januário Godinho, Laura Costa, Reis Teixeira, Ventura Porfírio e Dominguez Alvarez, tendo participado nas duas exposições que o colectivo realizou no Salão Silva Porto (1929) e, no Ateneu Comercial do Porto (1931).

Participou em várias exposições colectivas de carácter multidisciplinar, nomeadamente na 1ª Exposição de Primavera (1946), na 6ª Exposição Independente realizada na Galeria Portugália, no Porto (1950) e na I, V, VI, VII e X Exposições Gerais de Artes Plásticas, realizadas na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

Iniciou funções como professor na ESBAP em 1962. Na sua actividade artística autónoma trabalhou em ilustração, litografia, xilogravura, e, no âmbito da sua colaboração com o Centro de Cultural Teatro - Teatro Experimental do Porto (CCT-TEP), foi encenador e realizou figurinos e cenários para teatro, actividades também desenvolvidas por outros companheiros como, entre outros, José Rodrigues, Júlio Resende, Ângelo de Sousa, Armando Alves, Jorge Pinheiro, Jaime Isidoro e Francisco Relógio.

Em 1964 foi designado membro da Junta Nacional de Educação. Nesse contexto, enquanto relator, emitiu pareceres sobre propostas apresentadas por

colegas seus, pintores e escultores, com destino à integração em edifícios escolares.

No início da década de sessenta mudou o espaço de trabalho que manteve durante vários anos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, para uma sala no atelier do arquitecto Agostinho Ricca, na Rua Duque de Loulé, no que seria o seu último espaço de trabalho.

Em 1953 integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

### **Obras em colaboração**

As inúmeras obras que este artista realizou em colaboração permitiram-lhe explorar diversas tecnologias tais como pintura a fresco e a têmpera de ovo, cerâmica, vitral, tapeçaria e mosaico. Embora num contexto restrito, o artista executou também pintura em mobiliário, para a habitação ou espaços de trabalho de alguns amigos. Nas colaborações em programas artísticos de obras de arquitectura, desenvolvidas sobretudo no âmbito da encomenda privada, integrou equipas de vários arquitectos, a maioria dos quais, seus colegas durante o curso na EBAP. Neste contexto de encomenda, trabalhou frequentemente em parceria com o escultor Américo Braga, na realização de inúmeras esculturas e baixo-relevos.

A primeira colaboração terá sido com o arquitecto **Januário Godinho**, com a realização de um fresco para o interior da [extinta] Fábrica de Conservas *Dias, Araújo & Ca. Lda*, (Matosinhos, 1939) [fig. I.AG. 1]. Com o arquitecto **Artur Andrade**, colaborou nos programas artísticos da Livraria Portugália (1945) e do Cinema Batalha (1947). Para o primeiro realizou duas pinturas sobre painéis de madeira [fig. II.LP 9] e, com os desenhos que serviriam de base à realização dos baixos-relevos da fachada por Américo Braga; para o segundo realizou pinturas para as laterais do proscénio da sala de espectáculos e desenhos para relevos em gesso nas entradas laterais, posteriormente modelados por Américo Braga [fig. II.CB 19, 17 e 18]. Ambos, integraram participações de outros artistas; na Livraria Portugália, do escultor Américo Braga e no Cinema Batalha, dos pintores Júlio Pomar, Altino e António Sampaio e, dos

escultores Américo Braga e Arlindo Rocha.

Com o arquitecto **Rogério de Azevedo** trabalhou na realização de pinturas a fresco no arco da Capela Mor e no presbitério da Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Porto, 1947) [figs. I. AG. 2 a 5]. Na mesma obra colaboraram os pintores Guilherme Camarinha e Dordio Gomes e, o escultor Henrique Moreira.

Com as Oficinas ARS (arquitectos **Cunha Leão, Fortunato Cabral e Moraes Soares**) colaborou nos projectos do Mercado Municipal de Matosinhos (1954) e do Hotel Porto-Mar (1947) na mesma cidade, nomeadamente com a realização de uma pintura a fresco para o Posto de Turismo integrado no Mercado [fig. I.AG 6 e 7] e, com uma pintura a óleo para o átrio do Hotel [fig. I.AG 8]. O Mercado inclui ainda na fachada dois baixos-relevos cerâmicos policromados vidrados de Américo Braga [fig. I.AB 1 a 3]. Colaborou com o arquitecto **Alfredo Ângelo de Magalhães** com a realização de um painel de grandes dimensões [fig. I.AG. 9 a 10] para o foyer do Grande Hotel da Batalha no Porto, remodelado por este arquitecto em 1947 e, no ano seguinte, no projecto do Hotel Ofir [fig. I.AG 11], para cujo foyer realizou a pintura a fresco “Os Cavalos de Fão” [fig. I.AG 12 e 13].

Integrando equipas de vários arquitectos, a colaboração mais assídua deste artista verificou-se com **Arménio Losa e Cassiano Barbosa**, sobretudo durante nos anos de 1950 e de 1960. As obras que realizou em colaboração com este atelier, por convite e com supervisão de Cassiano Barbosa, salvo algumas excepções de seguida identificadas – constituiriam as únicas obras integradas dos respectivos projectos.

A primeira colaboração com este atelier terá sido no projecto da Companhia Portuguesa da Seda Artificial, em Monte dos Burgos (Porto, 1943-1946) projecto que, constituiu o CODA de Cassiano Barbosa, e para onde terá realizado o desenho de dois baixos-relevos executados em cimento por Américo Braga, integrados na fachada principal [fig. I.CBa 1 a 3] e, na mesma década, dois painéis em pastilha cerâmica policromada para a Companhia União Fabril Portuense – CUFP que, após a demolição do edifício na Praça da Galiza, seriam relocalizados nas novas instalações da empresa, em Leça do Balio (1964), projecto dos mesmos arquitectos [fig. I.AL 15 a 18].

No contexto da habitação unifamiliar, realizou uma pintura a óleo para a

parede da escada interior da habitação António Neves (Vila Nova de Gaia, 1947-1949) [fig. II.CAN 10 a 15] - obra que integra também, uma escultura em cerâmica policromada vidrada realizada em colaboração com Américo Braga [fig. I.CAN 25 e 26] e, uma escultura de Eduardo Tavares; realizou também um painel de grandes dimensões em azulejo para o exterior da moradia Dr. José Soares (Fão, Esposende, 1950) [fig. I.AL 19 a 21], que também integra num dos alçados, uma escultura em terracota de Eduardo Tavares [fig. I.AL 10]. No contexto da habitação multifamiliar, no Porto, realizou um pavimento em calçada de calcário branco, negro e rosa [fig. I.AL 12 e 13] para o interior do prédio de rendimento Bloco da Carvalhosa (1951), edifício que também integra uma escultura cerâmica policromada vidrada de Eduardo Tavares [fig. I.AL 14 e 15]; um mural em cavan para edifício Filipe Moreira Enes na Avenida dos Combatentes (1952) [fig. I.AL 33], um baixo-relevo em bronze [fig. I.AL 24] para a fachada principal do edifício Custódio Ferreira Lino (1951-1953); um mural em cavan e dois vidros gravados respectivamente para a fachada e para o rés do chão interior do edifício de habitação e escritórios Soares & Irmão (1950-1955) [fig. I.AL 26 a 30].

Na encomenda pública, realizou as pinturas a fresco “Criação da Casa da Relação do Porto – 1583” para o Palácio da Justiça do Porto (1963) [fig. I.AG 14 e 15] e, “Doação da carta de foral aos habitantes da baglia da Póvoa Nova de Varzim, por D. Dinis, juntamente com a Rainha D. Isabel e seu filho D. Afonso” para o Palácio da Justiça da Póvoa de Varzim (1965) [fig. I.AG 16 a 18] ambos, projectos do arquitecto **Raúl Rodrigues Lima**. Em ambas as obras, participaram dezenas de outros artistas: no Porto, os escultores Barata Feyo, Euclides Vaz, Leopoldo de Almeida, Irene Vilar, Arlindo Rocha e pintores Martins da Costa, Souza Felgueiras, Coelho de Figueiredo, Júlio Resende, Isolino Vaz, Severo Portela e Martins Barata; na Póvoa de Varzim, os escultores João Barata Feyo e Leopoldo de Almeida.

### **Referências bibliográficas**

“Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”. Câmara Municipal de Lisboa/D.B.A./A.M.L. - Arquivo Intermédio. Proc. 5446/54.

Barbosa, Cassiano. “O pintor Augusto Gomes e a sua contribuição para a Arquitectura” em *O Norte*, 13 de Dezembro de 1986. pp. 6-7.

Câmara Municipal de Matosinhos. *100 Marés Comemorações do Centenário do Nascimento de Augusto Gomes*. Matosinhos: Câmara Municipal de Matosinhos, 2010.

Castro, Laura. *Mandar acender o céu - Augusto Gomes, o TEP e Matosinhos*. Matosinhos: Museu da Quinta de Santiago Centro de Arte de Matosinhos, 2005.

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. *Processo individual do aluno Augusto Gomes de Oliveira*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, 1930. Arquivo da FBAUL.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Augusto Gomes de Oliveira*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1927. Arquivo da FBAUP.

«Hotel Ofir» [s.a.]. *Arquitectura* nº 33-34, Maio de 1950, p. 20-26.

Livraria Portugália. *6ª Exposição Independente*. Porto: Livraria Portugália, 1950.

«Moradia - Arquitectos Arménio Losa e Cassiano Barbosa» [s.a.]. *Arquitectura* nº 44, Setembro de 1952, p. 2-5.

Moura, Sónia. *Portugália Uma Galeria Moderna no Porto dos anos 40*. Porto: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2013.

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses*. (Vol. V). Barcelos: Civilização Editora, 1988.

Rosas, Etheline (coord.) *Exposição Levantamento da Arte do Século XX no Porto*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 1975.

Sociedade Industrial do Vouga e Soares, José (dir.) *Vouga*. Porto: Sociedade Industrial do Vouga, 1953- 1957.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *Exposições Gerais de Artes Plásticas* [Catálogos (1946-1956)]. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes – Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.





**fig. I.AG 1**

Augusto Gomes

Sem título atribuído [Tritão envolto em rede de pesca],  
ca. 1939

Fresco

[Executado no interior da -antiga- Fábrica de Conservas  
Dias & Araújo, Lda, em Matosinhos, projectada por  
Januário e Manuel Godinho]

Fotografia © A. Cunha e Silva

Cortesia do autor



**fig. I.AG 2**

Paul Bellot e Rogério de Azevedo

Igreja de Nossa Senhora da Conceição  
(Porto, 1947)

Vista exterior

Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.AG 3**  
 Augusto Gomes  
 Pintura a fresco no arco do cruzeiro  
 Vista interior  
 Fotografia © Sónia Moura, 2021

**fig. I.AG 4 e 5**  
 Augusto Gomes  
 Pinturas a fresco no interior da  
 Igreja Nossa Senhora da Conceição  
 (detalhes)  
 Fotografias © Sónia Moura, 2021





**fig. I.AG 6**  
Oficina ARS  
Mercado Municipal de Matosinhos - Posto de turismo  
Vista interior  
[Integrando pintura a fresco *Praia de Matosinhos*, de Augusto Gomes]  
Fotografia cortesia A. Cunha Silva

**fig. I.AG 7**  
Augusto Gomes  
*Praia de Matosinhos*, 1954  
Aquarela  
300 x 410 mm  
[Esboço para a pintura a fresco no posto de turismo – Mercado Municipal de Matosinhos]  
Câmara Municipal de Matosinhos. *Augusto Gomes*. Matosinhos: Câmara Municipal de Matosinhos, 2000





**fig. I.AG 8**

Augusto Gomes

Sem título atribuído, 1947

Óleo sobre madeira

[Pintura integrada no foyer do Hotel Porto-Mar, Matosinhos

Projecto da Oficina ARS (Fortunato Cabral, Cunha Leão, Morais Soares)]

Recorte de imprensa

Arquivo de Augusto Gomes

Cortesia Helena Ricca



**fig. I.AG 9**

Alfredo Ângelo de Magalhães

Hotel Batalha (Porto, 1947)

Vista do foyer

[Integrando painel *Festa Popular* de Augusto Gomes]

Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão

PT-FML-TR-COM-209-011

Fotografia © Teófilo Rego, ca. 1947



**fig. I.AG 10**

Augusto Gomes

*Festa Popular*, ca. 1947

Óleo sobre madeira

264 x 238 cm

<https://www.cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/comunicacao-e-imagem/noticias/noticia/museu-da-quinta-de-santiago-acolhe-novo-quadro-de-augusto-gomes>



**fig. I.AG 11**  
 Alfredo Ângelo de Magalhães  
 Hotel Ofir, 1948  
 Vista aérea  
 Arquivo de Alfredo Ângelo de Magalhães  
 Cortesia Tiago Bragança Borges



**fig. I.AG 12**  
 Alfredo Ângelo de Magalhães  
 Hotel Ofir, 1948  
 Vista do foyer  
 [Integrando pintura a fresco de Augusto Gomes]  
 Arquivo de Alfredo Ângelo de Magalhães  
 Cortesia Tiago Bragança Borges

**fig. I.AG 13**  
 Augusto Gomes  
*Os Cavalos de Fão*, 1948  
 Fresco  
 [Pintura mural integrada no foyer do Hotel Ofir]  
 Fotografia © A. Cunha Silva, 2021  
 Cortesia do autor



**fig. I.AG 14**

Raul Rodrigues Lima (1909-1980)  
Palácio da Justiça do Porto, 1963  
Vista interior  
[Integrando pintura a fresco de  
Augusto Gomes]  
[https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/  
quarto-piso](https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/quarto-piso)



**fig. I.AG 15**

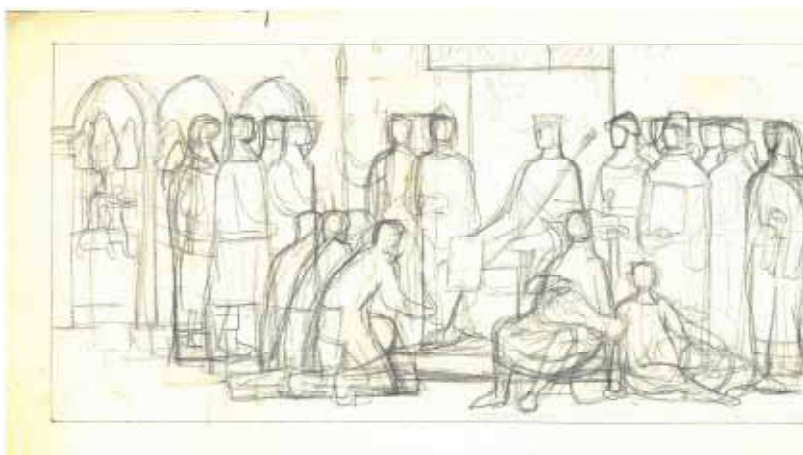
Augusto Gomes  
*Criação da Casa da Relação do Porto - 1583*, 1961  
Fresco  
530 x 250 cm  
[Integrado no 4º piso, Sala de Audiências da 7ª Vara  
do Palácio da Justiça do Porto]





**fig. I.AG 16**  
 Raúl Rodrigues Lima (1909-1980)  
 Palácio da Justiça da Póvoa de Varzim, 1965  
 Vista exterior  
<https://www.google.com/maps/@41.3830444,-8.7599004,3a,75y,265.76h,93t/data=!3m6!1e1!3m4!1s424yE3Cs1ra2e-R1pK4mRA!2e0!7i16384!8i8192>

**fig. I.AG 17**  
 Augusto Gomes  
*Doação da carta de foral aos habitantes da baglia da Póvoa Nova de Varzim, por D. Dinis, juntamente com a Rainha D. Isabel e seu filho D. Afonso, 1964*  
 Fresco  
 530 x 230 cm  
 Câmara Municipal de Matosinhos. Augusto Gomes.  
 Matosinhos: Câmara Municipal de Matosinhos, 2000



**fig. I.AG 18**  
 Augusto Gomes  
 Esboceto  
 [Para pintura a fresco, Tribunal da Póvoa de Varzim]  
 Grafite sobre papel almaço  
 21,8 x 33 cm  
 Coleção particular

**Cassiano Barbosa** d'Abreu e Lima Lopes Rodrigues [CBa] (Porto, 1911 – Porto, 1998)

Ingressou no Curso Preparatório com destino ao Curso Especial de Pintura da EBAP em 1928, ingressando no ano seguinte no Curso Especial de Arquitectura. Em 1935 matriculou-se no Curso Superior de Arquitectura. Com tirocínio realizado no atelier de Januário Godinho (1942-1944), apresentou o CODA em 1944 com o projecto de um edifício para as instalações da Companhia Portuguesa da Seda Artificial.

Durante os anos de frequência na EBAP foi colega, entre outros, de Mário Bonito, Agostinho Ricca e Januário Godinho.

Participou, juntamente com Arménio Losa na 2ª, 3ª, 6ª, 7ª, 9ª e 10ª Exposições Gerais de Artes Plásticas constituindo, desta forma, dois dos mais assíduos arquitectos a participarem nestes eventos multidisciplinares.

Num exercício activo da sua profissão, integrou momentos cruciais da renovação dos códigos da arquitectura e na implementação do moderno. Participou no I Congresso Nacional de Arquitectura (1948), foi membro fundador da ODAM (1947-1952) e nessa condição, integrou a exposição que este grupo realizou no Ateneu Comercial do Porto em 1951

Em 1953 integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

### **Obras em colaboração**

Na sua actividade profissional, nomeadamente nos anos em que trabalhou em parceria com Arménio Losa, procurou a colaboração de artistas na realização dos seus projectos. Intermediadas por Cassiano Barbosa, as encomendas foram endereçadas a um pequeno grupo de artistas, amigos e colegas durante os anos de frequência na EBAP: Augusto Gomes, Américo Braga e Eduardo Tavares.

Para os extremos do alçado principal da Companhia Portuguesa da Seda Artificial, em Monte dos Burgos (Porto, 1943-1946) projecto que, constituiu o CODA de Cassiano Barbosa, Augusto Gomes e Américo Braga terão realizado em parceria dois baixos-relevos em cimento, tendo cabido ao primeiro a realização do desenho e ao segundo a modelação dos relevos [fig. I.CBa 1 a 3]; para o interior da Companhia União

Fábrica Portuense – CUFPA Augusto Gomes realizou dois painéis em pastilha, em sintonia com o material que também reveste as paredes interiores do edifício. Após a demolição deste edifício, na Praça da Galiza, os elementos seriam relocados nas novas instalações da empresa, em Leça do Balio (1964), projectado pelos mesmos arquitectos.

A habitação unifamiliar António Neves (Vila Nova de Gaia, 1947-1949), integrou obras dos três artistas; uma pintura mural a óleo de grandes dimensões para a escada interior, de Augusto Gomes, uma escultura em terracota de Eduardo Tavares, para uma das fachadas e, uma escultura cerâmica policromada vidrada para vários pontos da habitação realizadas em parceria por Augusto Gomes e Américo Braga. Ainda no contexto da habitação unifamiliar, a moradia Dr. José Soares (Fão, Esposende, 1950-1954) integra no exterior um painel de grandes dimensões em azulejo de Augusto Gomes e uma escultura em terracota de Eduardo Tavares. Também a Casa Cassiano Barbosa (Porto, 1947-1949) integra idêntica escultura e um passa-pratos em madeira pintado por Augusto Gomes [fig. ICBa 4 a 6].

Também, no contexto da habitação multifamiliar, Lusa e Barbosa integraram programas artísticos. Para o Bloco da Carvalhosa (Porto, 1951) [fig. I.AL 11], Augusto Gomes realizou um pavimento em calçada de calcário branco, negro e rosa, intervenção que constitui o revestimento de um lago que existia no fundo da caixa de escadas [fig. I.AL 12 e 13]; para encimar o volume do elevador, e pontuar a entrada nos andares, Eduardo Tavares realizou uma escultura cerâmica vidrada policromada [fig. I.AL 14 e 15]. Ainda para este edifício, os arquitectos realizaram uma intervenção artística na empena do edifício contíguo, a nascente [fig. I.AL 16 e 17]. Encimando a entrada do Bloco da Constituição (Porto, 1950-1952), Eduardo Tavares realizou uma escultura equestre em cimento [fig. I.AL 18. 22].

O edifício Custódio Lino (Porto, 1951-1953) [fig. I.AL 23], integra um baixo-relevo em bronze adossado à entrada principal [fig. I.AL 24 e 25] e, o edifício de habitação e escritórios Soares & Irmão (Porto, 1951-1959) [fig. I.AL 26], integra um mural em *cavan* de grandes dimensões na fachada principal [fig. I.AL 27 e 28] e dois vidros gravados no rés do chão interior [fig. I.AL 29 e 30]; todos, trabalhos realizados pelo pintor Augusto Gomes. Também o edifício de casas-andar de habitação Filipe

Enes (Porto, 1952) [fig. I.AL 31] integra, ao nível do pavimento térreo, um mural em cavan de Augusto Gomes [fig. I.AL 33].

Trabalhando sempre no contexto da obra global, todos os projectos realizados por esta dupla de arquitectos integravam mobiliário e luminária por si desenhados. Todos os elementos que integravam a decoração dos interiores, assim como a conjugação e aplicação dos diferentes materiais e paletas cromáticas, configuram um exercício profissional fortemente influenciado por uma agenda comum entre arquitectura e artes.

### **Referências bibliográficas**

“Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.” *In* Câmara Municipal de Lisboa/D.B.A./A.M.L. - Arquivo Intermédio. Proc. 5446/54.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Cassiano Barbosa d’Abreu e Lima Lopes Rodrigues*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1928. Arquivo FBAUP.

«Moradia - Arquitectos Arménio Losa e Cassiano Barbosa» [s.a.]. *Arquitectura* nº 44, Setembro de 1952, p. 2-5.

Neves, António. *Arménio Losa e Cassiano Barbosa, arquitectura no segundo pós-Guerra. Arquitectura Moderna, Nacionalismo e Nacionalização*. Tese de Doutoramento. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2016.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *Exposições Gerais de Artes Plásticas [Catálogos (1946-1956)]*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes – Arquivo Casa da Achada – Fundação Mário Dionísio.





**fig. I.CBa 1**  
 Cassiano Barbosa e Arménio Losa  
 Companhia Portuguesa da Seda Artificial (Porto, 1943-1946)  
 Vista exterior  
 Fotografia © Marta Oliveira Ramos, 2024



**fig. I.CBa 2**  
 Augusto Gomes e Américo Braga  
 Sem título atribuído, ca. 1946  
 Cimento  
 [Relevo integrado na fachada da Companhia Portuguesa da Seda Artificial - pintura adicionada em 2021 no âmbito de obras no edifício]  
 Fotografia © Marta Oliveira Ramos, 2024



**fig. I.CBa 3**  
 Augusto Gomes e Américo Braga  
 Sem título atribuído, ca. 1946  
 Cimento  
 [Relevo integrado na fachada da Companhia Portuguesa da Seda Artificial - aspecto original]  
 Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.CBa 4**  
Cassiano Barbosa  
Casa Cassiano Barbosa (Porto, 1947-1949)  
Vista do exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.CBa 5**  
Cassiano Barbosa  
Casa Cassiano Barbosa  
Vista da sala de jantar  
[Fotografia integrada no painel realizado  
para a exposição “Exposição de alguns  
trabalhos arquitectónicos de Cassiano  
Barbosa”]  
Cortesia José Pedro Tenreiro



**fig. I.CBa 6**  
Augusto Gomes  
Óleo sobre madeira de castanho  
Passa-pratos  
30x42x2 cm  
[Integrado na sala de jantar da Casa  
Cassiano Barbosa]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021

**fig. I.CBa 7**  
Eduardo Tavares  
Sem título atribuído, ca. 1948  
Cimento (?)  
83x50 cm  
[Escultura originalmente instalada na  
moradia Cassiano Barbosa]  
Colecção particular  
Fotografia © Sónia Moura, 2022





**Eduardo Augusto Tavares [ET]** (S. João da Pesqueira, 1918 – Porto, 1991)

Iniciado no atelier do escultor Teixeira Lopes, com quem trabalhou dois anos, ingressou no Curso Especial de Escultura da EBAP em 1938. Em 1942 ingressou no Curso Superior que concluiu em 1945 com a apresentação da tese, a estátua de 1,60m de altura “Toupeira Duriense” obtendo a classificação de dezanove valores.

Durante o curso foi contemporâneo de, entre outros, os alunos de Arquitectura João Andresen, Arménio Losa, Morais Soares, Fortunato Cabral e Januário Godinho, dos alunos de Pintura Guilherme Camarinha, Luís Reis Teixeira e, dos alunos de Escultura Arlindo Rocha. Foi aluno de José de Brito, Acácio Lino e Joaquim Lopes.

No fim do curso, viajou para Itália e França e, com uma bolsa do governo francês frequentou um curso da *École Nationale Supérieure des Beaux Arts* de Paris.

Participou assiduamente nas Exposições Independentes, nomeadamente na 1ª realizada na Escola de Belas-Artes (Abril, 1943), na 2ª realizada no Ateneu Comercial do Porto (Fevereiro – Março, 1944), na 3ª realizada no Salão de Exposições do Coliseu do Porto (Dezembro, 1944) e, na 4ª e 6ª realizadas na Galeria Portugália respectivamente, em Janeiro 1946 e Junho de 1950.

Participou na I Exposição de Primavera no Ateneu Comercial do Porto (1946) e na 2ª Exposição Geral de Artes Plásticas, na Sociedade Nacional de Belas Artes (1947).

Depois de uma breve incursão pelo ensino técnico (1951-1952) integrou o corpo docente da 2ª secção da ESBAP, entre 1960 e 1985. Nesta instituição, em diferentes momentos, leccionou as disciplinas de “Escultura do Natural” “Iniciação de Escultura” e “Tecnologias da Escultura” nas vertentes “Noções Gerais”, “Madeira e Plásticos”, “Pedras e Metais” e “Especialização”.

### **Obras em colaboração**

A escassez de documentação sobre a obra integrada deste escultor no que diz respeito à sua intervenção em obras particulares, conjugada com o hábito em não assinar os trabalhos realizados com destino à integração, tornam difícil hoje o processo de mapeamento da sua produção ao nível da contribuição na arquitectura.

Da investigação realizada mapearam-se várias obras nesta tipologia colaborativa, entre as quais: no programa artístico do Empreendimento Turístico de Ofir (1945), projecto de **Alfredo Ângelo de Magalhães**, para cujo interior de um dos apartamentos realizou um baixo-relevo em xisto representando uma Maternidade [figs. I.ET 1 a 3]. Integraram também a equipa de artistas do projecto turístico, os pintores Augusto Gomes, com o fresco “Os Cavalos de Fão”, realizado no átrio do Hotel e António Cruz, com um baixo-relevo à entrada do restaurante.

Colaborou com os arquitectos **Arménio Losa** e **Cassiano Barbosa** em vários projectos, sobretudo residenciais, com esculturas destinadas às fachadas exteriores. Neste quadro, para a Habitação António Neves (Vila Nova de Gaia, 1947-49) realizou uma escultura para a fachada sul [figs. I.CAN 20 e 21] e, para a habitação Dr. José Soares (Fão, Esposende, 1950) realizou uma escultura para a fachada [fig. I.AL 10]. Na primeira, participaram também o pintor Augusto Gomes com uma pintura mural no interior e o escultor Américo Braga que, da colaboração com Augusto Gomes realizou um grupo de esculturas cerâmicas vidradas para o exterior da moradia; a segunda integrou a colaboração de Augusto Gomes que para um dos planos exteriores realizou um mural de azulejo de grandes dimensões.

De colaboração com os mesmos arquitectos realizou uma escultura em cimento policromado para a fachada de um edifício de habitação multifamiliar na Rua da Constituição (Porto, 1951) [fig. I.AL 20 e 21].

Na encomenda pública integrou o programa artístico de vários edifícios, tais como, da Biblioteca Popular Pedro Ivo, situada no Jardim do Marquês (Porto, 1947), projecto de **Bernardino Basto Fabião** (1912-1998), para onde realizou o baixo-relevo em granito “Geometria” [fig. I.ET 4 e 5] assim como de vários Monumentos e Palácios da Justiça instalados em várias localidades do país. Entre os primeiros, realizou a escultura em bronze “Vitória” para o Monumento da Fonte da Vitória (Guimarães, 1952) [fig. I.ET 6 e 7], projecto de **José António Sequeira Braga** (1913-1980) e, a escultura em bronze que integra o Monumento ao Dr. António Breda (Águeda, 1969) integrada num projecto do arquitecto **Agostinho Ricca** [fig. I.ET 8 a 10]. No contexto da arte judicial realizou o baixo-relevo em granito “Juíz de Fora e Corregedor”, para a Sala de Audiências do 4º Juízo do Palácio da Justiça do Porto (1961) [fig. I.ET 11 e 12] , projecto de **Raúl Rodrigues Lima**, a escultura em bronze “Justiça” para a fachada do

Palácio da Justiça de Oliveira de Azeméis (1965) [fig. I.ET 13 a 14], projecto de **Carlos Ramos**, que integrou também, no seu interior, uma tapeçaria do pintor António Quadros e dois baixos-relevos em calcário “A Paz e a Justiça e O Bem e o Mal”, para o átrio do Palácio da Justiça de S. João da Pesqueira (1973) [fig. I.ET 15 e 16] remodelado por **Álvaro da Fonseca**.

### Referências bibliográficas

Câmara Municipal de S. João da Pesqueira. *Museu Eduardo Tavares*. S. João da Pesqueira: Câmara Municipal de S. João da Pesqueira – Museu Eduardo Tavares, 2003.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo Individual do aluno Eduardo Augusto Tavares*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1938, 26 folhas. Arquivo FBAUP.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Exposições Magnas da Escola Superior de Belas-Artes do Porto [Catálogos (1952-1968)]*.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Mapa de distribuição de Serviço docente*. AFBAUP.

Etheline Rosas (coord.) *Exposição Levantamento da Arte do Século XX no Porto*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 1975.

Exposições Independentes [1943-1950]. Catálogos das exposições.

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. *Eduardo Tavares 1918-1991*. Porto: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 1995.

«Hotel Ofir» [s.a.]. *Arquitectura* nº 33-34, Maio de 1950, p. 20-26.

«Moradia - Arquitectos Arménio Losa e Cassiano Barbosa» [s.a.]. *Arquitectura* nº 44, Setembro de 1952, p. 2-5.

Nunes, António Manuel. *Espaços e Imagens da Justiça no Estado Novo – Templos da Justiça e Arte Judiciária*. Coimbra: Minerva, 2003. ISBN: 972-798-072-4

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores portugueses*. (Vol. V). Barcelos: Civilização Editora, 1988.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *2ª Exposição Geral de Artes Plásticas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes., 1947.



**fig. I.ET 1**  
Alfredo Ângelo de Magalhães (1919-1988)  
Casa Miguel Silva Pereira (Ofir, 1945)  
Vista exterior  
Fotografia © Tiago Bragança Borges, 2012



**fig. I.ET 2**  
Alfredo Ângelo de Magalhães  
Vista da sala  
[Integrando baixo-relevo de Eduardo Tavares]  
Fotografia © Tiago Bragança Borges, 2012



**fig. I.ET 3**  
Eduardo Tavares  
Sem título atribuído [Maternidade], 1945  
Baixo-relevo em xisto  
Fotografia © Tiago Bragança Borges, 2012





**fig. I.ET 4**  
Bernardino Basto Fabião (1912-1998)  
Biblioteca Popular Pedro Ivo (Porto, 1947)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021

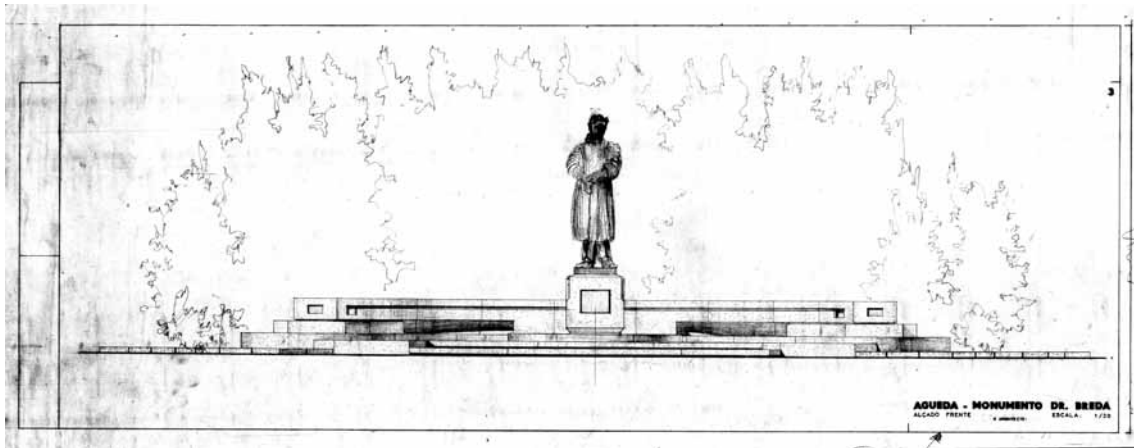


**fig. I.ET 5**  
Eduardo Tavares  
*Geometria*, 1947  
Granito  
80x130 cm  
[Baixo-relevo integrado na fachada poente da Biblioteca Popular Pedro Ivo]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.ET 6 e 7**  
Eduardo Tavares  
*Independência* [Fonte da Vitória]  
(Guimarães, 1953)  
Bronze  
[Escultura integrada no monumento/fonte  
realizado em parceria com o arquitecto J.  
Sequeira Braga]  
Fotografia © Sónia Moura, 2022





**fig. I.ET 8**  
 Agostinho Ricca (1915-2010)  
 Monumento ao Doutor António Breda  
 (Águeda, 1969)  
 Alçado principal, esc. 1:20  
 Arquivo Agostinho Ricca  
 Cortesia Helena Ricca



**fig. I.ET 9 e 10**  
 Eduardo Tavares  
 Doutor António Breda, 1969  
 Bronze  
 [Escultura de vulto integrada em  
 monumento homónimo, projecto do  
 arquitecto Agostinho Ricca]  
 Arquivo Agostinho Ricca  
 Cortesia Helena Ricca

**fig. I.ET 11**  
Raúl Rodrigues Lima  
Vista da sala de Audiências do 4º Juízo  
do Palácio da Justiça do Porto  
[Integrando relevo de Eduardo Tavares]  
[https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/  
terceiro-piso](https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/terceiro-piso)



**fig. I.ET 12**  
Eduardo Tavares  
*Juíz de Fora e Corregedor*, 1961  
Granito  
200 x 200 cm  
[Baixo-relevo integrado no 3º piso, Sala de  
Audiências do 4º Juízo do Palácio da Justiça  
do Porto]  
[https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/  
terceiro-piso](https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/terceiro-piso)





**fig. I.ET 13**  
Carlos Chambers Ramos (1897-1969)  
Palácio da Justiça de Oliveira de  
Azeméis, 1965  
Vista exterior  
Fotografia cortesia Rita Maia Gomes



**fig. I.ET 14**  
Eduardo Tavares  
*Justiça*, ca. 1965  
Bronze  
310 cm (altura)  
[Integrada no alçado do Palácio da  
Justiça de Oliveira de Azeméis]  
Fotografia © Sara Oliveira, 2022



**fig. I.ET 15 e 16**  
Eduardo Tavares  
*A Paz e a Justiça e O Bem e o Mal*, 1973  
Calcário  
[Baixos-relevos integrados no Palácio da  
Justiça de S. João da Pesqueira, projecto  
de remodelação de Álvaro da Fonseca]  
[www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_  
PagesUser/SIPA.aspx?id=8489](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=8489)



## **Frederico Henrique George [FG] (Lisboa 1915-1994)**

Após frequentar o 4º e o 5º ano do liceu na Escola de Artes Decorativas António Arroio, ingressou em 1930 na EBAL, matriculando-se em 1933 no Curso de Pintura. Diplomou-se em 1936, com média final de 14 valores. Em 1941 ingressou novamente na EBAL matriculando-se no Curso de Arquitectura, que concluiu em 1950. Foi colega de Manuel Lapa e aluno de Veloso Salgado, Varela Aldemira e Henrique Franco.

O interesse de Frederico George pela pintura a fresco, terá sido despertado pelo pintor Henrique Franco (1883-1961), seu professor durante o Curso de Pintura na EBAL. No entanto, um conhecimento mais aprofundado nesta tecnologia seria facultado pelo pintor e ceramista António Tomás da Conceição Silva (1869-1958). Frederico George seria um dos principais divulgadores desta tecnologia sobre a qual escreveu vários artigos.

Participou na 2ª exposição Geral de Artes Plásticas (Maio 1947) e no I Congresso Nacional de Arquitectura (1948). Coordenou a equipa da região 5 do Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal (1955), relativa à zona do Alentejo, que integrava também os arquitectos António Azevedo Gomes Alfredo da Mata Antunes.

Foi professor na Escola de Artes Decorativas António Arroio (1940-1949), onde introduziu o ensino do Design, contribuindo para a formação da primeira geração de designers (entre os quais, Daciano da Costa, Sena da Silva, Fernando Conduto). Professor na ESBAL a partir de 1957, onde, entre outras, foi professor da disciplina Conjugação das Três Artes.

### **Obras em colaboração**

Ao longo da sua actividade profissional trabalhou em cenografia, pintura, arquitectura, colaborando com muitos arquitectos, pintores e escultores tanto na encomenda pública como na privada. Em 1940 participou na Exposição do Mundo Português sob direcção de Cottinelli Telmo, colaborando com o arquitecto **Raúl Rodrigues Lima** na decoração dos Pavilhões da Fundação, da Formação e da Independência, juntamente com os pintores Arlindo Vicente, Carlos Botelho, Fred

Kradolfer, Frederico Aires, Joaquim Rebocho, José Videira, Júlio Santos, Manuel Lapa, Manuel Lima e Martins Barata e os escultores António da Costa, António Duarte, Barata Feyo, Martins Correia, Maximiano Alves, Numídico Bessone e Raúl Xavier; com Porfírio Pardal Monteiro no Pavilhão dos Descobrimentos e Esfera dos Descobrimentos, juntamente com os pintores Aires de Carvalho, Carlos Botelho, Fred Kradolfer, Joaquim Rebocho, Lino António, Manuel Lapa, Manuel Lima, Maria Keil e Miguel Barrias e os escultores Canto da Maya, Irene Lapa e Rui Gameiro e, no Pavilhão dos Portugueses no Mundo de Cotinelli Telmo juntamente com António Cristino, Armando Bruno, Eduardo Malta, Joaquim Rebocho, Jorge Barradas, Leite Rosa, Lino António, Luís Alzina, Luís Dourdill, Manuel Lapa, Manuel Lima, Maria Clementina Carneiro de Moura, Mário Costa, Martins Barata, Nunes de Almeida, Thomaz de Mello (Tom) e dos escultores Anjos Teixeira, António Duarte, Barata Feyo, Canto da Maya, Euclides Vaz, João Fragoso, João Rocha, Leopoldo de Almeida, Martins Correia e Rui Leal.

Em 1952 realizou duas pinturas murais a têmpera de ovo para o foyer do 2º balcão do Cinema Império [figs. I.FG 1 a 3], em Lisboa, projecto iniciado por **Cassiano Branco** e continuado por **António Varela**. O mesmo projecto integrava um conjunto escultórico de Martins Correia (1910-1999) e uma pintura mural de Luís Dourdill (1914-1989). Realizou o estudo de cor para a Igreja das Águas em Penamacor (1949-1957), projecto de **Nuno Teotónio Pereira** [fig. I.NTP 4 a 6]. A Igreja Também integra obras de Jorge Vieira, António Lino, António Paiva, Euclides Vaz e Graziela Albino. Para o mesmo arquitecto e Bartolomeu Costa Cabral realizou em 1956, o estudo cromático do Bloco das Águas Livres. Para o mesmo edifício realizou um mural em esgrafito para a entrada dos escritórios [fig. II.BAL 12 a 15]. O Bloco das Águas Livres integra também obras dos artistas Almada Negreiros, Jorge Vieira, Manuel Cargaleiro e José Escada. Com Francisco Conceição e Silva realizou duas pinturas murais a têmpera de ovo para o interior da Livraria Lello, no Lobito (1951) [fig. I.FG 4 e 5].

Também enquanto arquitecto procurou a colaboração de artistas plásticos. De entre estas, destacam-se a Exposição Comemorativa do V Centenário do Infante D. Henrique (Lisboa, 1960), intervenção efémera que teve a participação de Daciano da Costa, Jorge Vieira Lagoa Henriques e António da Rocha Correia e o Pavilhão de

Portugal, na Exposição Internacional de Osaka (1970), que integrou a participação de Daciano da Costa, António Garcia e Jorge Vieira e no Hotel Penta (1975) que teve a participação de Manuel Magalhães e Daciano da Costa.

### Referências bibliográficas

Câmara Municipal de Lisboa. *Frederico George, Ver pelo Desenho*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1993.

George, Frederico. “Estudo de Pintura Mural - Técnicas da Pintura Mural Através da História” in *Arquitectura* nº 20. Fevereiro 1948. p. 9-10.

George, Frederico. “Estudo de Pintura Mural - Técnicas da Pintura Mural Através da História”. *Arquitectura* nº 21. Março 1948. p. 9-10.

George, Frederico. “Estudo de Pintura Mural – A Técnica da Pintura a Fresco”. *Arquitectura* nº 22. Abril 1948. p. 16-17.

George, Frederico. “Estudo de Pintura Mural – Velhas Pinturas Murais Portuguesas”. *Arquitectura* nº 23/24. Maio/Junho 1948. p. 16-17.

George, Frederico. “Estudo de Pintura Mural”. *Arquitectura* nº 25. Julho 1948. p. 17-18.

J.P. e R.S.P. “Bloco nas Águas Livres”. *Arquitectura* nº 65, Junho de 1959. p. 3-39.

“Livraria no Lobito” [s.a.]. *Arquitectura* nº 38/39, Maio 1951. p. 36-37.

Mendes, João. *Frederico George: a arquitectura e a vida – dois casos de estudo*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada de Lisboa, 2018.

Museu Municipal Jorge Vieira. *Intervenção de Artistas Plásticos na obra do Atelier de Nuno Teotónio Pereira*. Beja: Museu Municipal Jorge Vieira, 2014.

Silva, Sandra. *A Exposição de Belém. Novos elementos para a construção de uma “memória”*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Aberta, 2001.





**fig. I.FG 1 e 2**  
 Frederico George  
 Sem título atribuído, 1952  
 Têmpera de ovo  
 [Pintura integrada no 2º balcão do  
 Cinema Império]  
 Col. Estúdio Horácio Novais I FCG -  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT.164.42098 e CFT.164.42028



**fig. I.FG 3**  
 Frederico George  
 Sem título atribuído, 1952  
 Têmpera de ovo  
 [Pintura integrada no 2º balcão do  
 Cinema Império, detalhe]  
 AAVV. *Frederico George, ver  
 pelo Desenho*. Lisboa: Câmara  
 Municipal de Lisboa, 1993





PORTA

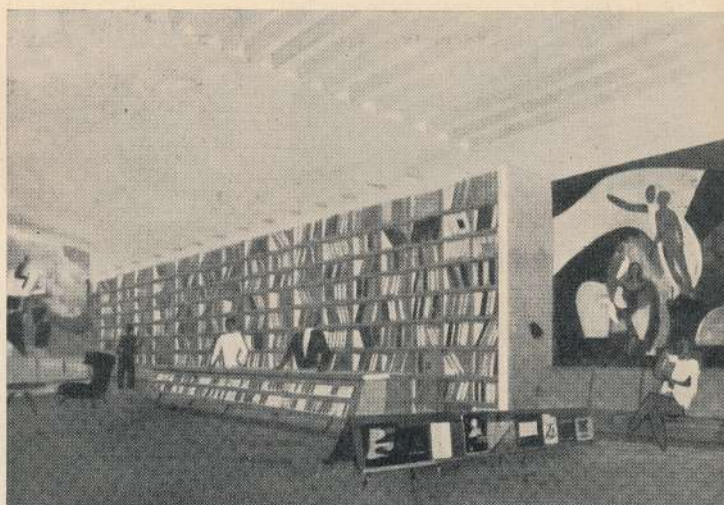
## l i v r a r i a   n o   l o b i t o

Os dois painéis cuja reprodução publicamos são da autoria de Frederico George, destinam-se a decorar a Livraria Lello, no Lobito, projecto do architecto Conceição Silva. Foram executados a tèmpera d'ovo, tècnica com tendència a ressurgir; trata-se neste caso duma emulsão de ovo e óleo podendo ser destemperada com água; pela beleza de matéria que se pode obter atravez duma superfície semi-mate e de resistência muito apreciável, cremos poder vir a ser uma tècnica a considerar na pintura mural.

No seu conteúdo procurou o autor dar uma sugestão de Literatura, Poesia, Ficção e Pedagogia num painel e no outro a Filosofia, Ciências Abstractas e da Natureza.

P I N T U R A S  
D E  
F R E D E R I C O   G E O R G E

ARQUITECTURA  
DE  
F. CONCEIÇÃO SILVA



37

**fig. I.FG 4 e 5**

Frederico George

Sem título atribuído, 1952

Têmpera de ovo

[Pinturas murais integradas na Livraria Lello, projecto de  
Conceição e Silva, no Lobito]

“Livraria no Lobito”. *Arquitectura*, nº 38-39, Maio de 1951.

Arquivo Agostinho Ricca

Cortesia Helena Ricca



**Hélder** Ernesto Coelho **Baptista** [HB] (Vendas Novas, 1932 – Lisboa, 2015)

Depois de concluir o Curso de Entalhador na Organização das Escolas do Ensino Técnico e Profissional, Hélder Baptista ingressou no Curso Especial de Escultura da ESBAL em 1950. Concluiu o Curso Superior de Escultura em 1958, com a apresentação de uma escultura religiosa de S. João Baptista em bronze dourado destinada a uma capela baptismal.

Foi bolseiro da Casa Pia de Lisboa (1950-1955), bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Roma (1958), bolsheiro do Instituto de Alta Cultura em Milão (1960) e bolsheiro da Secretaria de Estado da Cultura no México (1980).

Foi professor nas Escolas Secundárias Eugénio dos Santos, Marquês de Pombal, Casa Pia de Lisboa e António Arroio. Foi professor na SNBA e na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa onde ensinou a disciplina “Iniciação à Escultura”.

### **Obras em colaboração**

De entre os trabalhos realizados em parceria com arquitectos destacam-se a colaboração com o arquitecto **Alfredo Viana de Lima** no programa artístico da Faculdade de Economia do Porto (Porto, 1959-1981) para onde realizou uma escultura em bronze [fig. II.FEP 11]. Integraram também este programa artístico os escultores José Rodrigues e Virgílio Domingues, assim como o pintor Júlio Resende. O projecto de interiores é da autoria do arquitecto/decorador Eduardo Anahory. Com os arquitectos **João de Almeida** e **António de Freitas Leal** colaborou com a realização do crucifixo da capela lateral da Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956) [fig. I.HB 1 e 2]. No mesmo projecto participaram José Escada, Lagoa Henriques, Manuel Cargaleiro, Graziela Albino e Madalena Cabral.

Colaborou com os arquitectos **João Simões** (1908-1993) e **Norberto Correia** com os arquitectos paisagistas António Viana Barreto (1924-2012) e Ilídio de Araújo (1925-2015), com a realização da escultura em bronze “O Atleta” [fig. I.HB 3 e 4] instalada na área verde do Estádio Universitário de Lisboa (Lisboa, 1958). O mesmo parque integra também esculturas de, entre outros, Manuel Marques Borges e Stella de Albuquerque. Tem baixos-relevos em pedra na Escola Primária de Benfica (1958-1962) projectada pelo arquitecto **João Vaz Martins** e uma escultura em betão

policromado (1970) instalada no jardim do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) em Lisboa, e executada pelo pessoal técnico desse organismo.

Realizou a escultura em calcário “Alegoria” (1972) [fig. I.HB 5] para integrar no jardim do Hospital Distrital do Funchal Cruz de Carvalho [actual Hospital Nélio Mendonça]. O equipamento integra também contribuições de António Paiva e Manuela Madureira.

### **Referências bibliográficas**

Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas. *Viana de Lima arquitecto (1913-1991)*. Porto: Árvore-Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L., 1996. Catálogo de exposição.

Câmara Municipal de Almada e Galeria Municipal de Arte de Almada, *Hélder Batista: exposição escultura medalhística*, Câmara Municipal de Almada (Almada, 1994).

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. *Processo individual do aluno Helder Ernesto Coelho Baptista*. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 1950. Arquivo FBAUL.

<https://www.escultor.com.pt/helderbaptista/010110.html>

[http://www.monumentos.gov.pt/site/app\\_pagesuser/SIPA.aspx?id=35627](http://www.monumentos.gov.pt/site/app_pagesuser/SIPA.aspx?id=35627)



**fig. I.HB 1**

João de Almeida e António de Freitas Leal  
Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide  
(Lisboa, 1953-1956)

Vista exterior

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_Santo\\_Ant%C3%B3nio\\_%28Moscavide%29](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_Santo_Ant%C3%B3nio_%28Moscavide%29)



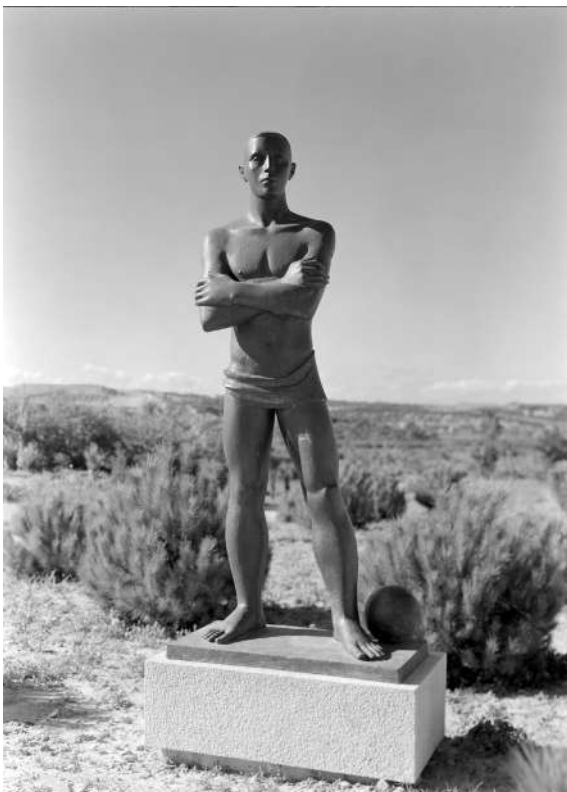
**fig. I.HB 2**

Hélder Baptista  
Crucifixo, ca.1956  
[Escultura integrada na Capela lateral da Igreja  
Paroquial de Santo António de Moscavide, projecto  
de João de Almeida e António de Freitas Leal]  
Fotografia © Hugo Casanova  
Cortesia João Alves da Cunha



**fig. I.HB 3**

João Simões, Norberto Correia  
António Viana Barreto, Ilídio de Araújo  
Área verde do Estádio Universitário de Lisboa, 1958  
Col. Estúdio Horácio Novais I FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT164.162879



**fig. I.HB 4**

Hélder Baptista  
*O Atleta*, ca. 1958  
Bronze  
Col. Estúdio Horácio Novais I FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT164.161196



**fig. I.HB 5**

Hélder Baptista

*Alegoria*, 1972

Calcário

[Escultura integrada no jardim do Hospital Distrital do Funchal]

<https://www.arquipelagos.pt/imagem/alegoria-escultura-de-helder-baptista-1972-hospital-regional-nelio-mendonca-funchal-ilha-da-madeira/>



**João** Henrique de Mello Breyner **Andresen** [JA] (Porto, 1920 - Lisboa, 1967)

Ingressou no Curso Especial de Arquitectura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (1939) e em 1944 matriculou-se no Curso Superior de Arquitectura. Tirocinou com o arquitecto António Fortunato de Matos Cabral (1945-1947) na Oficina ARS. Esta era uma competitiva empresa de arquitectura, fortalecida pelas colaborações inovadoras no ramo da Engenharia, Design gráfico, mobiliário e, com a participação regular de pintores, entre os quais, do pintor Adalberto Sampaio.

Em 1947 concorreu ao CODA com o projecto “Uma casa de habitação a construir na região do Douro”.

Participou no I Congresso Nacional de Arquitectura (1948), foi um dos fundadores da ODAM (1947-1952). Nesse contexto, integrou a exposição que este grupo realizou no Ateneu Comercial do Porto (1951) com o projecto “Casa de férias” em Valongo e “Bloco de Habitações” em Ramalde.

Em 1948 iniciou funções de docência na ESBAP como assistente da disciplina de Projectos e Obras de Urbanização e, em 1961 apresentou na mesma instituição a dissertação “Por uma cidade mais humana” para provimento do lugar de professor efectivo da disciplina de Urbanologia.

Na sua actividade profissional trabalhou em parceria com os arquitectos, Rogério Martins, Januário Godinho e Cristiano Moreira.

### **Obras em colaboração**

Participou em 1954, juntamente com Salvador Barata Feyo e Júlio Resende, no 3º Concurso Internacional para erguer um Monumento ao Infante D. Henrique em Sagres. Para além do escultor e do pintor, participaram também os alunos do curso de arquitectura António Barata Feyo, Carlos Carvalho Dias, Cristiano Moreira, Fernando A. de Paula, João Cramêz, José Forjaz, Rogério Cayatte [figs. II.MN 1 a 22].

Colaborou com o escultor Hein Semke na Casa Lino Gaspar em Caxias (1953-1955). Para o exterior desta habitação o escultor realizou um painel cerâmico vidrado e policromado [fig. I.JA 1 a 3] assim como o revestimento azulejar das casas de banho. Pouco depois, colabora novamente com o escultor na Casa Lino Gaspar na Figueira da Foz (1955-1957) que aí integra um painel em cimento recortado [fig. I.JA 4 e 5].

Na encomenda pública, no projecto do Palácio da Justiça de Lisboa (1958-1965) [fig. I.JA 6] que realizou em parceria com Januário Godinho colaborou com inúmeros artistas, dos quais, na cerâmica Jorge Barradas, Júlio Resende e Querubim Lapa, na escultura Joaquim Correia, Martins Barata, Barata Foyo, António Duarte, António Paiva, Domingos Soares Branco, Eduardo Sérgio, Euclides Vaz, Fernando Fernandes, Gustavo Bastos, João Cutileiro, Leopoldo de Almeida, Manuela Madureira, Martins Correia, Augusto Virgílio Domingues, Valadas Coriel, Carlos Almado e Charters de Almeida; na pintura, Maria Adelaide Lima Cruz e Severo Portela e na tapeçaria, Manuel Lapa, Amândio Silva, Artur Bual e Guilherme Camarinha [fig. I.JA 7 a 9].

### **Referências bibliográficas**

Andresen, João. *Memória descritiva e justificativa - Concurso de projectos para o monumento ao Infante D. Henrique - 2ª fase*. Porto, 1954.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno João Henrique de Mello Breyner Andresen*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1939. Arquivo FBAUP.

Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. *Palácio de Justiça de Lisboa Tribunal Cível e Tribunais de Polícia e de Execução das penas*. Lisboa: Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 1970.

*ODAM Organização dos Arquitectos Modernos*. Porto: Ateneu Comercial do Porto, Junho de 1951.

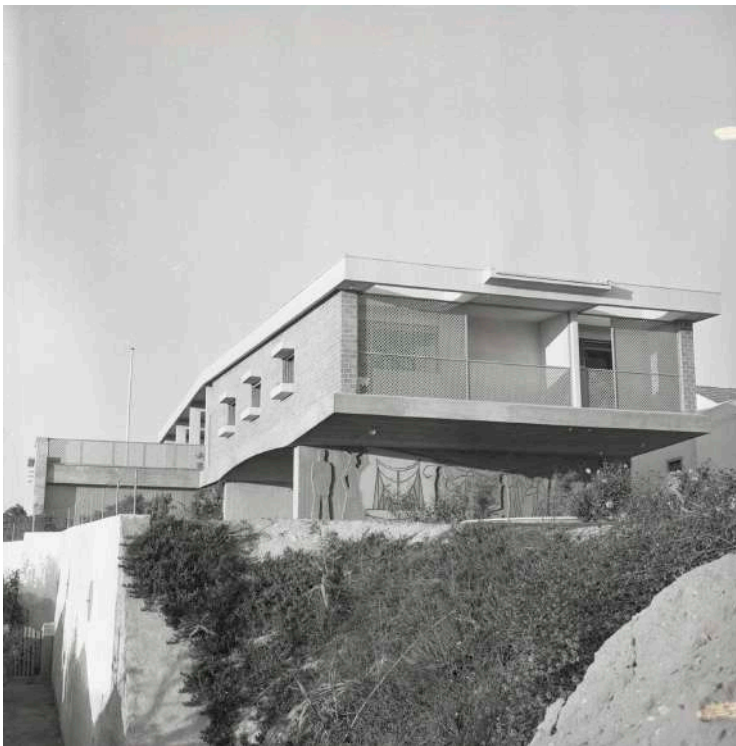


**fig. I.JA 1 e 2**  
João Andresen (1920-1967)  
Casa Carlos Lino Gaspar (Caxias, 1953-1955)  
Vistas do exterior  
Col. Estúdio Horácio Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT164.43732 e CFT164.43731



**fig. I.JA 3**  
Hein Semke (1899-1995)  
Sem título atribuído, 1955  
Cerâmica policromada vidrada  
[Relevo integrado no piso térreo da  
Casa Carlos Lino Gaspar]  
<https://blogazlab.wordpress.com/2017/01/>





**fig. I.JA 4**  
 João Andresen  
 Casa Lino Gaspar (Figueira da Foz,  
 1955-1957)  
 Vista exterior  
 Arquivo Teófilo Rego, Casa da Imagem  
 - Fundação Manuel Leão  
 FML PT-FML-TR-COM-50-069



**fig. I.JA 5**  
 Hein Semke (1899-1995)  
 Cimento recortado  
 [Baixo-relevo integrado no muro  
 estrutural da Casa Lino Gaspar]  
 Arquivo Teófilo Rego, Casa da Imagem  
 - Fundação Manuel Leão  
 FML PT-FML-TR-COM-50-072

**fig. I.JA 6**

João Andresen e Januário Godinho  
Tribunal de Lisboa, 1962  
Vista exterior, ca. 1970  
Col. Estúdio Horácio Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT164.160205



**fig. I.JA 7**

Jorge Barradas  
Painel cerâmico  
[Integrado no Tribunal de Lisboa]  
[https://informacoeseservicos.lisboa.pt/  
contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica](https://informacoeseservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica)



**fig. I.JA 8**

Querubim Lapa  
Paineis cerâmicos  
[Integrados no Tribunal de Lisboa]  
[https://informacoeseservicos.lisboa.pt/  
contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica](https://informacoeseservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica)



**fig. I.JA 9**

Júlio Resende  
Paineis cerâmicos  
[Integrados no Tribunal de Lisboa]  
[https://informacoeseservicos.lisboa.pt/  
contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica](https://informacoeseservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica)





**Jorge** Ricardo da Conceição **Vieira** [JV] (Lisboa, 1922-Évora, 1998)

Ingressou na EBAL em 1945 no Curso Especial de Arquitectura. Em 1947, depois de ver recusado o seu pedido de transferência para a EBAP, transitou para o Curso Especial de Escultura, na EBAL. Concluiu o Curso Superior de Escultura em 1953 com a realização de uma escultura de Raúl Brandão, obtendo a classificação de 18 valores.

Durante o curso foi aluno de Simões de Almeida e de Leopoldo de Almeida. Em 1944 frequentou os ateliers dos escultores António Duarte (1912-1998), Francisco Franco (1885-1955) e António da Rocha Correia (1918-1996). Com o último, desenvolveu o conhecimento da tecnologia do barro e da terracota e onde aprendeu a “ocagem” e a aplicação de engobes. Em 1945 ingressou no atelier do pintor Frederico George, um espaço multidisciplinar equipado com as componentes necessárias ao desenvolvimento de várias áreas artísticas. Frequentado por muitos arquitetos e artistas, este atelier não apenas constituiu um espaço formativo, como favoreceu redes de socialização e intercâmbios multidisciplinares.

Participou na II e na VI Exposições Gerais de Artes Plásticas (em Maio de 1947 e de 1951). Entre 1956 e 1957 foi professor na Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde foi colega de entre outros, Cargaleiro, José Escada, Frederico George e Querubim Lapa.

### **Obras em colaboração**

Tendo integrado muitos programas artísticos de obras a várias tipologias, desenvolvidas sobretudo no contexto da encomenda privada, Jorge Vieira tem obra integrada em edifícios habitacionais unifamiliares e multifamiliares, estabelecimentos comerciais e equipamentos. Desta vasta obra, nomeadamente a que realizou para estabelecimentos comerciais, sobretudo em Lisboa, muita encontra-se desaparecida resultado das remodelações e adaptações dos espaços a novos negócios.

A variedade das tipologias e programas em que trabalhou, permitiram-lhe explorar vários temas e diferentes técnicas, contribuindo para a concretização de espaços únicos e icónicos, a cada encomenda.

O primeiro trabalho realizado para integração na arquitectura, terá sido uma Nossa Senhora de Fátima, escultura em cimento destinada ao exterior da Capela da Rinchoa (1950) projecto do arquitecto **Braula Reis** (1927-1989) no qual colaborou também o pintor Sá Nogueira, com o desenho dos vitrais. Realizou o grupo escultórico em bronze “A Família” para o jardim do Conjunto da Caixa de Previdência do Funchal (1960-1962) [figs. I. JV 1 a 3], projecto de **Raul Chorão Ramalho** (1914-2002), projecto que integra também obras de Lagoa Henriques, Louro Almeida e Amândio Sousa. Com o mesmo arquitecto colaborou no projecto da Caixa Geral de Depósitos de Leiria (1979) realizando uma escultura em bronze, para o seu interior [fig. I.JV 4 a 6]. Integrou o programa artístico do Bloco das Águas Livres, projecto dos arquitectos **Nuno Teotónio Pereira** e **Bartolomeu Costa Cabral**, realizando um conjunto de seis baixos-relevos em pedra destinados às duas entradas do empreendimento [figs. II.BAL 18 a 24]; este projecto integraria também obras de Frederico George, Almada Negreiros, Cargaleiro e José Escada. Com Nuno Teotónio Pereira colaborou também no projecto da Igreja das Águas (1949-1957) com a realização de uma escultura de um Cristo em bronze [fig. I.NTP 7]. Integraram o mesmo programa artístico António Lino, António Amaral Paiva, Euclides Vaz, Frederico George e Graziela Albino.

Para a entrada do grill do Hotel Ritz, projecto do arquitecto **Porfírio Pardal Monteiro** (1897-1957) realizou a escultura de um peixe em bronze. Neste projecto participaram muitos outros artistas nomeadamente os escultores Martins Correia, Querubim Lapa, Hein Semke, Margarida Schimmelpfennig, António Duarte, Lagoa Henriques, Joaquim Correia, Barata Feyo, e os pintores Arnaldo Louro de Almeida, Estrela Faria, Almada Negreiros e Sarah Afonso, João Farinha, Lino António, Pedro Leitão, Carlos Calvet, Carlos Botelho, António Soares, Fred Kradolfer, Sá Nogueira, Bartolomeu Cid dos Santos e Hansi Stäel.

Colaborou assiduamente com o arquitecto **Francisco da Conceição Silva** (1922-1982) nomeadamente com a realização de “Músicos”, dois grupos escultóricos em bronze para o Pavilhão Português do Comptoir Suisse da Feira Internacional de Lausanne, realizado com Sena da Silva e J.D. Santa Rita e promovido pelo Fundo de Fomento de Exportação (1955), um baixo-relevo para o Edifício da Companhia de Seguros Comércio e Indústria (1956) em Lisboa [fig. I.JV 7 a 9], um grupo escultórico

em pedra para o Instituto de Beleza Madame Campos (1955) [figs. I.JV 10 e 11], uma escultura para a moradia particular do arquitecto, no Guincho, Cascais (1960) [figs. I.JV 12 a 14], um baixo-relevo para a sapataria Cinderela (1962) [fig. I.JV 15 e 16] e, no concurso para valorização plástica do maciço de amarração norte da ponte sobre o Tejo, projecto que obteve o 1º prémio (1964).

Realizou uma varina em bronze (1955) para o Bloco Residencial da Avenida Infante Santo [figs. I.JV 17 a 18] em Lisboa, projecto dos arquitectos **Alberto Pessoa**, **Hernâni Gandra** e **João Abel Manta**; o projecto integra também painéis de azulejo de Maria Keil, Carlos Botelho, Sá Nogueira e Júlio Pomar e Alice Jorge e uma escultura em bronze patinado a prata de Lagoa Henriques. Para a loja Palissy Galvani, projecto de **Jorge Ferreira Chaves** e **Carlos Santana**, realizou a escultura de uma rã (1957) constituída por filamentos de bronze, a partir do logotipo da empresa [figs. I.JV 19 e 20]. Por ocasião da remodelação da filial do Banco FONSECAS e BURNAY (1959), projecto de **António de Azevedo Gomes** e **Francis Leon** realizou um portão em bronze dourado da dimensão da fachada da agência [fig. I.JV 21].

Realizou uma escultura em ferro para o restaurante e sala de convívio do Centro de Estudantes da Cidade Universitária de Lisboa (1962), projecto dos arquitectos **Norberto Corrêa** e **Rafael Miranda** e um grupo escultórico em ferro para o Pavilhão de Portugal, na Exposição Internacional de Osaka (1970), projecto de **Frederico George**. Nos anos 1980 realizou um grupo escultórico em chapa de cobre para a filial do Banco FONSECAS e BURNAY em Faro (1983), remodelada pelo designer António Garcia e, juntamente com o escultor Rui Chafes, realizou a escultura Monumento ao Mineiro em mármore (1986/88), para a praça do mineiro em Aljustrel projectada pelo arquitecto **Rafael Botelho**.

Na encomenda pública realizou uma escultura constituída por três colunas em cimento e bronze (1965) para o exterior do Tribunal do Redondo [figs. I.JV 22 a 23], projecto do arquitecto **Sebastião Formozinho Sanches** (1922-2004) e um portão em ferro e betão para o Tribunal de Porto de Mós (1978) [fig. I.JV 24 a 27], projecto de **Alberto Pessoa** (1919-1985). Entre 1966 e 1969 integrou o atelier de design e arquitectura de interiores de **Daciano da Costa** (1930-2005), participando em muitos dos seus projectos, nomeadamente no projecto de interiores do Casino Estoril.

## Referências bibliográficas

“Capela da Rinchoa, Braula Reis” [s.a.]. *Arquitectura* nº 37, Fevereiro 1951.

Casa da Cerca – Centro de Arte Moderna Contemporânea. *Jorge Vieira: desenho*. Almada: Câmara Municipal de Almada, 1999.

Coimbra. Prudência. *Jorge Vieira Ofício: Escultor*. Tese de Mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1999.

Escola de Belas-Artes e Lisboa. *Processo individual do aluno Jorge Ricardo da Conceição Vieira* [Proc. 12, caixa 53]. Lisboa: Escola de Belas-Artes de Lisboa, 1945. AFBAUL.

J.P. e R.S.P. “Bloco nas Águas Livres”. *Arquitectura* nº 65, Junho de 1959. p. 3-39.

Museu Jorge Vieira/Câmara Municipal de Beja. *Desenhos de Jorge Vieira*. Museu Jorge Vieira/Câmara Municipal de Beja. Beja: 2000.

Museu Municipal Jorge Vieira. *Intervenção de Artistas Plásticos na obra do Atelier de Nuno Teotónio Pereira*. Beja: Museu Municipal Jorge Vieira, 2014.

Museu Nacional de Arte Contemporânea/Museu do Chiado. *Jorge Vieira*. Museu do Chiado. Lisboa: Instituto Português dos Museus, 1995.

Oliveira, Luísa Soares de. *Jorge Vieira o Escultor Solar*. Lisboa: Caminho, 2006.



**fig. I.JV 1 e 2**  
Raul Chorão Ramalho (1914-2002)  
Conjunto da Caixa de Previdência (Funchal,  
1960-1962)  
Vistas do exterior  
[docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/  
edificio-administrativo-da-caixa-de-  
previdencia-do-funchal](https://docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/edificio-administrativo-da-caixa-de-previdencia-do-funchal)



**fig. I.JV 3**  
Jorge Vieira  
*A Família*, ca. 1962  
Bronze  
[Integrado no jardim da Caixa de Previdência]  
[https://www.facebook.com/238384982906164/  
photos/pb.100063737615833.-  
2207520000/4412491615495459/?type=3](https://www.facebook.com/238384982906164/photos/pb.100063737615833.-2207520000/4412491615495459/?type=3)



**fig. I.JV 4**  
 Raul Chorão Ramalho  
 Sede da Caixa Geral de Depósitos  
 (Leiria, 1979-1980)  
 Vista exterior  
<https://viajaredescobrir.blogspot.com/2016/12/portugal-leiria-edificio-da-caixa-geral.html>



**fig. I.JV 5**  
 Raul Chorão Ramalho  
 Sede da Caixa Geral de Depósitos  
 Vista interior, 1984  
 [Integrando escultura de Jorge Vieira]  
<https://www.cgd.pt/Institucional/Patrimonio-Historico-CGD/Patrimonio-em-destaque/Documents/Filial-de-Leiria.pdf>



**fig. I.JV 6**  
 Jorge Vieira  
 Sem título atribuído, ca. 1980  
 Bronze  
 Arquivo Jorge Vieira  
 Cortesia Noémia Cruz

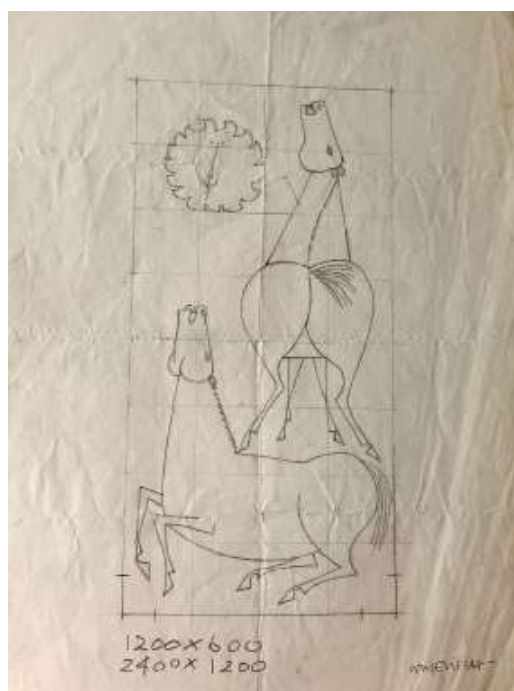
**fig. I.JV 7**  
Francisco da Conceição Silva  
Edifício da Companhia de Seguros,  
Comércio e Indústria (Lisboa, 1956)  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT.003.26291



**fig. I.JV 8**  
Jorge Vieira  
Sem título atribuído, 1956  
Betão (?)  
[relevo integrado numa das salas do  
Edifício da Companhia de Seguros,  
Comércio e Indústria]  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT.003.26264



**fig. I.JV 9**  
Jorge Vieira  
Sem título atribuído, ca. 1956  
Grafite sobre papel  
[Esboço para relevo integrado no  
Edifício da Companhia de Seguros,  
Comércio e Indústria]  
Arquivo Jorge Vieira  
Cortesia Noémia Cruz





**fig. I.JV 10 e 11**  
Jorge Vieira  
Sem título atribuído, 1957  
Bronze  
[Grupo escultórico integrado na  
montra da Boutique *Madame Campos*,  
projecto de Conceição Silva]  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT.003.26261 e CFT.003.26264



**fig. I.JV 12 e 13**

Francisco da Conceição Silva  
 Moradia do arquitecto (Guincho, 1960)  
 Vistas de exterior  
 Col. Estúdio Mário Novais I FCG -  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT003.78543 e CFT003.78542



**fig. I.JV 14**

Jorge Vieira  
 Sem título atribuído, ca. 1960  
 Escultura integrada no pátio da  
 moradia Francisco da Conceição Silva  
 Col. Estúdio Mário Novais I FCG -  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT003.78541





**fig. I.JV 15**  
 Francisco da Conceição Silva  
 Sapataria *Cinderela* (Lisboa, 1962)  
 Vista do interior  
 Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT.003.26265



**fig. I.JV 16**  
 Jorge Vieira  
*Príncipe e a Cinderela*, 1962  
 Baixo-relevo  
 [Integrado na porta da Sapataria *Cinderela*]  
 Col. Estúdio Mário Novais | FCG - Biblioteca  
 de Arte e Arquivos  
 CFT003.26246



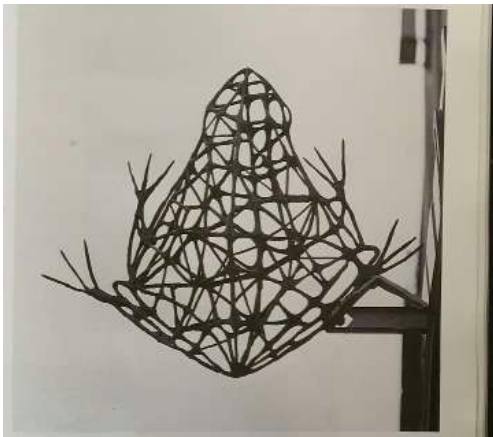
**fig. I.JV 17**  
Alberto Pessoa (1919-1985), Hernâni Gandra (1914-1988),  
João Abel Manta (n.1928)  
Bloco Residencial da Avenida Infante Santo (Lisboa 1952-1955)  
Vista exterior  
Col.Estúdio Mário Novais | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003.062892.ic



**fig. I.JV 18**  
Jorge Vieira  
*Varina*, 1957  
Bronze  
[Escultura integrada no Bloco Residencial da Avenida  
Infante Santo]  
Museu do Chiado. *Jorge Vieira*.  
Lisboa: Museu do Chiado, 1995. p. 126



**fig. I.JV 19**  
 Jorge Ferreira Chaves (1920-1981) e Carlos Santana  
 Loja *Casa Palissy e Galvany*, 1957  
 Vista interior  
 Col. Estúdio Mário Novais I FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT. 003. 006635



**fig. I.JV 20**  
 Jorge Vieira  
 Sem título atribuído [Rã], 1957  
 Bronze  
 [Escultura integrada na fachada da loja *Casa Palissy e Galvani*, Lisboa]  
 Museu do Chiado. *Jorge Vieira*. Lisboa: Museu do Chiado, 1995. p. 127



**fig. I.JV 21**  
 Jorge Vieira  
 Sem título atribuído, 1959  
 Bronze dourado  
 1200 cm (comprimento)  
 [Três painéis integrados na fachada do Banco *Fonseca & Burnay*, Lisboa]  
 Col. Estúdio Mário Novais I FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT.003.015749.ic

**fig. I.JV 22**

Formosinho Sanches (1922-2004)  
Tribunal Judicial do Redondo, 1965

Vista exterior

<https://www.google.com/maps/@38.6465859,-7.5470197,3a,75y,290.36h,90.85t/data=!3m6!1e1!3m4!1sqagtOl0TY3hjEkImirOmYQ!2e0!7i13312!8i6656>



**fig. I.JV 23**

Jorge Vieira

Sem título atribuído, 1965

Cimento e bronze

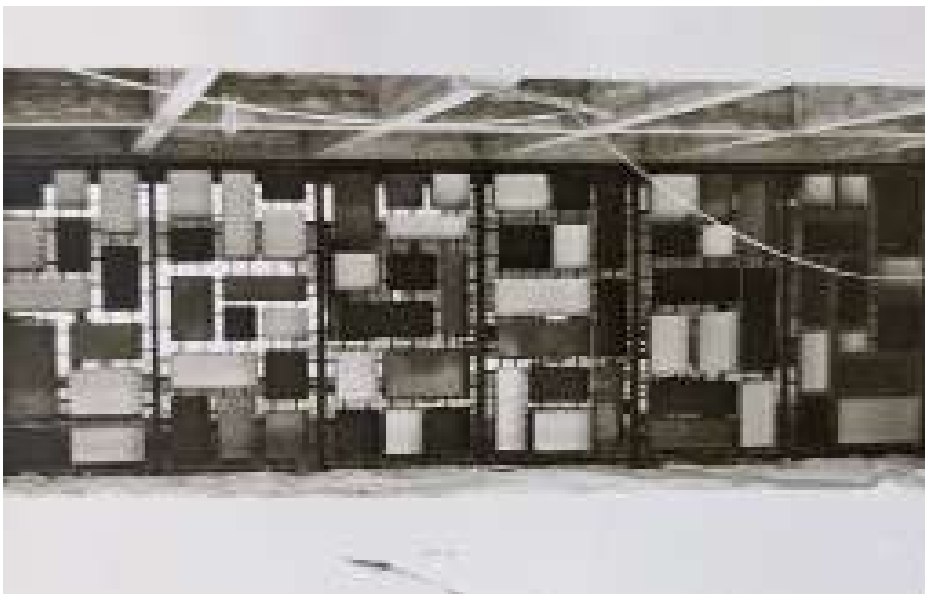
[Grupo escultórico integrado no Tribunal do Redondo]

<https://www.google.com/maps/@38.6465859,-7.5470197,3a,47.5y,272.42h,96.05t/data=!3m6!1e1!3m4!1sqagtOl0TY3hjEkImirOmYQ!2e0!7i13312!8i6656>

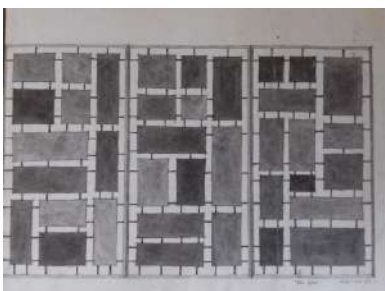
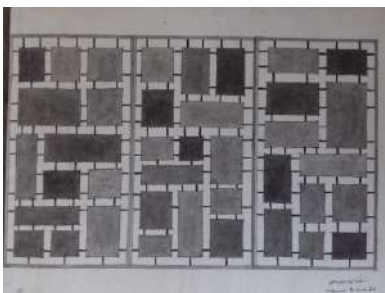




**fig. I.JV 24**  
 Alberto José Pessoa (1919-1985)  
 Tribunal Judicial de Porto de Mós, 1978  
 Vista exterior  
 [Integrando portão/grade em ferro do  
 escultor Jorge Vieira]  
[https://bussola-pt.com/  
 location/3643/5143/category/1820](https://bussola-pt.com/location/3643/5143/category/1820)



**fig. I.JV 25**  
 Jorge Vieira  
 Portão do Tribunal Judicial de Porto de Mós  
 Betão e chapa de ferro  
 [Integrado na fachada principal do edifício]  
 Arquivo Jorge Vieira  
 Cortesia Noémia Cruz



**fig. I.JV 26 e 27**  
 Jorge Vieira  
 Sem título atribuído, 1979  
 Aguarela sobre papel  
 250 x 795 mm  
 [esboceto, esc. 1:10]  
 Arquivo Jorge Vieira  
 Cortesia Noémia Cruz

**José Sobral de Almada Negreiros** (S. Tomé e Príncipe, 1893 - Lisboa, 1970)

Com formação iniciada no Colégio dos Jesuítas em Lisboa, Almada Negreiros teve uma actuação multidisciplinar sendo coreógrafo, cenógrafo, ilustrador, figurinista, poeta, actor, bailarino.

Em 1915, projectou e integrou a *Corporation Nouvelle*, uma associação formada pelo casal de artistas Sonia e Robert Delaunay, o pintor russo D. Rosiné, Eduardo Viana, Amadeo de Souza-Cardoso, e os poetas Guillaume Apollinaire e Blaise Cendrars, com o objectivo de organizar *expositions mouvantes* e editar álbuns de arte (iniciativa que nunca se concretizaria).

Em 1953 integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

### **Obras em colaboração**

As inúmeras obras que este artista realizou em colaboração permitiram-lhe explorar diversos meios e tecnologias tais como pintura a fresco, cerâmica, vitral, tapeçaria, mosaico, relevos em gesso, desenhos incisos. Nas colaborações em programas artísticos de obras de arquitectura, desenvolvidas tanto no âmbito da encomenda privada e da encomenda pública, integrou equipas de vários arquitectos, sendo a mais frequente com o arquitecto **Porfírio Pardal Monteiro**.

A convite deste arquitecto realizou vitrais para a pia baptismal, mosaicos, uma pintura mural e desenhos para o portão em ferro da Igreja Nossa Senhora de Fátima (Lisboa, 1938) [fig. I.JAN 1 a 3], murais a fresco para a sede do Diário de Notícias na Avenida da Liberdade (Lisboa, 1939) [fig. I.JAN.4 a 6], pinturas a fresco para a Gare Marítima de Alcântara (Lisboa, 1943-1945) [fig. I.JAN 7], dois trípticos: “Quem não viu Lisboa não viu Coisa Boa” [fig. I.JAN 8] e “Lá Vem a Nau Catrineta que tem muito que Contar” [fig. I.JAN 9] e, dois painéis isolados “Ó Terra onde eu nasci” e “D. Fua Roupinho, 1º Almirante da Esquadra do Tejo”, assim como dois trípticos a fresco “Emigração” e “Domingo Lisboeta” para a Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos (Lisboa, 1946-1949) [fig. I.JAN 10 a 11], vitrais para a Loja da Fábrica de Portugal, na Praça dos Restauradores (Lisboa, 1948), desenhou um padrão de azulejo

para o revestimento de um prédio localizado no cruzamento entre a Rua do Vale Pereiro e a Rua do Salitre (Lisboa, 1949) [fig. I.JAN 12 e 13], desenhou dois vitrais e decorações para o altar da Igreja do Seminário Maior do Cristo-Rei, nos Olivais (Lisboa, 1950) [fig. I.JAN 14 e 15], decoração das fachadas da Faculdade de Direito, Faculdade de Letras, Reitoria e Secretaria Geral da Universidade de Lisboa (1957), três cartões de tapeçaria e desenhos gravados a folha de ouro sobre mármore para o Hotel Ritz (1959), projecto do arquitecto Pardal Monteiro, Jorge Ferreira Chaves e Frederico Santana) [fig. I.JAN 16 a 18].

Realizou dois vitrais e decorações para o altar da Igreja do Santo Condestável, no bairro de Campo de Ourique (Lisboa, 1951), projecto do arquitecto **Vasco Regaleira**. Desenhou os vitrais para a Capela de S. Gabriel da Estação Transmissora de Radio Comunicações Marconi, em Vendas Novas, projecto do arquitecto **Jorge Segurado**.

No contexto da habitação unifamiliar, colaborou com o arquitecto **António Varela**, na casa da Rua de Alcolena (Lisboa, 1952-1953) para onde realizou oito painéis de azulejo [fig. I.JAN 19 e 20] e o vitral “Eros e Psique” [fig. I.JAN 21]. No mesmo projecto participou também o escultor António Amaral Paiva. Da colaboração com o arquitecto Carlos Roxo, realizou um desenho inciso sobre pedra para uma moradia (Cascais, 1958). No quadro da habitação multifamiliar, realizou dois murais em mosaico para a entrada lateral e para o átrio da entrada principal do Bloco das Águas Livres (Lisboa, 1953-1956), respectivamente “Meninos Brincando” e “Alegoria à Construção”, projecto dos arquitectos **Nuno Teotónio Pereira** e **Bartolomeu Costa Cabral** [fig. II. BAL 26 e 27]. Este projecto integrou também obras de Frederico George, Jorge Vieira, Manuel Cargaleiro e José Escada.

Pintou duas pinturas a fresco para a Escola Secundária Patrício Prazeres (Lisboa, 1956). Desenhou o cartão para a tapeçaria “Portugal” para o Pavilhão Português do *Comptoir Suisse*, na Feira Internacional de Lausanne (1957), projecto de **Conceição Silva** (coadjuvado por **Sena da Silva** e **J.D. Santa Rita**) e que integraria também um painel cerâmico relevado de Querubim Lapa e dois grupos escultóricos de Jorge Vieira. Este pavilhão seria decorado por Manuel Rodrigues.

Desenhou o cartão para a tapeçaria “Passagem do Rio Lethes”, para o Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo, remodelada por **Jorge Segurado**.

Pintou dois quadros a óleo para o Tribunal de Contas (1958) e colaborou com **Raul Rodrigues Lima**, realizando um cartão para a tapeçaria “A Sentença de Salomão” para o Tribunal de Aveiro (1962) [fig. I.JAN 22 e 23].

Em 1968, integrou o programa artístico do Edifício Sede da Fundação Calouste Gulbenkian, realizando o painel “Começar”, um desenho inciso em calcário integrado no átrio desta instituição [fig. I.JAN 24 e 25], projecto de **Ruy Jervis d’Athougia**, **Alberto Pessoa** e **Pedro Cid**. No ano seguinte, realizou decorações em duas paredes para a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra que seriam executadas por alunos da Escola técnico-profissional Brotero.

### **Referências bibliográficas**

“Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.” *In* Câmara Municipal de Lisboa/D.B.A./A.M.L. - Arquivo Intermédio. Proc. 5446/54.

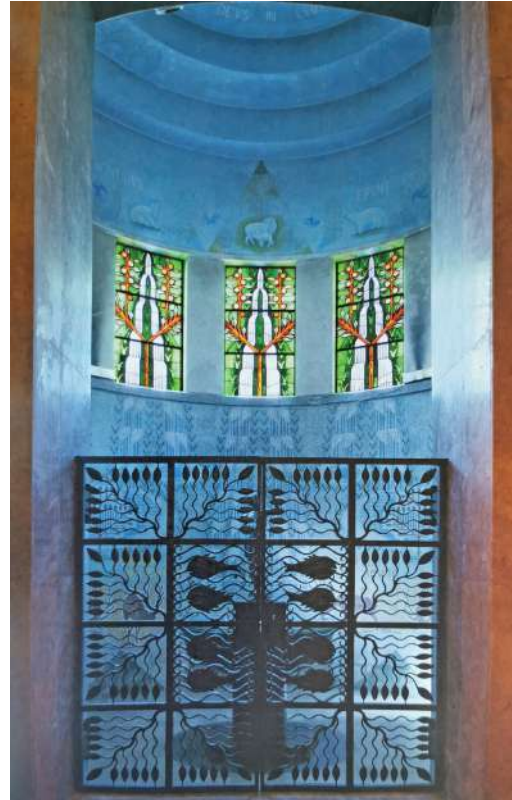
Mourão, Cátia. *A Mansão Filosofal da Rua de Alcolena Um Conceito de Obra Total*. Lisboa: Chiado Editora, 2013.

Santos, Mariana Pinto dos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar, 2017.



**fig. I.JAN 1**

José de Almada Negreiros  
Mosaicos, vitral e portão, 1938  
[Integrados na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Lisboa]  
Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros  
Uma maneira de ser moderno*. Lisboa: Fundação Calouste  
Gulbenkian/ Sistema Solar, 2017, p.253.



**fig. I.JAN 2**

José de Almada Negreiros  
Vitral, 1938  
[Integrado na Capela Mortuária da Igreja Nossa Senhora  
de Fátima, Lisboa]  
Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros  
Uma maneira de ser moderno*. Lisboa: Fundação Calouste  
Gulbenkian/ Sistema Solar, 2017, p.250.



**fig. I.JAN 3**

José de Almada Negreiros  
Mosaico, 1938  
[Integrado na Igreja Nossa Senhora de Fátima,  
Lisboa]  
Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada  
Negreiros Uma maneira de ser moderno*.  
Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema  
Solar, 2017, p.252.





**fig. I.JAN 4**  
 Porfírio Pardal Monteiro  
 Sede do Diário de Notícias (Lisboa, 1939)  
 Vista exterior  
 Col.Estúdio Horácio Novais | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT164.190399



**fig. I.JAN 5**  
 Porfírio Pardal Monteiro  
 Sede do Diário de Notícias  
 Vista interior  
 [Integrando pintura a fresco *Alegoria da Imprensa* de José Almada Negreiros]  
 Col.Estúdio Horácio Novais | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT164.190402



**fig. I.JAN 6**  
 José Almada Negreiros  
*Mapa-Mundi*, 1939  
 Pintura a fresco  
 [Integrado na Sede do Diário de Notícias]  
 Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma maneira de ser moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar, 2017, p. 224.

**fig. I.JAN 7**

Porfírio Pardal Monteiro  
Gare Marítima de Alcantara (Lisboa,  
1943-1945)  
Vista exterior  
[http://pardalmonteiro.com/portfolio\\_](http://pardalmonteiro.com/portfolio_page/estac%CC%A7a%CC%83o-maritima-de-alca%CC%82ntara/)  
[page/estac%CC%A7a%CC%83o-](http://pardalmonteiro.com/portfolio_page/estac%CC%A7a%CC%83o-maritima-de-alca%CC%82ntara/)  
[maritima-de-alca%CC%82ntara/](http://pardalmonteiro.com/portfolio_page/estac%CC%A7a%CC%83o-maritima-de-alca%CC%82ntara/)



**fig. I.JAN 8**

Porfírio Pardal Monteiro  
Gare Marítima de Alcantara  
[Integrando tríptico *Quem não viu Lisboa não viu Coisa Boa*, de José de Almada Negreiros]  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003 033119.ic



**fig. I.JAN 9**

José de Almada Negreiros  
*Lá Vem a Nau Catrineta que tem muito que Contar*, 1945  
Fresco  
[Integrado no átrio da Gare Marítima de Alcantara]  
Fotografia © José Vicente | CML | DPC, 2018  
<https://toponimialisboa.wordpress.com/2018/04/02/a-gare-maritima-de-alcantara/>





**fig. I.JAN 10**  
 Porfírio Pardal Monteiro  
 Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos (Lisboa, 1946-1949)  
 Vista exterior  
 Col. Estúdio Horácio Novais | FCG -  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT164.102509



**fig. I.JAN 11**  
 José de Almada Negreiros  
*Emigração*  
 Frescos  
 [Tríptico integrado na Gare Marítima  
 da Rocha do Conde de Óbidos]  
 Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José  
 de Almada Negreiros Uma maneira  
 de ser moderno*. Lisboa: Fundação  
 Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar,  
 2017, p.334.

**fig. I.JAN 12**  
Porfírio Pardal Monteiro  
Edifício na Rua do Salitre (Lisboa, 1949)  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003.126180

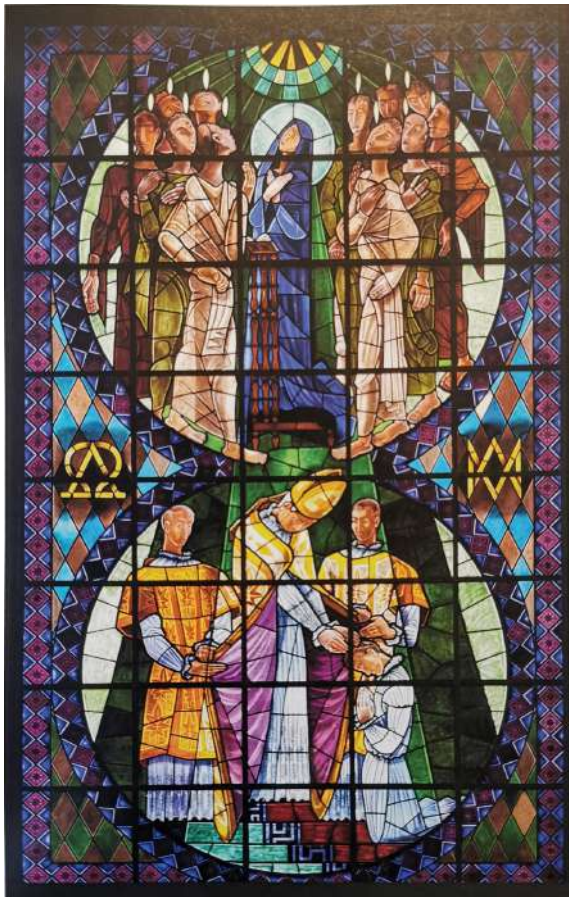


**fig. I.JAN 13**  
José de Almada Negreiros  
Revestimento em azulejo  
[Fachada do Edifício na Rua do Salitre]  
Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma maneira de ser moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar, 2017, p.230.





**fig. I.JAN 14**  
 José de Almada Negreiros  
 Vitral, 1950  
 [Integrado na Igreja do Seminário Maior do  
 Cristo-Rei, Olivais]  
 Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada  
 Negreiros Uma maneira de ser moderno*. Lisboa:  
 Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar,  
 2017, p.254.



**fig. I.JAN 15**  
 José de Almada Negreiros  
 Vitral, 1950  
 [Integrado na Igreja do Seminário Maior do  
 Cristo-Rei, Olivais]  
 Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada  
 Negreiros Uma maneira de ser moderno*. Lisboa:  
 Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar,  
 2017, p.255.

**fig. I.JAN 16**  
Porfírio Pardal Monteiro  
Hotel Ritz (Lisboa, 1959)  
Vista exterior  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Hotel\\_Ritz\\_\(Lisboa\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hotel_Ritz_(Lisboa))



**fig. I.JAN 17**  
José de Almada Negreiros  
Tapeçaria  
[Integrada no Hotel Ritz]  
<https://tnews.pt/ha-historia-no-ritz-four-seasons-hotel-por-jorge-mangorrinha/>



**fig. I.JAN 18**  
José de Almada Negreiros  
Desenhos gravados a folha de ouro sobre mármore.  
Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma maneira de ser moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Sistema Solar, 2017, p.213.



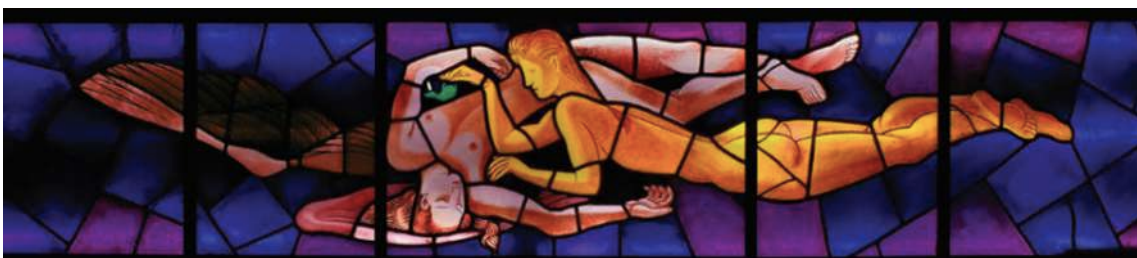


**fig. I.JAN 19**  
 António Varela  
 Casa da Rua de Alcolena (Lisboa, 1952-1953)  
 Vista exterior  
<https://docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/vivienda-en-la-calle-de-alcolena/>



**fig. I.JAN 20**  
 José de Almada Negreiros  
 Paineis de azulejo  
 [Integrados na Casa da Rua de Alcolena]  
<https://docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/vivienda-en-la-calle-de-alcolena/>

**fig. I.JAN 21**  
 José de Almada Negreiros  
 Vitral  
 [Integrado na Biblioteca da Casa da Rua de Alcolena]  
<https://maislisboa.fcsh.unl.pt/quem-sao-as-personagens-representadas-neste-vitral-de-almada-negreiros/>



**fig. I.JAN 22**

Raul Rodrigues Lima  
Tribunal de Aveiro, 1962  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003.28387



**fig. I.JAN 23**

José de Almada Negreiros  
*A Sentença de Salomão*, 1962  
Tapeçaria  
[Integrada no Tribunal de Aveiro]  
Col. Estúdio Mário Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003.30340





**fig. I.JAN 24**  
Ruy Jervis d'Atouguia, Alberto Pessoa e  
Pedro Cid  
Edifício Sede da Fundação Calouste  
Gulbenkian  
Vista exterior  
Col. Estúdio Horácio Novais | FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT164.47362



**fig. I.JAN 25**  
José de Almada Negreiros  
*Começar*, 1968  
Desenho inciso sobre pedra calcária  
225x1300cm  
[Integrado no átrio do Edifício Sede da  
Fundação Calouste Gulbenkian]  
Fotografia © Sónia Moura, 2019

**José Joaquim Rodrigues** [JRo] (Luanda, 1936 - Porto, 2016)

Concluído o Curso Especial de Escultura da ESBAP em 1959 matriculou-se no Curso Superior de Escultura, concluindo em 1963 com a prova final “Guerreiro/O Guardador do Sol” obtendo a classificação de 20 valores.

Durante o Curso foi contemporâneo dos alunos Armando Alves, Jorge Pinheiro e Ângelo com os quais formou em 1968, o grupo “Os Quatro Vintes” (1968-1972).

Integrou o corpo docente da 2ª Secção da ESBAP onde, em diferentes momentos, leccionou as disciplinas de “Estudos Complementares de Composição de Escultura” e “Tecnologias da Escultura” na vertente “Cerâmica e Medalhística” e a disciplina “Conjugação das Três Artes”, entre Outubro de Dezembro de 1973 e Janeiro e Julho de 1974.

Foi um dos fundadores da Cooperativa Árvore (1963) e da Bienal de Cerveira (1978). Na sua actividade artística autónoma, a par da escultura, realizou inúmeros cenários para o Teatro Universitário do Porto (TUP), Teatro Experimental do Porto (CCT-TEP), Seiva Trupe, Teatro Experimental de Cascais e Teatro D. Maria II. Também se dedicou à cerâmica, medalhística e à ilustração de livros de literatura e poesia.

### **Obras em colaboração**

De entre as obras inúmeras obras cujo programa artístico integrou, destacam-se as colaborações frequentes com o arquitecto **Alfredo Viana de Lima**, amigo do escultor. Com **Arménio Losa** e **Cassiano Barbosa** colaborou no programa artístico do Hotel Chuabo (1954-1968), em Quelimane, com a realização de uma figura feminina em bronze para a entrada. Com **Agostinho Ricca**, realizou um painel em tijolo burro e aço inoxidável (1973) para a piscina do Hotel Tivoli [fig. I.JRo 1 a 4], assim como o padrão cerâmico que reveste o interior da piscina [figs. I.JRo 5], integrado no Complexo Residencial da Boavista. Com o mesmo arquitecto colaborou ainda na Igreja de Santo António em Vila Chã, Vale de Cambra (1993) com a realização da imagem do Santo António em bronze. No mesmo projecto colaborou o escultor Zulmiro de Carvalho com a realização do sacrário e o pintor Domingos Pinho com os vitrais.

No quadro da encomenda pública integrou o programa artístico da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (1959-1981), projecto de **Alfredo Viana de Lima** com a realização de um obelisco, instalado em frente à fachada principal do edifício [fig. II.FEP 3 e 4]. No mesmo projecto participaram os escultores Hélder Batista e Virgílio Domingues e o pintor Júlio Resende. Com o mesmo arquitecto, integrou o programa artístico do Hospital Regional de Bragança (1958-1986) com uma escultura em bronze, instalada no átrio [fig. I.AVL 18 a 20]. Ao pintor Ângelo de Sousa seria encomendada uma tapeçaria que, no entanto, não seria realizada.

Para o Casino Park Hotel na Madeira, projecto iniciado por Oscar Niemeyer e continuado por Viana de Lima, realizou um painel de azulejos (ca. 1976) na rampa junto ao restaurante [fig. I.AVL 11], um conjunto escultórico de formas quadradas e volumes cúbicos e paralelepípedicos em betão e pedra (1976-1979) [fig. I.AVL 8] para o jardim e, duas esculturas em chapa recortada e pintada (1979) [fig. I.AVL 9 e 10], instaladas à entrada. Este projecto integraria ainda obras de Sá Nogueira, Fernando Conduto, Charrua e Maria Velez. Com Viana de Lima ou por sua influência, integrou obra em vários espaços públicos, nomeadamente na Praça da Ribeira, no Porto e na Praça da República em Viana do Castelo. Para a primeira, inserido no projecto de requalificação do espaço público da Ribeira, projecto desenvolvido no CRUARB e onde Viana de Lima era consultor, realizou por sua sugestão o Cubo da Ribeira (1984); para a segunda, realizou uma floreira/escultura (ca. 1989) (desenhou ainda uma coluna ornamentada com motivos vegetais, que não foi realizada).

Na encomenda pública integrou o programa artístico de vários tribunais. Neste quadro, realizou a escultura “A Lei” e o busto do Dr. Antunes Varela respectivamente para o espaço exterior e átrio interior do Tribunal do Sabugal (1966), projecto de **Carlos Chambers Ramos** [fig. I.JRo 6 e 7] o alto relevo “A Lei” para a Sala de Audiências do Tribunal de Vila do Conde (1972), projecto de **Januário Godinho**, a escultura linear metálica “Expulsão do Paraíso” para o Tribunal de Santa Maria da Feira (1992) de Alfredo Viana de Lima e, para o Tribunal de Vila Nova de Cerveira, a escultura linear metálica “A Sentença de Salomão”.

## Referências bibliográficas

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno José Joaquim Rodrigues*. Porto: Escola Superior de Belas Artes do Porto, 1959. AFAUP.

Nunes, António Manuel. *Espaços e Imagens da Justiça no Estado Novo – Templos da Justiça e Arte Judiciária*. Coimbra: Minerva, 2003.

Rosas, Etheline (coord.) *Exposição Levantamento da Arte do Século XX no Porto*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 1975.

Soares, Leonor Barbosa. *José Rodrigues. Traduções do Ser Apaziguando o Tempo. Vertentes e Modos de um Percurso*. Tese de Doutoramento. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2010.



**fig. I.JRo 1**  
Agostinho Ricca (1915-2010)  
Hotel Tivoli, Parque Residencial da  
Boavista (Porto, 1973)  
Vista exterior  
Arquivo Agostinho Ricca  
Cortesia Helena Ricca  
Fotografia © Luís Ferreira Alves, 2001



**fig. I.JRo 2**  
Agostinho Ricca  
Hotel Tivoli, Parque Residencial da  
Boavista (Porto, 1973)  
Vista da piscina coberta  
[Integrando mural de José Rodrigues]  
Fotografia © Teófilo Rego, ca. 1973  
Arquivo Agostinho Ricca  
Cortesia Helena Ricca





**fig. I.JRo 3 e 4**  
José Rodrigues  
Sem título atribuído, 1973  
Tijolo burro (terracota) e  
aço inoxidável  
Vistas da intervenção mural na piscina  
coberta do Hotel Tivoli  
Fotografias © Helena Peixoto, 2015  
Cortesia da autora



**fig. I.JRo 5**  
José Rodrigues  
Sem título atribuído, 1973  
Pastilha cerâmica em policromia  
[Revestimento do interior da piscina]  
Fotografia © Helena Peixoto, 2015  
Cortesia da autora

**fig. I.JRo 6**

Carlos Chambers Ramos  
Tribunal do Sabugal, 1966  
Vista exterior  
<https://www.google.com/maps/@40.3497637,-7.0904769,3a,75y,41.98h,96.18t/data=!3m6!1e1!3m4!1sxsndyvnplkN6kDk9pbaW4Q!2e0!7i16384!8i8192?coh=205409&entry=ttu>



**fig. I.JRo 7**

José Rodrigues  
*A Lei*, ca. 1966  
Bronze  
<https://www.google.com/maps/@40.3497637,-7.0904769,3a,75y,41.98h,96.18t/data=!3m6!1e1!3m4!1sxsndyvnplkN6kDk9pbaW4Q!2e0!7i16384!8i8192?coh=205409&entry=ttu>





**José Jorge da Silva Escada [JE]** (Lisboa 1934-1980)

Iniciou a formação artística na Escola de Artes Decorativas António Arroio, que frequentou de 1945 até 1951. Nessa escola foi colega de Rogério Ribeiro e aluno de Cargaleiro. Ainda em 1951, ingressou na ESBAL no Curso Especial de Pintura e, em 1955 no Curso Superior de Pintura que concluiu em 1978.

Durante os anos de frequência na ESBAL foi colega de Lourdes Castro, René Bertholo, Costa Pinheiro e Gonçalo Duarte, de Sebastião Fonseca do curso de Escultura e de Vasco Croft de Moura e Nuno Portas, alunos de Arquitectura. Foi aluno de Leopoldo de Almeida e de Varela Aldemira.

Após a conclusão do Curso foi contratado para Mestre da Oficina de Cerâmica Decorativa da Escola de Artes Decorativas António Arroio. Neste contexto, foi colega entre outros, de Manuel Cargaleiro, Daciano da Costa, Jorge Vieira, Frederico George e Querubim Lapa. Partilhou atelier com René Bertholo, Gonçalo Duarte e João Vieira, no Rossio, por cima do Café Gelo.

Participou na VII Exposição Geral de Artes Plásticas (1953) apresentando dois trabalhos de pintura. No mesmo ano, integrou o Movimento de Renovação da Arte Religiosa (MRAR) que também integrava entre outros, Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas, António Freitas Leal, António Lino, Cargaleiro e Madalena Cabral.

Em 1960 partiu para Paris após obtenção de uma bolsa de Pintura da FCG, sob orientação de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes. Em Paris fundou, juntamente com Lourdes Castro, René Bertholo, João Vieira, Costa Pinheiro, Gonçalo Duarte, Christo e Jan Voss, o grupo KWY.

### **Obras em colaboração**

Em 1956, realizou um esgrafito sobre um painel em betão para o terraço do Bloco das Águas Livres [fig. II.BAL 28], projecto dos arquitectos **Nuno Teotónio Pereira** e **Bartolomeu Costa Cabral**. O mesmo projecto integra obras dos artistas Almada Negreiros, Jorge Vieira, Manuel Cargaleiro e Frederico George. No mesmo ano, para a Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956) [fig. I.JE 1],

projectada pelos arquitectos **João de Almeida** e **António de Freitas Leal**, realizou um baldaquino a óleo sobre madeira intitulado “Mão direita de Deus” [fig. I.JE 2 e 3] assim como, um cartão para o vitral, “Estrela da Manhã” [fig. I.JE 4 e 5] que seria executado em 1988, na capela lateral. A mesma obra integrou a participação dos artistas Manuel Cargaleiro, Lagoa Henriques, Hélder Baptista, Graziela Albino e Madalena Cabral. Em 1958, realizou a pintura a fresco intitulada “Ressurreição” na parede do altar da Capela de São Bernardo do Hospital de Setúbal [fig. I.JE 6 e 7], e realizou onze painéis a esgrafito para a parede lateral esquerda intitulados “S. Bernardo e a Virgem”, “Cruzados” e “Fontenay” [fig. I.JE 8 e 9], assim como. No ano seguinte, para a Associação Industrial e Comercial da Guiné Bissau, projecto do arquitecto Jorge Ferreira Chaves, realizou três murais em esgrafito e um a fresco, de grandes dimensões.

Durante o período de bolseiro em Paris foi, juntamente com doze outros jovens artistas europeus, convidado pela *Fondation Européenne de la Culture*, a desenvolver um projecto de decoração para as instalações da fábrica *Turmac Tobacco Company*, localizada em Zevenaar, na Holanda.

### **Referências bibliográficas**

Caseirão, Armando. *José Escada 1934-1980: A Consciência do Desenho na Conquista de Outra Dimensão*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2006.

Escola de Belas-Artes de Lisboa. *Processo individual do aluno José Jorge da Silva Escada* [Proc. 22, caixa 59]. Lisboa: Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, 1951. AFBAUL.

Fundação Calouste Gulbenkian. *Eu Não Evoluo, Viajo: José Escada/ Retrospectiva*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

**fig. I.JE 1**

João de Almeida e António de Freitas Leal  
Igreja Paroquial de Santo António de  
Moscavide (Lisboa, 1953-1956)  
Vista exterior  
[https://www.snpcultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](https://www.snpcultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)



**fig. I.JE 2**

João de Almeida e António de Freitas Leal  
Igreja Paroquial de Santo António de  
Moscavide  
Vista interior  
[Integrando baldaquino de José Escada]  
*eu não evoluo, viajo*. Lisboa: Fundação  
Calouste Gulbenkian 2016



**fig. I.JE 3**

José Escada  
*Mão Direita de Deus*  
Baldaquino em óleo sobre madeira  
[https://www.snpcultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](https://www.snpcultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)





**fig. I.JE 4**  
 João de Almeida e António de Freitas Leal  
 Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide  
 Vista da capela lateral  
 [Integrando vitral de José Escada]  
[https://www.snpcultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](https://www.snpcultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)



**fig. I.JE 5**  
 José Escada  
*Estrela da Manhã*, 1956/1988  
 Vitral  
 [Integrado na capela lateral Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide]  
[https://www.snpcultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](https://www.snpcultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)

**fig. I.JE 6**  
Capela de São Bernardo do Hospital,  
Setúbal  
Vista interior  
[Integrando intervenções de José  
Escada]  
Fundação Calouste Gulbenkian  
*eu não evoluo, viajo*. Lisboa:  
Fundação Calouste Gulbenkian, 2016



**fig. I.JE 7**  
José Escada  
*Ressurreição*  
Pintura mural a fresco  
[Integrada no altar da Capela]  
Fundação Calouste Gulbenkian  
*eu não evoluo, viajo*. Lisboa:  
Fundação Calouste Gulbenkian, 2016





**fig. I.JE 8**  
 Capela de São Bernardo do Hospital,  
 Setúbal  
 Vista interior  
 [Integrando painéis em esgrafito de  
 José Escada]  
 Fundação Calouste Gulbenkian  
*eu não evoluo, viajo*. Lisboa:  
 Fundação Calouste Gulbenkian, 2016



**fig. I.JE 9**  
 José Escada  
*S. Bernardo e a Virgem, Cruzados e  
 Fontenay*  
 Onze painéis em esgrafito  
 Fundação Calouste Gulbenkian  
*eu não evoluo, viajo*. Lisboa:  
 Fundação Calouste Gulbenkian, 2016

**Júlio** Artur da Silva **Pomar** [JP] (Lisboa, 1926 - 2018)

Depois de frequentar a Escola António Arroio, ingressou no Curso Especial de Pintura da EBAL em 1939. Em Setembro de 1944 solicitou transferência para a EBAP, matriculando-se em algumas cadeiras do 1º e do 2º ano. Frequentou esta instituição até à data da sua suspensão pelo Conselho Escolar em 1946.

Durante o Curso foi contemporâneo de, entre outros, os alunos de Arquitectura Fernando Lanhas, Artur Pires Martins, Victor Palla, José Borrego, dos alunos de Pintura Júlio Resende, Nadir Afonso, Amândio Silva e, de Altino Maia e Arlindo Rocha, alunos do curso de Escultura. Foi aluno de Dordio Gomes.

Participou em inúmeras exposições de carácter multidisciplinar nomeadamente na 3ª Exposição Independente, realizada no Coliseu do Porto (1944) e, na sua itinerância por Coimbra e, por Lisboa, na I Exposição de Primavera, que organizou e teve lugar no Ateneu Comercial do Porto (1946) e, nas Exposições Gerais de Artes Plásticas, realizadas na Sociedade Nacional de Belas Artes. Sendo um dos principais organizadores, participou em todas as edições, expondo alternadamente nas secções de Pintura, Desenho/Aguarela/Guache/Pastel/Gravura e Artes Decorativas.

Em 1953 integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

### **Obras em colaboração**

Recebendo exclusivamente encomendas de entidades privadas, até à data de que nos ocupa este estudo, Júlio Pomar integrou programas artísticos de muitas obras de vários arquitectos, muitos dos quais, antigos companheiros na EBAP ou expositores das Exposições Gerais de Artes Plásticas. Nesta tipologia de encomenda, teve a possibilidade de explorar diversas tecnologias entre as quais pintura a fresco, cerâmica, cimentos coloridos, tapeçaria, esculturas em diversos materiais, vitral e tapeçaria.

Ainda que a maior parte das obras que integrou, se localizem em Lisboa, os

primeiros convites e encomendas recebeu-os no Porto, ainda durante a década de 40, no período em que frequentava a EBAP. Assim, a sua primeira colaboração, depois de ter declinado um convite do arquitecto Alfredo Ângelo de Magalhães para integrar o programa artístico dos apartamentos turísticos em Ofir, foi convidado pelo arquitecto **Artur Andrade**, para integrar o programa artístico do Cinema Batalha (Porto, 1945-1947). Para este equipamento o pintor realizou duas pinturas a fresco de grandes dimensões, nomeadamente na parede da escada entre os foyers da plateia e da tribuna e no bar localizado no balcão [figs. II.CB 1 a 2, 13 a 15, 26]. O cinema integraria ainda obras dos pintores Augusto Gomes, Altino e António Sampaio e, dos escultores Américo Braga e Arlindo Rocha.

Ainda no Porto, integrou o programa artístico de duas obras do arquitecto **Celestino de Castro** (1920-2007), nomeadamente da Casa José Braga (1949-1950) e da Casa do Amial (1952). Para a primeira realizou uma escultura em alumínio batido para o muro do jardim traseiro [figs. I.JP 1 a 3]; para a segunda, um estudo cromático [fig. I.JP 4].

Colaborou com os arquitectos **Victor Palla** e **Joaquim Bento d'Almeida**, na realização de várias obras em Lisboa entre as quais, um alto relevo para a fachada principal do Mercado da Pontinha [fig. I.JP 5], três pinturas a óleo sobre aglomerado para o restaurante Vera Cruz (1952) [fig. I.JP 6], um alto-relevo em cerâmica para a fachada principal da Moradia Feist, na Encosta da Ajuda (1952) [fig. I.JP 7 a 9], uma pintura para a entrada do snack bar Pique Nique (1952-1955) [fig. I.JP 10 a 12], uma pintura para o Instituto de Beleza Frineia (1954), painéis decorativos para o Instituto de Beleza Ayer (1954), doze vitrais para a Igreja da Sagrada Família, na Pontinha (1954) e um painel em reboco de cimentos coloridos para a Escola Primária do Vale Escuro (1955-1956) [fig. I.JP 13 a 15].

Com **Artur Pires Martins** colaborou no programa artístico da Moradia Engenheiro Manuel Torres (1951) na Encosta da Ajuda para onde realizou uma composição em mosaicos de cerâmica vidrada e mural em cimentos coloridos e incisões a buril [fig. I.JP 16 a 18]. A casa tem ainda uma parede revestida a azulejos de padrão que sobraram da intervenção de Pomar e Alice Jorge no complexo habitacional da Avenida Infante Santo [fig. I.JP 19].

Realizou um painel cerâmico para o interior do Botequim do Lago (1950), parte integrante do arranjo do Campo Grande, projecto de **Francisco Keil do Amaral** [fig. I.JP 20 a 22]. Com o arquitecto **Conceição Silva**, colaborou na realização de um painel em pasta de marmorite para a moradia Ribeiro da Cunha, no Restelo (1952-1954) [fig. I.JP 23]. Realizou um painel cerâmico em faiança em co-autoria com Alice Jorge para o muro de suporte de uma das escadas de acesso ao conjunto habitacional da Avenida Infante Santo (1957-59) [fig. I.JP 24], projecto dos arquitectos **Alberto Pessoa, Hernâni Gandra e João Abel Manta**.

### Referências bibliográficas

“Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”. Câmara Municipal de Lisboa/D.B.A./A.M.L. - Arquivo Intermédio. Proc. 5446/54.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Júlio Artur da Silva Pomar*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1944. AFBAUP.

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. *Processo individual do aluno Júlio Artur da Silva Pomar* [Proc. 36, caixa 65]. Lisboa: Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, 1942. AFBAUL.

*Exposições Independentes* [1943-1950]. Catálogos das exposições.

“Moradia na Ajuda – Arquitecto Artur Pires Martins” [s.a.]. *Arquitectura* nº 43, Agosto 1952.

Pomar, Alexandre. *Júlio Pomar Catalogue Raisonné Peintures et Assemblages I e II*. Paris: Editions de la Différence, 2004.

Rosas, Etheline (coord.). *Exposição Levantamento da Arte do Século XX no Porto*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 1975.

Rosendo, Catarina. *Decorativo, apenas? Júlio Pomar e a Integração das Artes*. Lisboa: Atelier-Museu Júlio Pomar/Sistema Solar, 2016.

Sociedade Nacional de Belas Artes. *Exposições Gerais de Artes Plásticas [1946-1956]*. Catálogos das Exposições.



**fig. I.JP 1**  
Celestino de Castro (1920-2007)  
Casa José Braga (Porto, 1949-1950)  
Vista exterior  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG –  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT 003.65059



**fig. I.JP 2**  
Celestino de Castro  
Casa José Braga  
Vista do pátio tardoz  
[Muro integrando escultura de Júlio Pomar]  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG – Biblioteca de Arte e  
Arquivos  
CFT 003.65045



**fig. I.JP 3**  
Júlio Pomar  
Sem título atribuído, 1951  
Alumínio batido  
Fotografia © Sónia Moura, 2022



**fig. I.JP 4**  
Celestino de Castro  
Casa do Amial (Porto, 1950-1952)  
Vista exterior  
[Integrando estudo cromático de Júlio Pomar]  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG –  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT 003.65041



**fig. I.JP 5**  
Júlio Pomar  
Alto-relevo integrado na fachada principal do  
Mercado da Pontinha, projectado por Victor  
Palla e Bento d'Almeida.



**fig. I.JP 6**  
Júlio Pomar  
Óleo sobre aglomerado  
[Pintura integrada no restaurante Vera Cruz,  
projectado por Victor Palla e Bento d'Almeida]

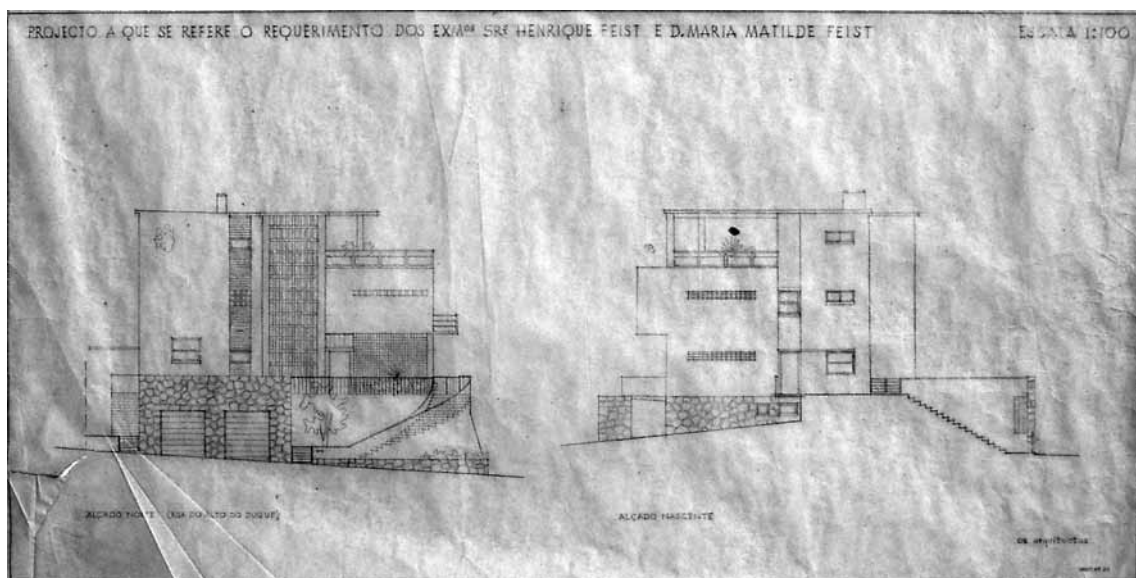
**fig. I.JP 7**  
 Victor Palla e Bento d'Almeida  
 Moradia Feist (Lisboa, 1952)  
 Vista exterior  
 Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida  
 Cortesia João Palla e  
 Patrícia Bento d'Almeida



**fig. I.JP 8**  
 Júlio Pomar  
 Sem título atribuído, 1950  
 Cerâmica  
 [Alto-relevo integrado na fachada da  
 Moradia Feist]  
*Decorativo, Apenas? Júlio Pomar  
 e a Integração das Artes.* Lisboa:  
 Documenta, 2016



**fig. I.JP 9**  
 Victor Palla e Bento d'Almeida  
 Moradia Feist (Lisboa, 1952)  
 Alçados Norte e Nascente  
 [Integrando relevo de Júlio Pomar]  
 Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida  
 Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida





**fig. I.JP 10**  
 Victor Palla e Bento d'Almeida  
 Snack Bar Pique Nique (Lisboa, 1954)  
 Vista interior  
<https://www.timeout.pt/lisboa/pt/arte/os-snack-bars-mais-modernos-de-lisboa-nos-anos-50-e-60>



**fig. I.JP 11**  
 Victor Palla e Bento d'Almeida  
 Snack Bar Pique Nique (Lisboa, 1954)  
 Vista interior  
 [Integrando pintura de Júlio Pomar]  
 Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida  
 Cortesia João Palla e  
 Patrícia Bento d'Almeida



**fig. I.JP 12**  
 António Domingues  
 Ementa Pique Nique  
 [Integrando reprodução de pintura de Júlio Pomar]  
 Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida  
 Cortesia João Palla e  
 Patrícia Bento d'Almeida

**fig. I.JP 13**

Victor Palla e Bento d'Almeida  
Escola Primária do Vale Escuro (Lisboa,  
1955-1956)

Vista exterior

[Integrando painel em reboco de  
cimento colorido de Júlio Pomar]

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2018/11/escola-primaria-do-vale-escuro.html>



**fig. I.JP 14**

Júlio Pomar

Detalhe de painel em reboco de cimento  
colorido

[Integrado na Escola Primária do Vale Escuro]

Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida

Cortesias João Palla e Patrícia Bento d'Almeida



**fig. I.JP 15**

Victor Palla e Bento d'Almeida  
Escola Primária do Vale Escuro

Vista exterior

[Integrando painel em azulejo de padrão  
desenhado pelos arquitectos]

Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida

Cortesias João Palla e Patrícia Bento d'Almeida





**fig. I.JP 16**  
 Artur Pires Martins (1914-2000)  
 Moradia Engenheiro Manuel Torres  
 (Lisboa, 1951)  
 Vista exterior  
 [Integrando no alçado lateral esquerdo,  
 desenho em cerâmica vidrada de Júlio  
 Pomar]  
 Col. Estúdio Mário Novais I FCG –  
 Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT003.039596.ic



**fig. I.JP 17**  
 Júlio Pomar  
 Desenho linear em mosaico de cerâmica  
 vidrada  
 [Integrado no alçado da moradia  
 Engenheiro Manuel Torres]  
 Catarina Rosendo (ed) *Decorativo,  
 Apenas? Júlio Pomar e a Integração das  
 Artes*. Lisboa: Documenta, 2016. p.166



**fig. I.JP 18**  
 Júlio Pomar  
 Mural em cimentos coloridos e incisões  
 a buril  
 Catarina Rosendo (ed) *Decorativo,  
 Apenas? Júlio Pomar e a Integração das  
 Artes*. Lisboa: Documenta, 2016. p.165

**fig. I.JP 19**

Francisco Keil do Amaral (1910-1975)  
Arranjo da zona verde do Campo  
Grande (Lisboa, 1950)  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG -  
Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT 003.125252



**fig. I.JP 20**

Francisco Keil do Amaral  
Botequim do Lago  
Vista interior  
[Integrando painel cerâmico de Júlio  
Pomar]  
[https://issuu.com/sistemasolar/docs/  
excerto\\_ju\\_lio\\_pomar\\_obras\\_no\\_espac](https://issuu.com/sistemasolar/docs/excerto_ju_lio_pomar_obras_no_espac)



**fig. I.JP 21**

Júlio Pomar  
Sem título atribuído, 1950  
Painel cerâmico (azulejos 15X15cm)  
240 x 540 cm  
[https://issuu.com/sistemasolar/docs/  
excerto\\_ju\\_lio\\_pomar\\_obras\\_no\\_espac](https://issuu.com/sistemasolar/docs/excerto_ju_lio_pomar_obras_no_espac)





**fig. I.JP 22**  
 Francisco da Conceição Silva (1922-1982)  
 Moradia Ribeiro da Cunha (Lisboa, 1952-1954)  
 Vista exterior  
 [Integrando mural em pasta de marmorite, de Júlio Pomar]  
 Col. Estúdio Mário Novais I FCG – Biblioteca de Arte e Arquivos  
 CFT 003.64600

**fig. I.JP 23 e 24**  
 Júlio Pomar e Alice Jorge  
 Paineis de azulejo  
 [Integrado no complexo habitacional Av. Infante Santo]  
 Fotografias © Maria Luís Neiva, 2024



**Júlio Martins Resende** da Silva Dias [JRe] (Porto, 1917 – Gondomar, 2011)

Iniciado na Pintura no Salão Silva Porto, dirigido pelo pintor Alberto Sousa, ingressou no Curso Especial de Pintura da EBAP (1937), terminando o Curso Superior de Pintura em 1945 com a apresentação da pintura, “Os Fantoches” obtendo a classificação de 18 valores.

Durante o curso foi contemporâneo, entre outros, dos alunos Fernando Lanhas e Nadir Afonso do curso de Arquitectura, de Júlio Pomar de Pintura e de Arlindo Rocha, de Escultura. Foi aluno de Acácio Lino e Dordio Gomes.

Integrou a formação do grupo dos Estudantes de Belas-Artes que viria a dinamizar as Exposições Independentes a partir de 1943, disponibilizando a sua habitação para as primeiras reuniões. Enquanto expositor participou em todas as edições das Exposições Independentes, desde a sua formação em 1943 até à última, em 1950.

Enquanto bolsheiro do Instituto de Alta Cultura (1947-1948), teve oportunidade de aprender tecnologias que a sua formação na EBAP não havia facultado e, que se tornariam fundamentais nas inúmeras obras que desenvolveria em colaboração ao longo da sua longa actividade profissional. Na Escola de Belas Artes de Paris, aprendeu a tecnologia do fresco, desenvolvendo interesse pela pintura mural e com a família Dubois, mestres vitraieiros, aproximou-se na tecnologia do vitral.

De 1958 a 1987 foi professor na ESBAP e, de entre as várias disciplinas que lecionou integravam-se as disciplinas de Tecnologia da Pintura na vertente “Vitral e Cerâmica”, da qual foi regente e, em 1966, de Tecnologia da Pintura “Cerâmica e Tapeçaria”.

Em 1953 integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses - Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

## Obras em colaboração

A primeira obra pública deste artista foi a pintura a fresco “Divertimento Infantil” realizada em 1952 numa das paredes da cantina da Escola Gomes Teixeira, no Porto. Com o arquitecto **Raúl David** (1919-1999) realizou o fresco “Pentecostes” para a Capela Nossa Senhora da Boa Esperança situada no Albergue Distrital em Évora (1954).

Colaborou frequentemente com o arquitecto **José Carlos Loureiro** (que, a partir de 1964, se associou ao arquitecto **Luís Pádua Ramos**) integrando inúmeros programas artísticos de obras suas. De entre as colaborações, contam-se a execução de um banco em pastilha cerâmica para o jardim do edifício Parnaso (Porto, 1954-56) [figs. I.JRe 1 e 2], e painéis cerâmicos para diversas obras, entre elas, a Estação Fronteiriça de Valença (1954) intitulado “O Fado e o Mar” [figs. I.JRe 3 e 4], obra que realizou com a participação dos jovens alunos Joaquim Lima de Carvalho, Avelino Rocha e Domingos Pinho e que integrou também obras de Arlindo Rocha e Gastão Seixas; para o interior da Pousada de S. Bartolomeu (Bragança, 1959-1960) [fig. I.JRe 5 e 6], para o interior do Café Sical (Porto, 1964) [fig. I.JRe 7 e 8], quatro frisos em cerâmica vidrada para o Conservatório Regional de Aveiro (Aveiro, 1972) projectado pelos referidos arquitectos em parceria com a arquitecta Noémia Coutinho [fig. I.JR 9 e 10], o painel cerâmico “A Grande Árvore” para o Hotel D. Henrique (Porto, 1973) [fig. I.JRe 11 e 12], painel em faiança para o interior da Companhia de Seguros Tranquilidade (Porto, 1984) e para o interior do Edifício Sameca (Porto, 1985) [fig. I.JRe 13 a14].

Com o arquitecto **Leonardo Castro Freire** colaborou com a realização de um conjunto de dez painéis cerâmicos para a Estação Fronteiriça de Vilar Formoso (1958) designadamente, “A Terra”, “O Norte”, “A Montanha”, “O Sul”, “A Planície”, “O Mar”, “A Praia”, “A Pesca”, “Cataventos”, “Rosa dos Mares”. O projecto integrou também obras de Lagoa Henriques Também integrou o programa artístico da Pousada de Santa Catarina (Miranda do Douro, 1962) com a realização de painéis de azulejos [fig. I.JRe 15 a 17].

Com o arquitecto **Agostinho Ricca** colaborou na Igreja de Nossa Senhora da Boavista [fig. I.JRe 18] integrada no Complexo Residencial da Boavista (1979) com a execução de vitrais [fig. I.JRe 19], um cristo em cerâmica [fig. I.JRe 20] e as estações da via sacra. Em parceria com o escultor Zulmiro de Carvalho realizou o sacrário [fig. I.JRe

21]. Na mesma obra colaboraram também os pintores Manuel Casal Aguiar e Francisco Laranjo.

Realizou a pintura a fresco “Formas Rítmicas” (1959) [fig. I.AVL 17] no interior da Agência de Viagens Abreu, na Avenida dos Aliados, projecto do arquitecto **Alfredo Viana de Lima**.

Na encomenda pública integrou o programa artístico dos Palácios da Justiça do Porto (1961) e Anadia (1966) ambos projectados por **Raúl Rodrigues Lima**, para o Palácio da Justiça de Vagos (1973) projectado por **António Madeira Portugal**, para o de Lisboa de **João Andresen e Januário Godinho** (1962) e de Penafiel (1986) de Januário Godinho. Para o Porto, Anadia e Penafiel realizou pinturas a fresco, nomeadamente “Assistência à Infância desvalida portuense/Profilaxia do Crime” [fig. I.JRe 22 e 23], “Concessão do Foral de Anadia por D. Manuel I em 1514” [fig. I.JRe 24] e “Civitas Anegia”. Episódios alusivos à terra sueva de Entre-os-Rios, conquistado pelo rei dos visigodos, Leovegildo”; para Vagos, três vitrais “A Verdade, a Serenidade, a Justiça, a Fortaleza e a Temperança” e para Lisboa, seis painéis cerâmicos “A Sapiência, a Verdade, a Fortaleza, a Serenidade, a Temperança e a Prudência” [fig. I.JA 9].

Colaborou com o arquitecto **Viana de Lima** no programa artístico da Faculdade de Economia do Porto, com a realização de uma tapeçaria [fig. II.FEP 20 e 21]. O mesmo projecto integra obras dos escultores José Rodrigues, Hélder Batista e Virgílio Domingues. Tem obra integrada em várias construções hospitalares entre as quais no Hospital de S. João, no Porto projectado pelo arquitecto alemão **Hermann Distel** e no Hospital Nossa Senhora da Oliveira em Guimarães, projectado por **Celestino de Castro**. Para o primeiro realizou dois painéis em faiança modelada e vidrada “Fonte de Saúde” e “Hino à Vida” [fig. I.JRe 25] para o exterior do hospital e, para o segundo realizou um painel de azulejo (1991) para o átrio principal do edifício.

Ainda na encomenda pública, integrou a equipa do arquitecto **João Andresen** e do escultor Salvador Barata Feyo, no Concurso Internacional para erigir um Monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, em 1954. Neste contexto projectou um mural cerâmico de grandes dimensões destinado à cripta [fig. II.MN 9 a 18]. O projecto nunca foi concretizado.

## Referências bibliográficas

Armada, Daniela. *Percurso da Obra Pública de Júlio Resende Área Metropolitana do Porto*. Dissertação de Mestrado. Porto: ESSE Politécnico do Porto, 2018.

Castro, Laura. *Júlio Resende Tentações da Pintura Ocidental*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1999.

Castro, Laura; Temudo, Ana. *Júlio Resende: Fotobiografia 1917- 2011*. Gondomar: Câmara Municipal do Porto/Lugar do Desenho Fundação Júlio Resende, 2018.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Processo individual do aluno Júlio Martins da Silva Dias*. Porto: Escola Superior de Belas Artes do Porto, 1937. AFBAUP.

Henriques, Paulo (coord.). *Júlio Resende Obra Cerâmica*. Lisboa: Museu Nacional do Azulejo, 1998.

Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende. *Júlio Resende Obra Pública*. Gondomar: Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende, 2017.

Nunes, António Manuel. *Espaços e Imagens da Justiça no Estado Novo – Templos da Justiça e Arte Judiciária*. Coimbra: Minerva, 2003.

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores Vol. V 2ª ed*. Barcelos: Civilização. 1988.

Rosas, Etheline (coord.) *Exposição Levantamento da Aarte do Século XX no Porto*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 1975.

**fig. I.JRe 1**  
José Carlos Loureiro e Luís Pádua Ramos  
Edifício Parnaso (Porto, 1954 -1956)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.JRe 2**  
Júlio Resende  
Banco, 1956  
Pastilha policromada sobre betão armado  
[Integrado no jardim norte do Edifício Parnaso]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021





**fig. I.JRe 3**

José Carlos Loureiro

Estação Fronteiriça de Valença (1954)

Vista exterior

Arquivo José Carlos Loureiro - Fundação Marques da Silva

PT/FIMS/JCL/0015-foto0001



**fig. I.JRe 4**

Júlio Resende

*O Fado e o Mar*, 1954

[Painel cerâmico integrado na Estação Fronteiriça de Valença]

Arquivo José Carlos Loureiro - Fundação Marques da Silva

PT/FIMS/JCL/0015-foto0004



**fig. I.JRe 5**

José Carlos Loureiro

Pousada de S. Bartolomeu (Bragança, 1959-1960)

Vista exterior

Arquivo José Carlos Loureiro - Fundação Marques da Silva

PT/FIMS/JCL/0009-foto0001



**fig. I.JRe 6**

Júlio Resende

*A Caça e a Pesca*, 1960

[Painel cerâmico integrado na sala de refeições da Pousada de S. Bartolomeu]

Arquivo José Carlos Loureiro - Fundação Marques da Silva

PT/FIMS/JCL/0009-foto0003



**fig. I.JRe 7 e 8**  
Júlio Resende  
Sem título atribuído, 1964  
[Paineis cerâmicos integrados no  
interior do Café Sical, Porto]  
Fotografias © Sónia Moura, 2021

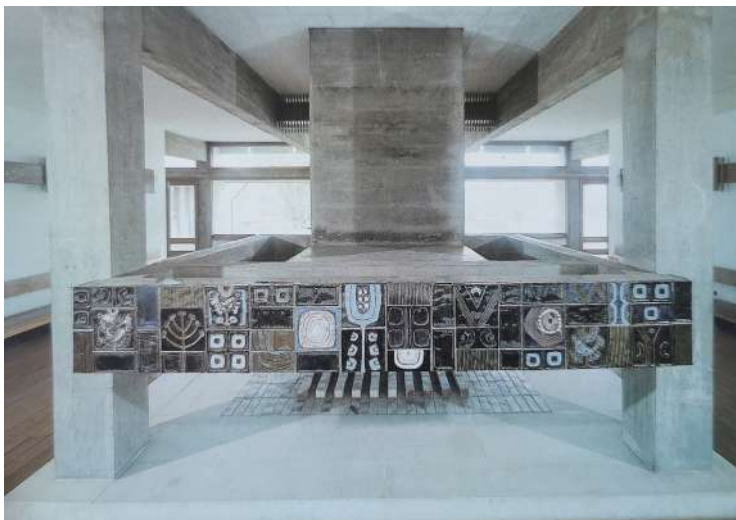
**fig. I.JRe 9**

José Carlos Loureiro, Luís Pádua  
Ramos, Noémia Coutinho  
Escola de Iniciação de Arte Calouste  
Gulbenkian (Aveiro, 1970-1972)  
Vista exterior  
Arquivo José Carlos Loureiro -  
Fundação Marques da Silva  
PT/FIMS/JCL/0039-foto0162



**fig. I.JRe 10**

Júlio Resende  
Pormenor de painel cerâmico  
[Integrado na Escola de Iniciação de  
Arte, Calouste Gulbenkian]  
Paulo Henriques (coord.)  
*Júlio Resende Obra Cerâmica*. Lisboa:  
Museu Nacional do Azulejo, 1998. p.39





**fig. I.JRe 11**  
José Carlos Loureiro  
Hotel D. Henrique (Porto, 1973)  
Vista exterior  
Arquivo José Carlos Loureiro - Fundação  
Marques da Silva  
PT/FIMS/JCL/0028-foto0001



**fig. I.JRe 12**  
Júlio Resende  
*A Grande Árvore*, 1973  
Faiança  
750 x 370 cm  
[Painel cerâmico integrado no Hotel D. Henrique]  
Paulo Henriques (coord.)  
*Júlio Resende Obra Cerâmica*. Lisboa: Museu  
Nacional do Azulejo, 1998. p. 42.



**fig. I.JRe 13**  
José Carlos Loureiro  
Edifício Sameca (Porto, 1985)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.JRe 14**  
Júlio Resende  
Sem título atribuído, 1985  
[Painel cerâmico integrado na recepção  
do Edifício Sameca]  
Fotografia © Sónia Moura, 2021



**fig. I.JRe 15**  
Leonardo Castro Freire  
Pousada de Santa Catarina (Miranda do Douro, 1962)  
Vista exterior  
Fotografia © Isabel Carvalho, 2024



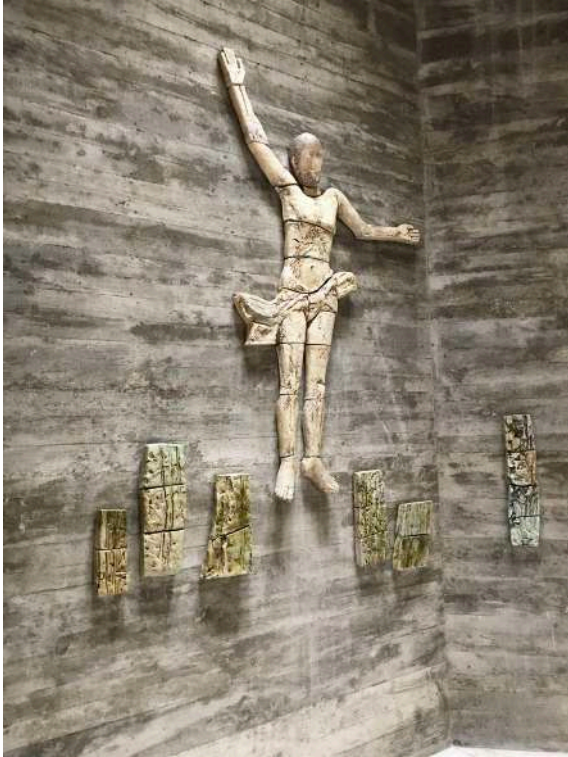
**fig. I.JRe 16 e 17**  
Júlio Resende  
Paineis em cerâmica  
[Integrados na sala de refeição da Pousada de Santa Catarina]  
Fotografias © Isabel Carvalho, 2024



**fig. I.JRe 18**  
Agostinho Ricca  
Igreja de Nossa Senhora da Boavista (Porto, 1975-1979)  
Vista exterior  
Postal  
Arquivo Fundação Júlio Resende Lugar do Desenho



**fig. I.JRe 19**  
Júlio Resende  
Vitrais  
Igreja de Nossa Senhora da Boavista  
Fotografia © Sónia Moura, 2020



**fig. I.JRe 20**  
Júlio Resende  
*Cristo em Ascensão*, 1987  
Cerâmica vidrada  
210 X 122 X 40 cm  
[Integrado do baptistério da Igreja de Nossa Senhora da Boavista]  
Fotografia © Sónia Moura, 2020



**fig. I.JRe 21**  
Júlio Resende e Zulmiro de Carvalho  
*Porta do Sacrário*  
[Integrado na Igreja de Nossa Senhora da Boavista]  
Fotografia © Sónia Moura, 2020



**fig. 1.JRe 22 e 23**  
Júlio Resende  
*Assistência à Infância Desvalida - Profilaxia do Crime*, 1963  
Fresco  
[Integrado no 3º piso, 5ª Vara  
do Palácio da Justiça do Porto]  
<https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/terceiro-piso>



**fig. I.JRe 24**  
Júlio Resende  
*Concessão do Foral de Anadia por D. Manuel I em 1514, 1966*  
Fresco  
[Integrado no Palácio da Justiça de Anadia]  
<https://ondasdaserra.pt/index.php/component/jevents/detalhesevento/166/-/julio-resende-regressa-a-anadia?Itemid=0>



**fig. I.JRe 25**  
Júlio Resende  
*Fonte de Saúde, 1958*  
Painel em faiança  
[Integrada no Hospital de S. João, Porto]  
Fotografia © Isabel Carvalho, 2023

Manuel Alves **Cargaleiro** [C] (Vila Velha de Rodão, 1927 – Lisboa, 2024)

Iniciou a sua formação artística na Escola de Artes Decorativas António Arroio (1945). Depois de uma passagem pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1951 ingressou na ESBAL para estudar artes plásticas.

Realizou as primeiras experiências em cerâmica na oficina de José Trindade, na Caparica (1945). Foi professor de Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio (1954), onde foi colega de entre outros de Jorge Vieira, José Escada, Frederico George e Querubim Lapa.

Em 1952, juntamente com um grupo de arquitectos, artistas e historiadores integrou o Movimento de Renovação de Arte Religiosa (MRAR) com o propósito de elevar a qualidade plástica e artística da arquitectura religiosa portuguesa em contraponto à tendência tradicionalista que se praticava. Integraram este grupo, entre outros, os arquitectos João de Almeida, António Freitas Leal, Henrique Albino, João Correia Rebelo, José Maya Santos e João Braula Reis assim como o Padre António dos Reis Rodrigues, o historiador Florido de Vasconcelos, os pintores António Lino, Madalena Cabral, José Escada e a conservadora Maria José de Mendonça. De entre as actividades que organizaram, destaca-se a *Exposição de Arquitectura Religiosa Contemporânea*, na Galeria de S. Nicolau, em Lisboa (1953).

Trabalhou em pintura, cerâmica, tapeçaria e vitral.

### **Obras em colaboração**

A escassez de documentação sobre esta tipologia de obra na actividade deste autor torna difícil o mapeamento do seu contributo para este tema.

Em 1956 realizou painéis de cerâmica para o Jardim Municipal de Almada. Para a fachada principal da Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956) [fig. I.MC 1 a 3] projectada pelos arquitectos **João de Almeida** e **António de Freitas Leal** realizou um painel de azulejos. A Igreja integra também intervenções plásticas de José Escada [fig. I. JE 2 a 5], Lagoa Henriques, Hélder Baptista, Graziela Albino e Madalena Cabral.

Colaborou com **Nuno Teotónio Pereira** e **Bartolomeu Costa Cabral** com a realização de um vitral para o Bloco das Águas Livres (Lisboa, 1953-1956) [fig. II.BAL

29], edifício que integra também obras dos artistas Frederico George, Almada Negreiros, Jorge Vieira e José Escada.

Em França, a convite do Ministro da Cultura, realizou painéis em cerâmica para o liceu de Sauges, Haute-Loire (1971), para o Centre Solaire d'Antibes (1972) e para o Centre Solaire de Limoges (1973).

### **Referências bibliográficas**

Fundação Calouste Gulbenkian. *Cargaleiro*. Lisboa: F.C.G. 1984.

Henriques, Paulo (coord.). *Manuel Cargaleiro: 7 Propostas para a Arquitectura*. Lisboa: Museu Nacional do Azulejo, 2007.

**fig. I.MC 1**

João de Almeida e António de Freitas Leal  
Igreja Paroquial de Santo António de  
Moscavide (Lisboa, 1953-1956)

Vista exterior

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3146638155402211&id=1049899761742738&set=a.1051465464919501>



**fig. I.MC 2**

Manuel Cargaleiro

Painel de azulejos

Vista exterior

[Integrado na fachada da Igreja Paroquial de  
Santo António de Moscavide]

[https://www.snpcultura.org/os\\_90\\_anos\\_de\\_cargaleiro.html](https://www.snpcultura.org/os_90_anos_de_cargaleiro.html)



**fig. I.MC 3**

Manuel Cargaleiro

Painel de Azulejos

Vista interior

[Integrado na fachada da Igreja Paroquial de  
Santo António de Moscavide]

<https://setemargens.com/morreu-joao-de-almeida-renovador-da-arquitectura-religiosa-em-portugal/>





**Nuno Teotónio Pereira [NTP] (Lisboa 1922-Lisboa, 2016)**

Tendo ingressado no Curso Especial de Arquitectura da EBAL, em 1946 transferiu-se para a EBAP frequentando o 6º ano do Curso de Arquitectura. Regressado à EBAL diplomou-se em 1949, apresentando o projecto para uma Estação de Captação de Águas obtendo a classificação de 19 valores. Foi colega de Victor Palla, Garizo do Carmo, João Andresen, Costa Martins e aluno de Cristino da Silva e Leopoldo de Almeida. Durante os anos de formação foi colaborador no atelier do arquitecto Carlos Ramos (1940- 1943).

Em 1952, juntamente com um grupo de arquitectos, artistas e historiadores fundou o Movimento de Renovação de Arte Religiosa (MRAR), com o propósito de elevar a qualidade plástica e artística da arquitectura religiosa portuguesa em contraponto à tendência tradicionalista que se praticava. Para além de Teotónio Pereira integraram este Movimento, entre outros, os arquitectos João de Almeida, António Freitas Leal, Henrique Albino, João Correia Rebelo, José Maya Santos e João Braula Reis assim como, o Padre António dos Reis Rodrigues, o historiador Florido de Vasconcelos, os pintores António Lino, Madalena Cabral, Manuel Cargaleiro, José Escada e a conservadora Maria José de Mendonça. De entre as actividades que organizaram destacam-se a Exposição de Arquitectura Religiosa Contemporânea, na Galeria de S. Nicolau, em Lisboa (1953).

Participou no I Congresso Nacional de Arquitectura (Lisboa, 1948), no Congresso da Fundação da União Internacional dos Arquitectos (Lausanne,1948), no III Congresso da UIA em (Lisboa, 1953), organização de cuja secção portuguesa (SPUIA) seria presidente (1966). Em 1953, integrou a lista de signatários da petição “Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”

Participou no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos (1955) coordenando a Zona 4 relativa à Estremadura. A mesma equipa integrou António Pinto Freitas e Francisco Silva Dias.

## Obras em colaboração

Ao longo da sua actividade colaborou assiduamente com artistas em obras de várias tipologias, sobretudo na encomenda privada. Neste quadro, a Igreja de Santiago/Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Covilhã, 1947-1952) [fig. I.NTP 1] integra colaborações de Joaquim Correia que realizou três relevos para a fachada [fig. I.NTP 2], de Jaime Martins Barata que realizou pinturas no interior da igreja [fig. I.NTP 3] e de Graziela Albino, que realizou a porta do sacrário; a Igreja Paroquial das Águas (Penamacor, 1949-1957) [fig. I.NTP 4] integra um estudo de cor de Frederico George [fig. I.NTP 5 e 6], um cristo em bronze de Jorge Vieira [fig. I.NTP 7], um painel cerâmico de António Lino [fig. I.NTP 8], doze quadros em madeira policromada representando a Via Sacra de António Paiva [fig. I.NTP 9], estatuária de Euclides Vaz [fig. I.NTP 10] e a porta do sacrário de Graziela Albino; a Igreja Paroquial de Almada/Igreja da Nossa Senhora da Assunção (Almada, 1963-1970) [fig. I.NTP 11] que projectou com Nuno Portas e Luís de Almeida Pereira, integra no presbitério um baixo-relevo [fig. I.NTP 12] realizado pelo escultor José Nuno da Câmara Pereira (1937-2018). No contexto da habitação multifamiliar, o Bloco das Águas Livres (Lisboa, 1953-1956) projectado em colaboração com Bartolomeu Costa Cabral integra intervenções de Almada Negreiros, Jorge Vieira, Frederico George, José Escada e Manuel Cargaleiro [fig. II.BAL 1 a 30], os seis edifícios de habitação multifamiliar em banda Olivais-Norte (Lisboa, 1957-1961) que projectou com António Pinto de Freitas e Nuno Portas integram individualmente, obras de João Lopes Segurado, Lima de Freitas, Rogério Ribeiro, António Lino, Fernando Conduto e Maria Keil e a torres de habitação Olivais Norte (Lisboa, 1957 - 1968) de Jorge Vieira, António Charrua, Vasco Pereira da Conceição, António Alfredo, António Branco de Paiva e Querubim Lapa. O edifício de comércio e escritórios “Franjinhas” (Lisboa, 1965-1969) [fig. I.NTP 13] que projectou com João Braula Reis (1927-1989), integrou a colaboração de Eduardo Nery com a realização do desenho de dois baixos-relevos [fig. I.NTP 14 a 15], pinturas murais [fig. I.NTP 16] e de um pavimento executado em calçada portuguesa [fig. I.NTP 17].

## Referências bibliográficas

“Artistas Plásticos Portugueses – Exposição pedindo à Câmara que os chame a colaborar com os arquitectos na elaboração dos seus projectos de construções.”. Câmara Municipal de Lisboa/D.B.A./A.M.L. - Arquivo Intermédio. Proc. 5446/54.

Cunha, João Alves da. *O MRAR e os anos de ouro da arquitectura religiosa em Portugal*. Tese de Doutoramento. Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa: Lisboa, 2014.

Fernandes, José Manuel. “Eduardo Nery Alguns trabalhos recentes & não”. *Arquitectura* nº 141, Maio de 1981. pp. 40-55.

J.P. e R.S.P. “Bloco nas Águas Livres”. *Arquitectura* nº 65, Junho de 1959.

Museu Municipal Jorge Vieira. *Intervenção de Artistas Plásticos na Obra do Atelier de Nuno Teotónio Pereira*. Beja: Museu Municipal Jorge Vieira, 2014.

Tostões, Ana (coord.), *Arquitectura e Cidadania: Atelier Nuno Teotónio Pereira*, Lisboa: Edições Quimera, 2004.



**fig. I.NTP 1**

Nuno Teotónio Pereira  
Igreja de Santiago/Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Covilhã, 1947-1952)  
Vista do exterior  
Fotografia © Francisco Portugal e Gomes, 2023  
Cortesia do autor



**fig. I.NTP 2**

Joaquim Correia (1920-2013)  
*O Martírio dos Jesuítas*, ca. 1952  
Granito  
[Baixos-relevos integrados na fachada da Igreja de Santiago/ Igreja do Sagrado Coração de Jesus]  
Fotografia © Francisco Portugal e Gomes, 2023  
Cortesia do autor



**fig. I.NTP 3**

Nuno Teotónio Pereira  
Igreja de Santiago/Igreja do Sagrado Coração de Jesus  
Vista interior  
[Integrando pintura de Martins Barata]  
Fotografia © Francisco Portugal e Gomes, 2023  
Cortesia do autor





**fig. I.NTP 4**  
 Nuno Teotónio Pereira  
 Igreja das Águas (Penamacor,  
 1949-1957)  
 Vista exterior  
 António Canoso (coord.) *Igreja  
 de Águas*. Penamacor: Câmara  
 Municipal de Penamacor, 2016.  
 pp. 26-27



**fig. I.NTP 5 e 6**  
 Nuno Teotónio Pereira  
 Igreja das Águas  
 Vistas do interior/aspectos da paleta cromática  
 concebida por Frederico George  
 António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*.  
 Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor,  
 2016. pp. 34 e 7



**fig. I.NTP 7**  
 Jorge Vieira  
 Sem título atribuído [Cristo na cruz], 1957  
 Bronze  
 [Escultura integrada no altar da Igreja das Águas]  
 António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*.  
 Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor,  
 2016. p. 56



**fig. I.NTP 8**  
 António Lino (1914-1996)  
 Sem título atribuído, 1957  
 Cerâmica  
 [Painel integrado no baptistério da Igreja das Águas]  
 António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*.  
 Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor,  
 2016. p. 43



**fig. I.NTP 9**  
 António Amaral Paiva (1926-1987)  
*Estações da Via Sacra*, 1957 (detalhe)  
 Madeira policromada  
 [Catorze painéis integrados na Igreja das Águas]  
 António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*.  
 Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor,  
 2016. p. 46



**fig. I.NTP 10**  
 Euclides Vaz (1916-1991)  
*Jesus Cristo*, 1957  
 António Canoso (coord.)  
*Igreja de Águas*. Penamacor:  
 Câmara Municipal de  
 Penamacor, 2016. p.50



**fig. I.NTP 11**

Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas e Luís de Almeida Pereira  
Igreja Paroquial de Almada/Igreja da Nossa Senhora da Assunção (Almada, 1963-1970)  
Vista exterior  
<https://nunoteotoniopereira.hotglue.me/almada>



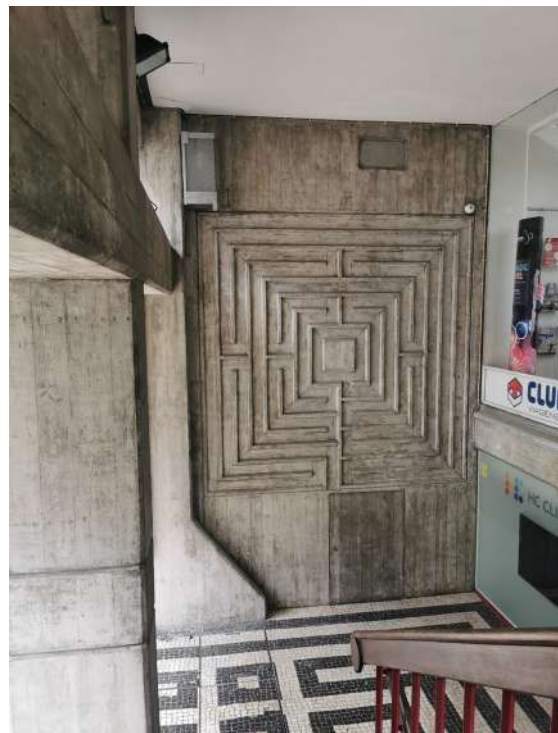
**fig. I.NTP 12**

José Nuno da Câmara Pereira (1937-2018)  
Baixo-relevo  
[Integrado no presbitério]  
<https://whotrips.com/2022/01/31/centenario-do-nascimento-de-nuno-teotonio-pereira-um-dos-mais-relevantes-arquitetos-portugueses/>

**fig. I.NTP 13**  
Nuno Teotónio Pereira e João Braula Reis (1927-1989)  
Edifício “Franjinhas” (Lisboa, 1965-1969)  
Vista exterior  
Fotografia © Sónia Moura, 2024



**fig. I.NTP 14**  
Eduardo Nery (1938-2013)  
Labirinto, 1967  
Betão descoberto  
[Baixo-relevo integrado à entrada da garagem do edifício Franjinhas]  
Fotografia © Sónia Moura, 2024



**fig. I.NTP 15**  
Eduardo Nery  
Labirinto, 1967  
Betão descoberto  
[Baixo-relevo integrado no acesso ao piso dos escritórios do edifício Franjinhas]  
Fotografia © Sónia Moura, 2024



**fig. I.NTP 16**  
Eduardo Nery (1938-2013)  
Sem título atribuído (1967-1969)  
[Pintura sobre betão aparente integrada na portaria do Edifício Franjinhas]  
Fotografia © Sónia Moura, 2024



**fig. I.NTP 17**  
Eduardo Nery (1938-2013)  
Pavimento em calçada (1967-1969)  
[Integrado na cave do edifício Franjinhas]  
Fotografia © Sónia Moura, 2024

**Salvador** Carvão da Silva d'Eça **Barata Feyo** [SBF] (Moçâmedes 1899 - Lisboa 1990)

Frequentou os Cursos de Pintura (1923-1924) e de Arquitectura (1924-1925) antes de se diplomar em Escultura na Escola de Belas-Artes de Lisboa, em 1929. Nesta instituição de ensino foi aluno de Ernesto Condeixa, Luciano Freire, Columbano, Simões de Almeida Sobrinho, e José Luís Monteiro e, contemporâneo de Rui Roque Gameiro, José Tagarro e Sarah Afonso.

Foi professor na ESBAP (1949-1972) instituição da qual foi subdirector a partir de 1958. Também foi director interino do Museu Nacional de Soares dos Reis (1950-1960) e conservador Adjunto dos Museus e Palácios Nacionais.

### **Obras em colaboração**

Trabalhou quase exclusivamente no contexto da encomenda pública integrando programas artísticos de várias tipologias de obras entre as quais Palácios da Justiça, Universidades, Sedes da Caixas Geral de Depósitos e monumentos comemorativos.

Com o arquitecto **João Simões**, colaborou com a realização das esculturas em pedra "Mulher" e "Pescador da Nazaré" e dois baixos-relevos alusivos à faina marítima para o Armazém Frigorífico de Alcântara (Lisboa, 1943) [fig. I.SBF 1 a 3].

Para o exterior da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra projectada por **Alberto Pessoa** (1951) realizou as esculturas em granito "Demóstenes", "Aristóteles", "Tucídides" e "Safo" representações simbólicas da Eloquência, Filosofia, História e Poesia [fig. I.SBF 4 e 5].

Realizou a escultura em pedra Pero da Covilhã para o edifício dos Paços do Concelho da Covilhã (1956) projecto de **João António de Aguiar**. No mesmo projecto participaram João Fragoso e António Lino.

Colaborou com os arquitectos **Jorge Segurado** e **José Mota Carvalho** no projecto da Estação Agrária da XV Região Agrícola do Algarve (encomenda do MOP), realizando a escultura em pedra "Flora Algarvia" (Tavira, 1960) [fig. I.SBF 6 e 7].

Realizou duas esculturas em bronze para a Ponte da Arrábida “O Génio Acolhedor da Cidade do Porto” e “O Génio da Faina Fluvial e do Aproveitamento Hidroeléctrico” (Porto, 1963), projecto do engenheiro Edgar Cardoso com arquitecto Inácio Peres Fernandes e engenheiro José Francisco de Azevedo e Silva. O escultor Gustavo Bastos seria autor das duas esculturas instaladas do lado de Gaia.

Colaborou com vários arquitectos na realização de estatuária, nomeadamente com **Carlos Ramos** que desenhou os plintos para as estátuas equestres de D. João VI (1966) [fig. I.SBF 8] e de Vimara Peres (1968) [fig. I.SBF 9], ambas localizadas no Porto e com **Fernando Távora** que implantou e desenhou o plinto do monumento a Almeida Garrett [fig. I.SBF 10 a 12] em frente à Câmara Municipal do mesmo município.

Tem obra integrada em várias igrejas, entre as quais na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Lisboa, 1938) e na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Porto, 1936). Para a primeira, projectada por **Porfírio Pardal Monteiro**, realizou o Cristo [fig. I.SBF 13 e 14]. Esta Igreja integra também obras de Almada Negreiros, Henrique Franco e Lino António, e esculturas de Francisco Franco, Leopoldo de Almeida, Raul Xavier, Anjos Teixeira e António Costa. Para a segunda realizou a escultura de S. João de Brito aí colocada em 1947. Neste projecto dos arquitectos José Emílio da Silva Moreira, Fernando da Cunha Leão, Mário Cândido de Moraes Soares, e António Fortunato de Matos Cabral, da Oficina ARS, participaram também os escultores Altino Maia, Carlos Escobar e Guilherme Thedim e os pintores Henrique Franco de Sousa e Adalberto Sampaio. No quadro da arquitectura religiosa integrou o programa artístico da Capela do Picote (Miranda do Douro, 1954-1958) inserida na Hidroeléctrica do Douro Internacional e projectada por **João Archer** (1928-2023), **Manuel Nunes de Almeida** (1924-2014) e **Rogério Ramos** (1927-1976) com a realização das esculturas do Cristo, da Santa Bárbara e da Nossa Senhora de Fátima, em madeira [fig. I.SBF 15 a 18]. Neste projecto colaborou também o arquitecto **Luís Pádua Ramos** com a realização de várias peças de ourivesaria litúrgica.

De entre os monumentos em que participou, destaca-se *Mar Novo* (1954), que integrou o 3º Concurso Internacional para erguer um Monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres. Projectado por **João Andresen**, teve também a participação de Júlio Resende. Para este monumento (não concretizado), Barata Feyo realizou as

esculturas do Infante D. Henrique e uma cruz, ambas em bronze [fig. II.MN 4, 19 a 20]. Com os mesmos parceiros integrou o programa artístico do monumento em homenagem a Alfredo da Silva (Barreiro, 1963-1965), com a realização de uma escultura em bronze. Integrou o programa de escultura para o monumento de homenagem a Silva Porto (1950), no qual participam também os professores da ESBAP **Júlio José de Brito, David Moreira da Silva, António José de Brito e Cunha.**

Integrou o programa artístico de vários Palácios da Justiça, realizando diferentes tipologias de obras entre as quais, cinco esculturas em granito representando “As Fontes do Direito” das quais, “Jurisprudência”, “Costume”, “Lei”, “Direito, Natural” e “Doutrina” para a fachada do Palácio da Justiça do Porto (1961) [fig. I.SBF 19], duas esculturas em bronze “Doutor João Mendes” e “Doutor Rui Fernandes” para o interior do Tribunal de Bragança (1952), um alto-relevo em bronze “A Lei e as Virtudes Cardeais” para a fachada lateral do Tribunal de Vila Pouca de Aguiar (1970) [fig. I.SBF 20 e 21], e duas esculturas em granito “A Jurisprudência” para a entrada principal do de Santo Tirso (1959), todos projectados por **Raúl Rodrigues Lima.** Realizou a estatua em bronze “A Lei” instalada junto à fachada principal do Palácio da Justiça de Elvas (1965), projecto de **Álvaro da Fonseca,** uma coluna em granito “Marco-Pelourinho alusivo à história de Évora” para o claustro do Palácio da Justiça de Évora (1963), projecto de **Carlos Ramos** [fig. I.SBF 22 e 23], a estátua em bronze “A Lei”, emoldurada num pórtico e assente num plinto junto à fachada do Palácio da Justiça de Miranda do Douro (1966), projecto de **Leonardo de Castro Freire** [fig. I.SBF 24 e 25] e o díptico em madeira policromada “Amai a Justiça Vós Que a Julgais”, para a sala de audiências do 3º Juízo Cível do Palácio da Justiça de Lisboa (1970), projecto de **João Andresen e Januário Godinho.**

### **Referências bibliográficas**

Centro de Artes da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. *Museu Barata Feyo.* Caldas da Rainha: Câmara Municipal das Caldas da Rainha, 2004.

Coutinho, Bárbara. *Carlos Ramos (1897-1969), obra, pensamento e acção. A procura do compromisso entre o modernismo e a tradição.* Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2001.

Escola Superior de Belas-Artes do Porto. *Mestre Barata Feyo: exposição retrospectiva*. Porto: Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1981.

França, José Augusto. *A Arte em Portugal no Século XX (1911-1961)*. Lisboa: Livros Horizonte, 2009. ISBN: 978- 972-24-1583-5.

Matos, Lúcia Almeida. *Escultura em Portugal no Século XX (1910-1969)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2007. ISBN: 978-972-31-1200-9

Nunes, António Manuel. *Espaços e Imagens da Justiça no Estado Novo – Templos da Justiça e Arte Judiciária*. Coimbra: Minerva, 2003. ISBN: 972-798-072-4

Pamplona, Fernando de. *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal. Vol. I* 3ª ed. Barcelos: Civilização. 1988.

Rosas, Etheline (coord.). *Exposição Levantamento da Arte do Século XX no Porto*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 1975.

Sardica, José Miguel. *Alfredo da Silva e a CUF Liderança, Empreendedorismo e Compromisso*. Cascais: Principia, 2020. [https://alfredodasilva150anos.pt/wp-content/uploads/2020/08/AlfredodaSilvaeaCUF\\_72dpi.pdf](https://alfredodasilva150anos.pt/wp-content/uploads/2020/08/AlfredodaSilvaeaCUF_72dpi.pdf).

Temudo, Ana. “Salvador Barata Feyo”. *Dicionário Quem é Quem na Museologia Portuguesa*. Lisboa: Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/NOVA, 2019. e-issn: 978-989-54405-0-4

**fig. I.SBF 1**

Salvador Barata Feyo

*Mulher da Nazaré*, 1943

[Escultura integrada na fachada do Armazém Frigorífico de Alcântara, projecto de João Simões, actual Museu do Oriente]  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003.38900



**fig. I.SBF 2**

Salvador Barata Feyo

*Pescador da Nazaré*, 1943

[Escultura integrada na fachada do Armazém Frigorífico de Alcântara, projecto de João Simões]  
Col. Estúdio Mário Novais I FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos  
CFT003.60149



**fig. I.SBF 3**

João Simões (1908-1993)

Armazém Frigorífico de Alcântara

[Actual Museu do Oriente]

Vista exterior

<https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/museu-do-oriente>





**fig. I.SBF 4**

Alberto Pessoa

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1951

Vista exterior

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade\\_de\\_Letras\\_da\\_Universidade\\_de\\_Coimbra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Letras_da_Universidade_de_Coimbra)



**fig. I.SBF 5**

Salvador Barata Feyo

*Demóstenes, Aristóteles, Tucídides e Safo*, 1952

[esculturas instaladas em frente à entrada da Faculdade de Letras de Coimbra]

Centro de Artes da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. *Museu Barata Feyo*. Caldas da Rainha: Câmara Municipal, 2004. p.19



**fig. I.SBF 6**

Jorge Segurado e José Mota Carvalho  
Estação Agrária da XV Região Agrícola do Algarve  
Vista exterior  
[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395)



**fig. I.SBF 7**

Salvador Barata Foyo  
*Flora Algarvia*, 1960  
[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395)



**fig. I.SBF 8**

Salvador Barata Feyo

*D. João VI*, 1966

Bronze

[Plinto projectado por Carlos Chambers Ramos]

<https://retratosdeportugal.blogspot.com/2013/06/porto-castelo-do-queijo-e-estatua-de.html>



**fig. I.SBF 9**

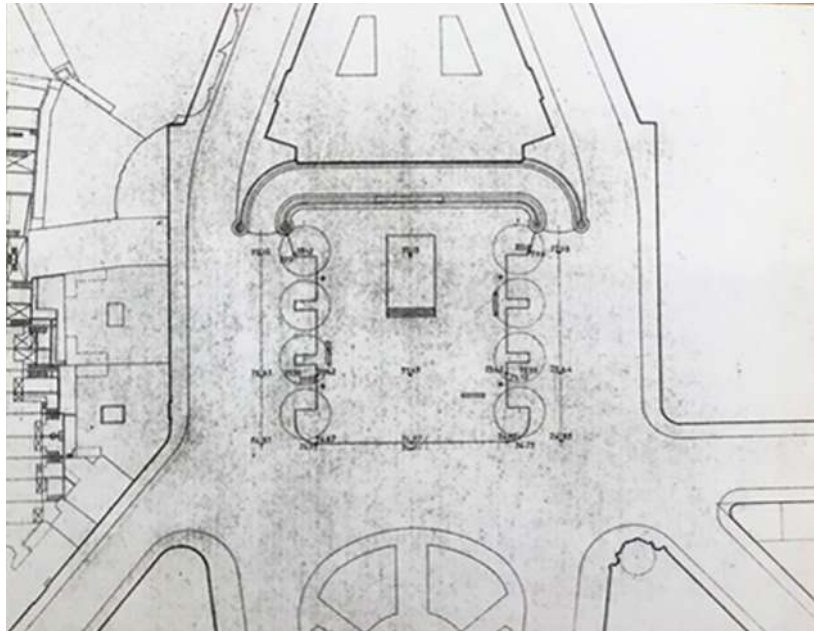
Salvador Barata Feyo

*Vímara Peres*, 1968

Bronze

[plinto projectado por Carlos Chambers Ramos]

<https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/49196/>



**fig. I.SBF 10**

Fernando Távora

Projecto de requalificação da Praça Sidónio Pais/Praça do Município, 1953

Planta

Processo individual de Fernando Távora, CV

Arquivo Histórico FBAUP

**fig. I.SBF 11**

Fernando Távora

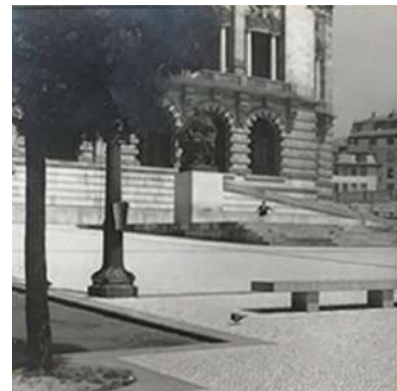
Projecto de requalificação da Praça Sidónio Pais/Praça do Município, 1953

Perspectiva

[Integrando escultura de Barata Feyo]

Processo individual de Fernando Távora, CV

Arquivo Histórico FBAUP



**fig. I.SBF 12**

Salvador Barata Feyo

*Almeida Garrett*, 1953

Bronze

[Plinto desenhado por Fernando Távora]

Processo individual de Fernando Távora, CV

Arquivo Histórico FBAUP





**fig. I.SBF 13**

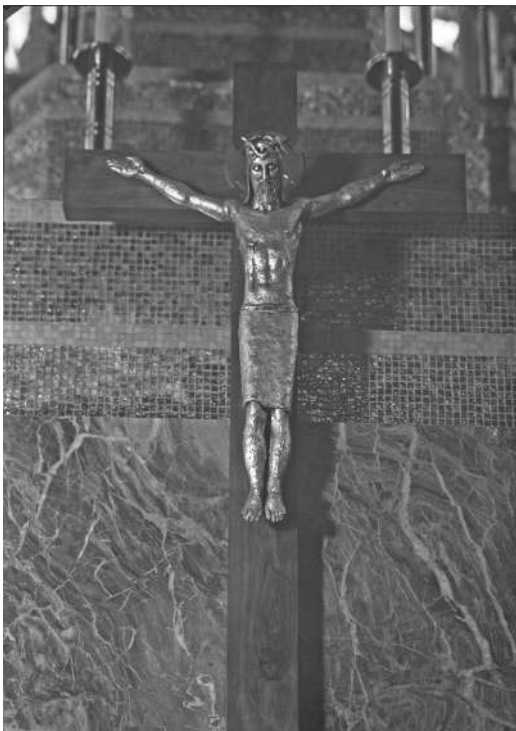
Porfírio Pardal Monteiro

Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Lisboa, 1938)

Vista exterior, 1984

Fotografia © Luís Filipe Oliveira | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos

CFT102.3



**fig. I.SBF 14**

Salvador Barata Feyo

*Cristo*, 1938

Bronze

[Integrado no altar da Igreja de Nossa Senhora de Fátima]

Col. Estúdio Mário Novais | FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos

CFT003.122905



**fig. I.SBF 15**  
 João Archer, Manuel Nunes de Almeida e Rogério Ramos  
 Capela do Picote, Miranda do Douro (1954-1958)  
 Hidroelétrica do Douro Internacional  
 Vista exterior  
 Fotografia © Isabel Carvalho, 2024



**fig. I.SBF 16**  
 João Archer, Manuel Nunes de Almeida e Rogério Ramos  
 Capela do Picote, Miranda do Douro  
 Hidroelétrica do Douro Internacional  
 Vista interior  
 [integrando esculturas de Barata Feyo]  
 Fotografia © Isabel Carvalho, 2024



**fig. I.SBF 17**  
 Salvador Barata Feyo  
 Santa Bárbara, 1958  
 Madeira  
<https://ccr.casacriancamirandesas.pt/portfolio/capela-do-barrocal-do-douro-picote-miranda-do-douro/>



**fig. I.SBF 18**  
 Salvador Barata Feyo  
 Cristo, 1958  
 Madeira  
<https://ccr.casacriancamirandesas.pt/portfolio/capela-do-barrocal-do-douro-picote-miranda-do-douro>



**fig. I.SBF 19**

Salvador Barata Feyo

As Fontes do Direito: Jurisprudência, Costume, Lei, Direito Natural e Doutrina  
Granito

[Esculturas integradas na fachada do Palácio da Justiça do Porto,  
projecto de Raúl Rodrigues Lima]

Fotografia © Letícia Crespillo, 2024



**fig. I.SBF 20**

Raúl Rodrigues Lima

Tribunal de Vila Pouca de Aguiar, 1970

Vista exterior

[Integrando relevo de Barata Feyo]

[https://commons.wikimedia.org/wiki/](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tribunal_Vila_Pouca_de_Aguiar_%282%29.jpg)

File:Tribunal\_Vila\_Pouca\_de\_Aguiar\_%282%29.jpg



**fig. I.SBF 21**

Salvador Barata Feyo

*A Lei e as Virtudes Cardeais*, ca. 1970

Bronze

[https://commons.wikimedia.org/wiki/](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tribunal_Vila_Pouca_de_Aguiar_%282%29.jpg)

File:Tribunal\_Vila\_Pouca\_de\_Aguiar\_%282%29.jpg



**fig. I.SBF 22**  
 Carlos Ramos  
 Palácio da Justiça de Évora  
 Vista exterior  
<https://arqm.cm-evora.pt/index.php/pt-afcme-inm-2530-1002>



**fig. I.SBF 23**  
 Salvador Barata Feyo  
 [Marco-Pelourinho alusivo à história de Évora], 1965  
 Granito  
 [Integrado no pátio do Palácio da Justiça de Évora]  
[https://www.tripadvisor.pt/LocationPhotoDirectLink-g189106-d13568773-i389898050-Tribunal\\_Judicial\\_da\\_Comarca\\_De\\_Evora-Evora\\_Evora\\_District\\_Alentejo.html](https://www.tripadvisor.pt/LocationPhotoDirectLink-g189106-d13568773-i389898050-Tribunal_Judicial_da_Comarca_De_Evora-Evora_Evora_District_Alentejo.html)



**fig. I.SBF 24**  
 Leonardo de Castro Freire  
 Palácio da Justiça de Miranda do Douro, 1966  
 Vista exterior  
<https://arquitecturaaqui.eu/en/buildings-ensembles/1707/tribunal-judicial-e-cadeia-comarca-miranda-do-douro#gallery-3>



**fig. I.SBF 25**  
 Salvador Barata Feyo  
*A Lei*, 1966  
 Bronze  
<https://arquitecturaaqui.eu/en/buildings-ensembles/1707/tribunal-judicial-e-cadeia-comarca-miranda-do-douro#gallery-3>



**Virgílio Augusto Domingues** [VD] (Lisboa, 1932)

Com formação na Escola de Artes Decorativas António Arroio ingressou no Curso Especial de Escultura da EBAL em 1948 e, no Curso Superior de Escultura em 1952.

Em 1958 concluiu o Curso Superior de Escultura apresentando como prova a escultura em barro “Mulher com panejamento” destinada a passagem a pedra, e a integrar um jardim em Lisboa.

### **Obras em colaboração**

Colaborou com o arquitecto **Alfredo Viana de Lima** com a realização de uma escultura para um dos pátios interiores da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (1959-1974) [fig. II.FEP 9 e 10], obra que integra também obras de José Rodrigues, Júlio Resende e Hélder Baptista; com os arquitectos **João Andresen** e **Januário Godinho** com a realização do alto-relevo em bronze “A Injustiça Feita a Um é uma Ameaça para Todos” [fig. I.VD 1] para o Tribunal de Lisboa (1962), obra que integra participações de inúmeros artistas tais como Querubim Lapa, Júlio Resende, Barata Feyo, Joaquim Correia, Adelaide Lima Cruz e Guilherme Camarinha. Tem um baixo-relevo em calcário integrado no átrio do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra (1967-1972) actual Instituto Superior de Engenharia de Coimbra [fig. I.VD 2 e 3].

### **Referências bibliográficas**

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. *Processo individual do aluno Virgílio Augusto Domingues*. Lisboa: Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, 1948.

<https://asap-ehc.tecnico.ulisboa.pt/database/escola.php?id=81>

Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. *Palácio de Justiça de Lisboa Tribunal Cível e Tribunais de Polícia e de Execução das penas*. Lisboa: Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 1970.





**fig. I.VD 1**

Virgílio Domingues

*A Injustiça feita a Um é uma Ameaça para Todos*, 1962

Bronze

[Alto-relevo integrado na Sala de Audiências do 14.º Juízo Cível do Palácio da Justiça de Lisboa, projectado por Januário Godinho e João Andresen] Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Palácio de Justiça de Lisboa Tribunal Cível e Tribunais de Polícia e de Execução das penas. Lisboa: Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 1970.



**fig. I.VD 2**  
Instituto Industrial de Coimbra (1967-1972)  
[Actual Instituto Superior de Engenharia de Coimbra]  
Vista exterior  
Fotografia © Luisa Barbosa Cardoso, 2024



**fig. I.VD 3**  
Virgílio Domingues  
Sem título atribuído, ca. 1972  
Calcário  
Baixo relevo integrado no átrio principal do ISEC, Coimbra  
Fotografia © Luisa Barbosa Cardoso, 2024

## LISTA DE IMAGENS

**fig. I.AVL 1** - Alfredo Viana de Lima. Livraria Tavares Martins (Porto, 1948). Corte AB, esc. 1:25. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP, cota VL/ARQ/020\_pe010.

**fig. I.AVL 2** - Alfredo Viana de Lima. Livraria Tavares Martins (Porto, 1948). Corte CD, esc. 1:25. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP, cota VL/ARQ/020\_pe011.

**fig. I.AVL 3** - Dordio Gomes. *Apolo e as Musas*, 1948. Maquete. 0,62 x 0,32. Manuel Mendes. *Dordio Gomes*. Lisboa: Editorial Sul Limitada, 1958.

**fig. I.AVL 4 a I.AVL 6** - Alfredo Viana de Lima, Moradia João Marques Pinto (Porto, 1960-1968) Vistas de exterior. [Integrando painel de azulejo de António Quadros]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AVL 7** - Oscar Niemeyer e Alfredo Viana de Lima. Casino Park Hotel (Funchal, 1964-1980). Vistas de exterior. Postal dos anos 70. <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/05/casino-park-hotel-no-funchal.html>.

**fig. I.AVL 8** - José Rodrigues. Sem título atribuído, 1976-1979. Betão, pedra e espelho de água [Grupo escultórico integrado no jardim do Casino Park Hotel]. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL ARQ 100-env05\_F086.

**fig. I.AVL 9** - José Rodrigues. Esculturas em chapa recortada e pintada instaladas à entrada do Casino Park Hotel. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL ARQ 100-env07\_F100.

**fig. I.AVL 10** - José Rodrigues. Sem título atribuído, 1979. Chapa recortada e pintada [detalhe de conjunto escultórico]. Fotografia © Luís Pinto Nunes, 2023.

**fig. I.AVL 11** - José Rodrigues. Sem título atribuído, ca. 1976. Painel de azulejo [Integrado na rampa de acesso ao restaurante Casino Park Hotel]. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL/ARQ/100-env00\_F007A.

**fig. I.AVL 12** - José Rodrigues. Sem título atribuído, ca. 1976. Painel de azulejo (detalhe). [Integrado na rampa de acesso ao restaurante Casino Park Hotel]. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL/ARQ/100-env13\_F113.

**fig. I.AVL 13** - Óscar Niemeyer, Viana de Lima, José Rodrigues. Projecto da Piscina, estudo do Interior. Planta e Cortes, esc. 1:100. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL/ARQ/100\_pdf009.

**fig. I.AVL 14 e 15** - Daciano da Costa. Vistas de interior, Casino Park Hotel. <https://www.dacianodacosta.pt/pt/a-obra/detalhe/casino-park-hotel/240/>.

**fig. I.AVL 16** - Daciano da Costa. Vista do auditório Casino Park Hotel. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL/ARQ/100-env13\_F116.

**fig. I.AVL 17** - Alfredo Viana de Lima. Agência de Viagens Abreu (Porto, 1986). Agência Abreu. *Agência Abreu uma Viagem de 175 anos*. p. 213.

**fig. I.AVL 18** - Júlio Resende. *Formas Rítmicas*, 1959. [Pintura mural a fresco integrada na Agência de Viagens Abreu]. Agência Abreu. *Agência Abreu uma Viagem de 175 anos 2015*. p. 215.

**fig. I.AVL 19 e I.AVL 20** - Alfredo Viana de Lima. Hospital de Bragança, 1986. Vistas do exterior. Ampliações fotográficas em papel de gelatina e saís de prata. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP VL/ARQ/055\_env06\_F068 e VL/ARQ/055\_env06\_F069.

**fig. I.AVL 21** - José Rodrigues. Sem título atribuído, ca. 1973. Bronze. [instalada no átrio do Hospital de Bragança].

[https://centroartegracamorais.cm-braganca.pt/pages/156?event\\_id=23](https://centroartegracamorais.cm-braganca.pt/pages/156?event_id=23).

**fig. I.AVL 22 e I.AVL 23** - Alfredo Viana de Lima. *Talent D. Bien Faire*, 1954. Fotomontagens - proposta para o Concurso Internacional para o Monumento ao Infante D. Henrique [projecto realizado em colaboração com o escultor Gustavo Bastos e o pintor Gastão Seixas]. Fundo Viana de Lima CDUA-FAUP, cotas VL/ARQ/045\_pe015a e VL/ARQ/045\_pe015b. Fotografias © Francisco Vianna, Porto.

**fig. I.AB 1** - Oficina ARS (Fortunato Cabral, Cunha Leão, Morais Soares). Mercado Municipal de Matosinhos, 1952. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.003.025415.ic

**fig. I.AB 2 e 3** - Américo Braga. Sem título atribuído, 1952. Cerâmica policromada. [Relevos integrados na fachada do Mercado Municipal de Matosinhos]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AS 1** - António Sampaio. Sem título atribuído, ca. 1942. Fresco. [Integrado no interior da Pastelaria Bocage, Porto]. Arquivo António Sampaio. Cortesia Maria Antónia Sampaio.

**fig. I.AS 2** - António Sampaio. Painel de azulejo, 1972. Hotel *Praia Golf* Espinho. Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore C.R.L. *António Sampaio (1916-1994) O Homem e a Obra*. Porto: Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore C.R.L. 2004.

**fig. I.AS 3 e 4** - António Sampaio. *As Três Graças e Menestrel*. Detalhes da pintura mural a fresco "Alegoria à Música", 1944 [interior da loja de rádios *Telefunken*, no Porto, projecto dos arquitectos Fernando Barbosa e Fernando Tudela]. *Arquitectura Portuguesa Cerâmica e Edificação (reunidas)* nº 109, Abril 1944. p. 40-41. Arquivo Fundação Marques da Silva, cota PT/FIMS/MS/Periódicos-0043.

**fig. I.AR 1** - Arlindo Rocha. *A Defesa da Pátria* (Viseu, 1949). Cimento. 200 x 200 cm. [Baixo-relevo integrado no Quartel de Viseu]. Arlindo Rocha. *Esculturas de Arlindo in "Cadernos das Nove Musas"*. Porto: Portucale, 1950.

**fig. I.AR 2** - Fernando Barbosa e Fernando Tudela. Igreja Paroquial das Antas, (Porto, 1944- 1967). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AR 3 e 4** - Arlindo Rocha. *Santo António*, 1965. Madeira de mutene. 230 cm (altura). Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AR 5** - Oficina ARS (Fortunato Cabral, Morais Soares, Cunha Leão). Igreja de S. Pedro da Cova (Gondomar, 1963). Vista do exterior. Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão FML PT-FML-TR-COM-552-3.

**Fig. I.AR 6** - Arlindo Rocha. *S. Pedro*, ca. 1960. Esboçeto. [De escultura integrada na fachada da Igreja]. Arquivo de Arlindo Rocha. Cortesia Rui Gonçalves da Rocha.

**fig. I.AR 7** - Oficina ARS (Fortunato Cabral, Morais Soares, Cunha Leão). Igreja de S. Pedro da Cova (Gondomar, 1963). Vista do interior <https://altasensibilidade.blogs.sapo.pt/igreja-matriz-de-sao-pedro-da-cova-146620>.

**fig. I.AR 8** - Arlindo Rocha. *Cristo e Virgem*, 1963. Cerâmica policromada. 600 cm (altura) [integrada no altar da Igreja de S. Pedro da Cova]. Arquivo de Arlindo Rocha. Cortesia Rui Gonçalves da Rocha.

**fig. I.AR 9** - Arlindo Rocha. Sem título atribuído, ca. 1963. Vitral. [Integrado no baptistério da Igreja de S. Pedro da Cova] <https://altasensibilidade.blogs.sapo.pt/igreja-matriz-de-sao-pedro-da-cova-146620>.

**fig. I.AR 10** - Mário Abreu (1908-1996). Capela Nossa Senhora do Carmo, Caldas da Saúde (Santo Tirso, 1963-1965). Vista exterior. Fotografia © João Luís Marques. Cortesia do autor.

**fig. I.AR 11** - Arlindo Rocha. *Cristo e Apostolado*, 1964. Bronze. Vista do altar da Capela Nossa Senhora do Carmo. Fotografia © João Luís Marques. Cortesia do autor.

**fig. I.AR 12** - Júlio José de Brito (1896-1965). [antiga] Estação de Serviço Faria Guimarães (Porto, 1948). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2022.

**fig. I.AR 13** - Arlindo Rocha. *S. Cristóvão*, 1948. Cimento. [Relevo integrado na fachada lateral da Estação de Serviço]. Fotografia © Sónia Moura, 2022.

**fig. I.AR 14** - Instituto Superior de Engenharia do Porto. Vista do exterior. <https://www.google.com/maps/@41.1779466,-8.6092769,3a,52.3y,92.25h,91.13t/data=!3m6!1e1!3m4!1suh4sWDG30Q-gfWAMtWFrIA!2e0!7i16384!8i8192>

**fig. I.AR 15** - Arlindo Rocha. Sem título atribuído, 1968. Cobre com policromia de esmaltes aplicados a quente. [Integrada no átrio]. Fotografia © Ana Oliveira, 2021. Cortesia da autora.

**fig. I.AR 16** - Arlindo Rocha. *Peixes*, 1959. Cavan. 250 x 170 cm. [Integrado em moradia privada em Francelos, projecto de Eduardo Rocha Matos. Arquivo Arlindo Rocha. Cortesia Rui Gonçalves da Rocha.

**fig. I.AR 17** - Abílio Duarte Cruz. [antiga] Perfumaria *Marisan* (Porto, ca. 1960). Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**Fig. I.AR 18** - Arlindo Rocha. Sem título atribuído, ca. 1960. Relevo em cerâmica. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AR 19** - Raúl Rodrigues Lima (1909-1980). Palácio da Justiça do Porto, 1961. Vista exterior. Fotografia © Letícia Crespillo, 2024.

**fig. I.AR 20** - Raúl Rodrigues Lima. Sala de Audiências do 2º Juízo. [Integrando relevo de Arlindo Rocha] <https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/quinto-piso>

**fig. I.AR 21** - Arlindo Rocha. *Cúria Régia*, 1961. Bronze folheado a ouro e prata. 200 x 200 cm [Baixo-relevo integrado no 5º piso, Sala de Audiências do 2º Juízo do Palácio da Justiça do Porto] <https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/quinto-piso>

**fig. I.AR 22** - Raúl Rodrigues Lima. Palácio da Justiça de Vila Franca de Xira, 1964. Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.28388.

**fig. I.AR 23** - Arlindo Rocha. *Institia Civium Tutela*, 1964. Bronze e mosaico. 900 cm (altura). [Alto-relevo integrado na fachada principal do Palácio da Justiça de Vila Franca de Xira] <https://journals.openedition.org/eces/docannexe/image/1930/img-7.jpg>

**fig. I.AR 24** - Raúl Rodrigues Lima. Palácio da Justiça de Montalegre, 1970. Vista exterior. Fotografia © Domingos Moura, 2024.

**fig. I.AR 25** - Arlindo Rocha. *A Justiça Protegendo a Agricultura, a Indústria e a Intelectualidade*, 1970. Alto-relevo em granito. Fotografia © Domingos Moura, 2024.

**fig. I.AR 26** - Raúl Rodrigues Lima. Palácio da Justiça de Castro Daire, 1971. Vista exterior. <https://www.diarioaveiro.pt/noticia/4361>

**fig. I.AR 27** - Arlindo Rocha. *As Leis, a Justiça e as Normas Corporativas*, 1971. Calcário. 650 x 300 cm. [Alto-relevo integrado na fachada principal do Palácio da Justiça de Castro Daire] <https://www.diarioaveiro.pt/noticia/4361>

**fig. I.AR 28** - Nadir Afonso, Eduardo Tavares, Arlindo Rocha. *Cruz*, 1954. Maquete. Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Concurso de projectos para o Monumento ao Infante D. Henrique em Sagres. Lisboa: Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1957. Arquivo Biblioteca Nacional de Portugal I BNP

**fig. I.AR 29** - Arlindo Rocha. *Infante D. Henrique*, 1954. Fotografia recortada sobre papel colorido [fotomontagem da maquete]. Arquivo Arlindo Rocha. Cortesia Rui Gonçalves da Rocha.

**fig. I.AL 1** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Companhia União Fabril Portuense – CUFP (Leça do Balio, 1961-1964). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 2 e 3** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Companhia União Fabril Portuense – CUFP (Leça do Balio, 1961-1964). Vistas do interior. [Integrando mosaicos de Augusto Gomes]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 4 e 5** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, ca. 1950. Mosaicos de pastilha policromada. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 6** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Casa Dr. José Soares (Ofir, 1950-1954). Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.67389

**fig. I.AL 7** – Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Casa Dr. José Soares. Vista exterior. [Integrando painel de azulejo de Augusto Gomes]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.65060.

**fig. I.AL 8** – Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1954. Painel de azulejo. Fundo Arménio Losa e Cassiano Barbosa CDUA-FAUP AL-CB/Arq/082\_pe022

**fig. I.AL 9** - Augusto Gomes. Painel de azulejo (detalhe). *O Norte*, 13 de Dezembro de 1986, p.6.

**fig. I.AL 10** - Eduardo Tavares. Sem título atribuído [Anjinho], 1954. Terracota [escultura integrada na fachada da Casa Dr. José Soares, Ofir]. Fotografia © Aníbal Soares, 2021.

**fig. I.AL 11** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Bloco da Carvalhosa (Porto, 1953). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 12 e 13** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1953. Mosaico de calcário branco, negro e rosa [Pavimento integrado no piso -1 do Bloco da Carvalhosa]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 14 e 15** – Eduardo Tavares. Sem título atribuído, 1953. Cerâmica policromada vidrada. [Escultura integrada no átrio do Bloco da Carvalhosa]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 16** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Intervenção na empena do edifício contíguo ao Bloco da Carvalhosa. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 17** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Sem título atribuído, ca. 1953. Grafite sobre papel. Proposta para intervenção na empena do edifício contíguo ao Bloco da Carvalhosa. Fundo Arménio Losa e Cassiano Barbosa CDUA-FAUP AL-CB/ARQ/038\_pd066

**fig. I.AL 18** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Bloco da Constituição (Porto, 1951). Alçado principal, esc. 1:100. Licença de Obras 131/1951. Arquivo Municipal do Porto.

**fig. I.AL 19** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Bloco da Constituição (Porto, 1951). Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.67393.

**fig. I.AL 20** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Bloco da Constituição (Porto, 1951). Vista exterior. [Integrando escultura de Eduardo Tavares]. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 21 e 22** - Eduardo Tavares. Sem título atribuído, ca. 1951. Cimento (?) policromado. [Escultura integrada na fachada do Bloco da Constituição]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 23** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Edifício Custódio F. Lino (Porto, 1951-1953). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 24** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1952. Bronze 227 x 38 cm. [Relevo integrado na entrada do Edifício Custódio F. Lino]. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 25** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, ca. 1952. Grafite sobre papel [esboço]. Coleção particular.

**fig. I.AL 26** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Edifício Soares & Irmão (Porto, 1952). Vista exterior. Fotografia © Jorge Garcia Pereira, 2020.

**fig. I.AL 27** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1952. Cavan. [Painel integrado na fachada do Edifício Soares & Irmão]. Fotografia © Jorge Garcia Pereira, 2020.

**fig. I.AL 28** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Edifício Soares & Irmão. Painel em cavan. Alçado e planta, esc. 1:50 e 1:100. Licença de Obras n. 215/1952. Arquivo Municipal do Porto.

**fig. I.AL 29 e 30** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1952. Vidros gravados. [Integrados nos escritórios da empresa Soares & Irmão, no 2º andar]. Fundo Arménio Losa e Cassiano Barbosa CDUA-FAUP AL-CB/ARQ/084\_pe070 e AL-CB/Arq/084\_pe071. Fotografias © Teófilo Rego, ca. 1952.

**fig. I.AL 31** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Quatro habitações na Avenida dos Combatentes (Porto, 1952). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 32** - Arménio Losa e Cassiano Barbosa. Quatro habitações na Avenida dos Combatentes (Porto, 1952). Vista exterior (detalhe). Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AL 33** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1952. Cavan. [Painel à entrada da garagem]. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AA 1** - Artur Andrade (1913-2005). Café Rialto (Porto, 1944). Vista interior, ca. 1944. [Integrando relevo cerâmico de João Fragoso (1913-2000)]. Arquivo de Artur Andrade. Cortesia Laura Rodrigues.

**fig. I.AA 2** - Artur Andrade. Café Rialto (Porto, 1944). Vista interior, ca. 1944. Fotografia © Foto Jóri, ca. 1944. Arquivo de Artur Andrade. Cortesia Laura Rodrigues.

**fig. I.AA 3** - Artur Andrade. Café Rialto (Porto, 1944). Vista interior, ca. 1944. [Integrando pinturas a fresco de Dórdio Gomes e Guilherme Camarinha]. Arquivo de Artur Andrade. Cortesia Laura Rodrigues.

**fig. I.AA 4** - Dórdio Gomes. *Bacanal*, 1944. Fresco. Fotografia © Sónia Moura, 2022.

**fig. I.AA 5** - Artur Andrade. Café Rialto (Porto, 1944). Vistas do interior [Impressão a partir de desenhos originais de Artur Andrade executados a grafite]. *Arquitetura Portuguesa Cerâmica e Edificação (reunidas)*, no 109, Abril de 1944. Arquivo de Artur Andrade. Cortesia Laura Rodrigues.

**fig. I.AA 6** - Abel Salazar (1889-1946). Carvão. [Desenho integrado no 1o piso do Café Rialto]. “Pintura mural de Abel Salazar”, Fundação Mário Soares / DSZ - Documentos Abel Salazar [http://hdl.handle.net/11002/fms\\_dc\\_48548](http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_48548) (2022-10-15).

**fig. I.AG 1** - Augusto Gomes. Sem título atribuído [Tritão envolto em rede de pesca], ca. 1939. Fresco [Executado no interior da -antiga- Fábrica de Conservas Dias & Araújo, Lda, em Matosinhos, projectada por Januário e Manuel Godinho]. Fotografia © A. Cunha e Silva. Cortesia do autor.

**fig. I.AG 2** - Paul Bellot/ Rogério de Azevedo Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Porto, 1947). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AG 3** - Augusto Gomes. Pintura a fresco no arco do cruzeiro. Vista interior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AG 4 e 5** - Augusto Gomes. Pinturas a fresco no interior da Igreja Nossa Senhora da Conceição (detalhes). Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.AG 6** - Oficina ARS. Mercado Municipal de Matosinhos - Posto de turismo. Vista interior [Integrando pintura a fresco de Augusto Gomes]. Fotografia cortesia A. Cunha Silva

**fig. I.AG 7** - Augusto Gomes. *Praia de Matosinhos*, 1954. Aguarela. 300 x 410 mm [Esboço para a pintura a fresco no posto de turismo – Mercado Municipal de Matosinhos]. Câmara Municipal de Matosinhos. *Augusto Gomes*. Matosinhos: Câmara Municipal de Matosinhos, 2000.

**fig. I.AG 8** - Augusto Gomes. Sem título atribuído, 1947. Óleo sobre madeira. Pintura integrada no foyer do Hotel Porto-Mar, Matosinhos. Projecto da Oficina ARS (Fortunato Cabral, Cunha Leão, Morais Soares) Recorte de imprensa. Arquivo de Augusto Gomes. Cortesia Helena Ricca.

**fig. I.AG 9** - Alfredo Ângelo de Magalhães. Hotel Batalha (Porto, 1947). Vistas do foyer [Integrando painel Festa Popular de Augusto Gomes]. Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão PT-FML-TR-COM-209-011. Fotografia © Teófilo Rego, ca. 1947.

**fig. I.AG 10** - Augusto Gomes. *Festa Popular*, ca. 1947. Óleo sobre madeira. 264 x 238 cm. <https://www.cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/comunicacao-e-imagem/noticias/noticia/museu-da-quinta-de-santiago-acolhe-novo-quadro-de-augusto-gomes>

**fig. I.AG 11** - Alfredo Ângelo de Magalhães. Hotel Ofir, 1948. Vista aérea. Arquivo de Alfredo Ângelo de Magalhães. Cortesia Tiago Bragança Borges.

**fig. I.AG 12** - Alfredo Ângelo de Magalhães. Hotel Ofir, 1948. Vista do foyer com integração de pintura a fresco de Augusto Gomes. Arquivo de Alfredo Ângelo de Magalhães. Cortesia Tiago Bragança Borges.

**fig. I.AG 13** - Augusto Gomes. *Os Cavalos de Fão*, 1948. Fresco. [Pintura mural integrada no foyer do Hotel Ofir] Fotografia © A. Cunha Silva, 2021. Cortesia do autor.

**fig. I.AG 14** - Raúl Rodrigues Lima (1909-1980). Palácio da Justiça do Porto, 1963. Vista interior [Integrando pintura a fresco de Augusto Gomes]. <https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/quarto-piso>

**fig. I.AG 15** - Augusto Gomes. *Criação da Casa da Relação do Porto - 1583*, 1961. Pintura a fresco. 530 x 250 cm [integrado no 4o piso, Sala de Audiências da 7 a Vara do Palácio da Justiça do Porto].

**fig. I.AG 16** - Raul Rodrigues Lima (1909-1980). Palácio da Justiça da Póvoa de Varzim, 1965. Vista do exterior. <https://www.google.com/maps/@41.3830444,-8.7599004,3a,75y,265.76h,93t/data=!3m6!1e1!3m4!1s424yE3Cs1ra2e-R1pK4mRA!2e0!7i16384!8i8192>

**fig. I.AG 17** - Augusto Gomes. *Doação da carta de foral aos habitantes da baglia da Póvoa Nova de Varzim, por D. Dinis, juntamente com a Rainha D. Isabel e seu filho D. Afonso*, 1964. Fresco. 530 x 230 cm. Câmara Municipal de Matosinhos. Augusto Gomes. Matosinhos: Câmara Municipal de Matosinhos, 2000.

**fig. I.AG 18** - Augusto Gomes. Esboçeto [Para pintura a fresco, Tribunal da Póvoa de Varzim]. Grafite sobre papel almaço. 21,8 x 33 cm. Coleção particular.

**fig. I.CBa 1** - Cassiano Barbosa e Arménio Losa. Companhia Portuguesa da Seda Artificial (Porto, 1943-1946). Vista do exterior. Fotografia © Marta Oliveira Ramos, 2024.

**fig. I.CBa 2** - Augusto Gomes e Américo Braga. Sem título atribuído, ca. 1946. Relevo em cimento [pintado em 2021 no âmbito de obras no edifício]. Fotografia © Marta Oliveira Ramos, 2024.

**fig. I.CBa 3** - Augusto Gomes e Américo Braga. Sem título atribuído, ca. 1946. Relevo em cimento. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.CBa 4** - Cassiano Barbosa. Casa Cassiano Barbosa (Porto, 1947-1949). Vista do exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.CBa 5** - Cassiano Barbosa. Casa Cassiano Barbosa. Vista da sala de jantar, ca. 1950. [Fotografia integrada no painel realizado para a exposição "Exposição de alguns trabalhos arquitectónicos de Cassiano Barbosa"]. Cortesia José Pedro Tenreiro.

**fig. I.CBa 6** - Augusto Gomes. Óleo sobre madeira de castanho. Passa-pratos. 30 x 42 x 2 cm. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.CBa 7** - Eduardo Tavares. Sem título atribuído, ca. 1948. Terracota. 83 x 50 cm. [Escultura originalmente instalada na moradia Cassiano Barbosa]. Coleção particular. Fotografia © Sónia Moura, 2022.

**fig. I.ET 1** - Alfredo Ângelo de Magalhães (1919-1988). Casa Miguel Silva Pereira (Ofir, 1945). Vista do exterior. Fotografia © Tiago Bragança Borges, 2012.

**fig. I.ET 2** - Alfredo Ângelo de Magalhães. Casa Miguel Silva Pereira [Vista da sala integrando baixo-relevo de Eduardo Tavares]. Fotografia © Tiago Bragança Borges, 2012.

**fig. I.ET 3** - Eduardo Tavares. Sem título atribuído [Maternidade], 1945. Baixo-relevo em xisto. Fotografia © Tiago Bragança Borges, 2012.

**fig. I.ET 4** - Bernardino Basto Fabião (1912-1998). Biblioteca Popular Pedro Ivo (Porto, 1947). Vista do exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.ET 5** - Eduardo Tavares. *Geometria*, 1947. Granito. 80 x 130 cm [Baixo-relevo integrado na fachada poente da Biblioteca Popular Pedro Ivo]. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.ET 6 e 7** - Eduardo Tavares. *Independência* [Fonte da Vitória] (Guimarães, 1953). Bronze. [escultura integrada no monumento/fonte realizado em parceria com o arquitecto J. Sequeira Braga. Fotografia © Sónia Moura, 2022.

**fig. I.ET 8** - Agostinho Ricca (1915-2010). Monumento ao Doutor António Breda (Águeda, 1969). Alçado principal, esc. 1:20. Arquivo Agostinho Ricca. Cortesia Helena Ricca.

**fig. I.ET 9 e 10** - Eduardo Tavares. *Doutor António Breda*, 1969. Bronze [escultura de vulto integrada em monumento homónimo, projecto do arquitecto Agostinho Ricca]. Arquivo Agostinho Ricca. Cortesia Helena Ricca.

**fig. I.ET 11** - Raúl Rodrigues Lima. Vista da sala de Audiências do 4º Juízo do Palácio da Justiça do Porto [Integrando relevo de Eduardo Tavares]. <https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/terceiro-piso>.

**fig. I.ET 12** - Eduardo Tavares. *Juíz de Fora e Corregedor*, 1961. Granito. 200 x 200 cm [Baixo-relevo integrado no 3º piso, Sala de Audiências do 4º Juízo do Palácio da Justiça do Porto]. <https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/terceiro-piso>.

**fig. I.ET 13** - Carlos Chambers Ramos (1897-1969). Palácio da Justiça de Oliveira de Azeméis, 1965. Vista do exterior. Fotografia cortesia Rita Maia Gomes.

**fig. I.ET 14** – Eduardo Tavares. *Justiça*, ca. 1965. Bronze 310 cm (altura) [Integrada no alçado do Palácio da Justiça de Oliveira de Azeméis]. Fotografia © Sara Oliveira, 2022.

**fig. I.ET 15 e 16** – Eduardo Tavares. *A Paz e a Justiça e O Bem e o Mal*, 1973. Calcário [Baixos-relevos integrados no Palácio da Justiça de S. João da Pesqueira, projecto de remodelação de Álvaro da Fonseca. [www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=8489](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=8489)

**fig. I.FG 1 e 2** - Frederico George. Sem título atribuído, 1952. Têmpera de ovo [Pintura integrada no 2o balcão do Cinema Império]. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.164.42098 e CFT.164.42028

**fig. I.FG 3** - Frederico George. Sem título atribuído, 1952. Têmpera de ovo [Pintura integrada no 2o balcão do Cinema Império, detalhe]. AAVV. *Frederico George, ver pelo Desenho*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1993.

**fig. I.FG 4 e 5** - Frederico George. Sem título atribuído, 1952. Têmpera de ovo [Pinturas murais integradas na Livraria Lello, projecto de Conceição e Silva, no Lobito]. “Livraria no Lobito”. *Arquitectura*, no 38-39, Maio de 1951. Arquivo Agostinho Ricca. Cortesia Helena Ricca.

**fig. I.HB 1** – João de Almeida e António de Freitas Leal. Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956). Vista exterior. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_Santo\\_Ant%C3%B3nio\\_%28Moscavide%29](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_Santo_Ant%C3%B3nio_%28Moscavide%29)

**fig. I.HB 2** - Hélder Baptista. *Cristo*, ca. 1956. [integrado na capela lateral da Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide, projecto de João de Almeida e António Freitas Leal]. Fotografia cortesia João Alves da Cunha.

**fig. I.HB 3** - João Simões e Norberto Correia, António Viana Barreto e Ilídio de Araújo. Estádio Universitário de Lisboa, 1958. Vista do campo de jogos. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.162879.

**fig. I.HB 4** - Hélder Baptista. *O Atleta*, 1958. Bronze. [integrado na área verde do Estádio Universitário de Lisboa, projecto de João Simões e Norberto Correia e dos arquitectos paisagistas António Viana Barreto e Ilídio de Araújo]. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.161196.

**fig. I.HB 5** - Hélder Baptista. *Alegoria*, 1973. Calcário. 160 x 260 cm. [Escultura integrada no jardim do Hospital Distrital do Funchal]. <https://www.arquipelagos.pt/imagem/alegoria-escultura-de-helder-batista-1972-hospital-regional-nelio-mendonca-funchal-ilha-da-madeira/>

**fig. I.JA 1 e 2** - João Andresen (1920-1967). Casa Carlos Lino Gaspar (Caxias, 1953-1955). Vistas do exterior. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.43732 e CFT164.43731

**fig. I.JA 3** - Hein Semke (1899-1995). Sem título atribuído, 1955. Cerâmica policromada vidrada. [Relevo cerâmico integrado no piso térreo da Casa Carlos Lino Gaspar]. <https://blogazlab.wordpress.com/2017/01/>.

**fig. I.JA 4** - João Andresen. Casa Lino Gaspar (Figueira da Foz, 1955-1957). Vista do exterior. Arquivo Teófilo Rego, Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão. FML PT-FML-TR-COM-50-069

**fig. I.JA 5** - Hein Semke (1899-1995). Cimento recortado [Baixo-relevo integrado no muro estrutural piso -1 da Casa Lino Gaspar]. Arquivo Teófilo Rego, Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão. FML PT-FML-TR-COM-50-072

**fig. I.JA 6** - João Andresen e Januário Godinho. Tribunal de Lisboa (Lisboa, 1961-1969). Vista exterior, ca. 1970. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 164.160205.

**fig. I.JA 7** - Jorge Barradas (1894-1971). Painel cerâmico. [Integrado no Tribunal de Lisboa]. <https://informacoeseeservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica>

**fig. I.JA 8** - Querubim Lapa (1925-2016). Painéis cerâmicos. [Integrados no Tribunal de Lisboa]. <https://informacoeseeservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica>

**fig. I.JA 9** - Júlio Resende. Painéis cerâmicos. [Integrados no Tribunal de Lisboa]. <https://informacoeseeservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/palacio-da-justica>

**fig. I.JV 1 e 2** - Raul Chorão Ramalho (1914-2002) Conjunto da Caixa de Previdência (Funchal, 1960-1962). Vistas do exterior. [docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/edificio-administrativo-da-caixa-de-previdencia-do-funchal](http://docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/edificio-administrativo-da-caixa-de-previdencia-do-funchal)

**fig. I.JV 3** Jorge Vieira. *A Família*, ca. 1962. Bronze [grupo escultórico integrado no jardim da Caixa de Previdência, Funchal] <https://www.facebook.com/238384982906164/photos/pb.100063737615833.-2207520000/4412491615495459/?type=3>

**fig. I.JV 4** - Raul Chorão Ramalho. Sede da Caixa Geral de Depósitos (Leiria, 1979-1980). Vista do exterior. <https://viajaredescobrir.blogspot.com/2016/12/portugal-leiria-edificio-da-caixa-geral.html>

**fig. I.JV 5** - Raul Chorão Ramalho. Sede da Caixa Geral de Depósitos Vista do interior [Integrando escultura de Jorge Vieira]. <https://www.cgd.pt/Institucional/Patrimonio-Historico-CGD/Patrimonio-em-destaque/Documents/Filial-de-Leiria.pdf>

**fig. I.JV 6** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, ca. 1980. Bronze. Arquivo Jorge Vieira. Cortesia Noémia Cruz.

**fig. I.JV 7** - Francisco da Conceição Silva (1922-1982). Edifício da Companhia de Seguros, Comércio e Indústria (Lisboa, 1956) Vista do exterior. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.003.26291.

**fig. I.JV 8** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, 1956. Betão (?) [relevo integrado numa das salas do Edifício da Companhia de Seguros, Comércio e Indústria]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.003.26264.

**fig. I.JV 9** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, ca. 1956 Grafite sobre papel. [Esboço para relevo integrado no Edifício da Companhia de Seguros, Comércio e Indústria]. Arquivo Jorge Vieira. Cortesia Noémia Cruz.

**fig. I.JV 10 e 11** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, 1957. Bronze [Grupo escultórico integrado na montra da Boutique *Madame Campos*, projecto de Conceição Silva]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.003.26261 e CFT.003.26264.

**fig. I.JV 12 e 13** - Francisco da Conceição Silva. Moradia do arquitecto (Guincho, 1960) Vistas do exterior. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.78543 e CFT003.78542.

**fig. I.JV 14** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, ca. 1960. Escultura integrada no pátio da moradia Francisco da Conceição Silva. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.78541.

**fig. I.JV 15** - Francisco da Conceição Silva Sapataria *Cinderela* (Lisboa, 1962). Vista interior. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.003.26265.

**fig. I.JV 16** - Jorge Vieira. *Príncipe e a Cinderela*, 1962 Baixo-relevo [Integrado na porta da Sapataria Cinderela]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.26246.

**fig. I.JV 17** - Alberto Pessoa (1919-1985), Hernâni Gandra (1914-1988), João Abel Manta (n.1928). Bloco Residencial da Avenida Infante Santo (Lisboa 1952-1955) Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.062892.ic.

**fig. I.JV 18** - Jorge Vieira. *Varina*, 1957. Bronze. [Escultura integrada no Bloco Residencial da Avenida Infante Santo] Museu do Chiado. *Jorge Vieira*. Lisboa: Museu do Chiado, 1995. p. 126.

**fig. I.JV 19** - Jorge Ferreira Chaves (1920-1981) e Carlos Santana. Loja *Casa Palissy e Galvany*, 1957. Vista do interior Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT. 003. 006635.

**fig. I.JV 20** - Jorge Vieira. Sem título atribuído [Rã], 1957. Bronze [Escultura integrada na fachada da loja *Casa Palissy e Galvani*, Lisboa]. Museu do Chiado. *Jorge Vieira*. Lisboa: Museu do Chiado, 1995. p. 127.

**fig. I.JV 21** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, 1959. Bronze dourado 1200 cm (comprimento). [Três painéis integrados na fachada do Banco *Fonseca & Burnay*, Lisboa]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT.003.015749.ic.

**fig. I.JV 22** - Formosinho Sanches (1922-2004). Tribunal Judicial do Redondo, 1965. Vista exterior. <https://www.google.com/maps/@38.6465859,-7.5470197,3a,75y,290.36h,90.85t/data=!3m6!1e1!3m4!1sqagtOI0TY3hjEkJmirOmYQ!2e0!7i13312!8i6656>.

**fig. I.JV 23** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, 1965. Cimento e bronze. [Grupo escultórico integrado no Tribunal do Redondo] <https://www.google.com/maps/@38.6465859,-7.5470197,3a,47.5y,272.42h,96.05t/data=!3m6!1e1!3m4!1sqagtOI0TY3hjEkJmirOmYQ!2e0!7i13312!8i6656>

**fig. I.JV 24** - Alberto José Pessoa (1919-1985) Tribunal Judicial de Porto de Mós, 1978. Vista exterior [Integrando portão/grade em ferro do escultor Jorge Vieira]. <https://bussola-pt.com/location/3643/5143/category/1820>

**fig. I.JV 25** - Jorge Vieira. Portão do Tribunal Judicial de Porto de Mós. Betão e chapa de ferro [Integrado na fachada principal do edifício]. Arquivo Jorge Vieira. Cortesia Noémia Cruz.

**fig. I.JV 26 e 27** - Jorge Vieira. Sem título atribuído, 1979. Aguarela sobre papel 250 x 795 mm. [esboceto, esc. 1:10]. Arquivo Jorge Vieira. Cortesia Noémia Cruz.

**fig. I.JAN 1** – José de Almada Negreiros. Mosaicos, vitral e portão, 1938. [Integrados na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Lisboa]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar, 2017, p. 253.

**fig. I.JAN 2** – José de Almada Negreiros. Vitral, 1938. [Integrado na Capela Mortuária da Igreja Nossa Senhora de Fátima, Lisboa]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar, 2017, p. 250.

**fig. I.JAN 3** – José de Almada Negreiros. Mosaico, 1938. [Integrado na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Lisboa]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar, 2017, p. 252.

**fig. I.JAN 4** - Porfírio Pardal Monteiro. Sede do Diário de Notícias (Lisboa, 1939). Vista exterior. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.190399.

**fig. I.JAN 5** – Porfírio Pardal Monteiro. Edifício do Diário de Notícias. Vista interior. [integrando pintura a fresco *Alegoria à Imprensa* de José de Almada Negreiros]. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.190402.

**fig. I.JAN 6** – José de Almada Negreiros. *Mapa-Mundi*, 1939. Pintura a fresco. [Integrado na Sede do Diário de Notícias]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar, 2017, p. 224.

**fig. I.JAN 7** - Porfírio Pardal Monteiro. Gare Marítima de Alcântara (Lisboa, 1943-1945). Vista exterior. [https://pardalmonteiro.com/portfolio\\_page/estac%CC%A7a%CC%83o-maritima-de-alca%CC%82ntara/](https://pardalmonteiro.com/portfolio_page/estac%CC%A7a%CC%83o-maritima-de-alca%CC%82ntara/)

**fig. I.JAN 8** - Porfírio Pardal Monteiro. Gare Marítima de Alcântara. [Integrando tríptico *Quem não viu Lisboa não Viu coisa Boa*, de José de Almada Negreiros]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003 033119.ic.

**fig. I.JAN 9** - José de Almada Negreiros. *Lá Vem a Nau Catrineta Que Tem Muito Que Contar*, 1945. Fresco. [Integrado no átrio da Gare Marítima de Alcântara]. Fotografia © José Vicente I CML I DPC, 2018 <https://toponimialisboa.wordpress.com/2018/04/02/a-gare-maritima-de-alcantara/>

**fig. I.JAN 10** – Porfírio Pardal Monteiro. Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos (Lisboa, 1946-1949). Vista exterior. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.102509

**fig. I.JAN 11** - José de Almada Negreiros. *Emigração*. Frescos. [Tríptico integrado na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar CRL, 2017. p. 334.

**fig. I.JAN 12** - Porfírio Pardal Monteiro. Edifício na Rua do Salitre (Lisboa, 1949). Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.126180.

**fig. I.JAN 13** - José de Almada Negreiros. Revestimento em azulejo. [Fachada do Edifício na Rua do Salitre]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar CRL, 2017. p. 230.

**fig. I.JAN 14** - José de Almada Negreiros. Vitral, 1950. [Integrado na Igreja do Seminário Maior do Cristo-Rei, Olivais]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar CRL, 2017. p. 254.

**fig. I.JAN 15** - José de Almada Negreiros. Vitral, 1950. [Integrado na Igreja do Seminário Maior do Cristo-Rei, Olivais]. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar CRL, 2017. p. 255.

**fig. I.JAN 16** - Porfírio Pardal Monteiro. Hotel *Ritz* (Lisboa, 1959). Vista exterior. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hotel\\_Ritz\\_\(Lisboa\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hotel_Ritz_(Lisboa))

**fig. I.JAN 17** – José de Almada Negreiros. Tapeçaria. [Integrada no Hotel Ritz]. <https://tnews.pt/historia-no-ritz-four-seasons-hotel-por-jorge-mangorinha/>

**fig. I.JAN 18** - José de Almada Negreiros. *A Sesta*, 1959. Desenhos gravados a folha de ouro sobre mármore. 320 x 723 cm. Mariana Pinto dos Santos (ed.). *José de Almada Negreiros Uma Maneira de Ser Moderno*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Sistema Solar CRL, 2017. p.213.

**fig. I.JAN 19** – António Varela. Casa da Rua de Alcolena (Lisboa, 1952,1953). Vista exterior. <https://docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/vivienda-en-la-calle-de-alcolena/>

**fig. I.JAN 20** – José de Almada Negreiros. Painéis de azulejo. [Integrados na Casa da Rua de Alcolena]. <https://docomomoiberico.com/pt-pt/edificios/vivienda-en-la-calle-de-alcolena/>

**fig. I.JAN 21** – José de Almada Negreiros. **Vitral**. [Integrado na Biblioteca da Casa da Rua de Alcolena]. <https://maislisboa.fcsh.unl.pt/quem-sao-as-personagens-representadas-neste-vitral-de-almada-negreiros/>

**fig. I.JAN 22** – Raúl Rodrigues Lima. Tribunal de Aveiro (Aveiro, 1962). Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.28387.

**fig. I.JAN 23** – José de Almada Negreiros. *A Sentença de Salomão*, 1962. Tapeçaria. [Integrada no Tribunal de Aveiro]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.30340.

**fig. I.JAN 24** – Ruy Jervis d’Athouguia, Alberto Pessoa e Pedro Cid. Edifício Sede da Fundação Calouste Gulbenkian. Vista exterior. Col. Estúdio Horácio Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT164.47362.

**fig. I.JAN 25** – José de Almada Negreiros]. *Começar*, 1968. Desenho inciso sobre pedra calcária. 225 x 1300 cm. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.JRo 1** - Agostinho Ricca (1915-2010). Hotel Tivoli, Parque Residencial da Boavista (Porto, 1973). Arquivo Agostinho Ricca. Cortesia Helena Ricca. Fotografia © Luís Ferreira Alves, 2001.

**fig. I.JRo 2**-Agostinho Ricca. Hotel Tivoli, Parque Residencial da Boavista (Porto, 1973). Vista da piscina coberta [Integrando mural de José Rodrigues] Fotografia © Teófilo Rego, ca. 1973 Arquivo Agostinho Ricca. Cortesia Helena Ricca.

**fig. I.JRo 3 e 4** - José Rodrigues. Sem título atribuído, 1973. Tijolo burro (terracota) e aço inoxidável. Vistas da intervenção mural na piscina coberta do Hotel Tivoli. Fotografias © Helena Peixoto, 2015. Cortesia da autora.

**fig. I.JRo 5** - José Rodrigues. Sem título atribuído, 1973. Pastilha cerâmica em policromia [Revestimento do interior da piscina]. Fotografia © Helena Peixoto, 2015. Cortesia da autora.

**fig. I.JRo 6** - Carlos Chambers Ramos. Tribunal do Sabugal, 1966. Vista exterior. <https://www.google.com/maps/@40.3497637,-7.0904769,3a,75y,41.98h,96.18t/data=!3m6!1e1!3m4!1sxsndyvnplkN6kDk9pbaW4Q!2e0!7i16384!8i8192?coh=205409&entry=ttu>

**fig. I.JRo 7** - José Rodrigues. *A Lei*, ca. 1966. Bronze. <https://www.google.com/maps/@40.3497637,7.0904769,3a,75y,41.98h,96.18t/data=!3m6!1e1!3m4!1sxsndyvnplkN6kDk9pbaW4Q!2e0!7i16384!8i8192?coh=205409&entry=tt>

**fig. I.JE 1** - João de Almeida (1928-2020) e António de Freitas Leal (1927-2018). Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956). Vista exterior. [http://www.spncultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](http://www.spncultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)

**fig. I.JE 2** - João de Almeida (1928-2020) e António de Freitas Leal (1927-2018). Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956). Vista interior [Integrando baldaquino de José Escada]. *Eu não evoluo, viajo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

**fig. I.JE 3** - José Escada. *Mão Direita de Deus*. Baldaquino em óleo sobre madeira. [http://www.spncultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](http://www.spncultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)

**fig. I.JE 4** – João de Almeida e António de Freitas Leal. Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide. Vista da Capela lateral [Integrando vitral de José Escada] [http://www.spncultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](http://www.spncultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)

**fig. I.JE 5** – José Escada. *Estrela da Manhã*, 1956/1988. Vitral [Integrado na capela lateral da Igreja de Santo António de Moscavide]. [http://www.spncultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](http://www.spncultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)

**fig. I.JE 6** – Capela de São Bernardo do Hospital, Setúbal. Vista interior. [Integrando intervenções de José Escada]. *Eu não evoluo, viajo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

**fig. I.JE 7** – José Escada. Ressurreição. Pintura a fresco. [Integrada no altar da Capela]. *Eu não evoluo, viajo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

**fig. I.JE 8** – Capela de São Bernardo do Hospital, Setúbal. Vista interior. [Integrando painéis em esgrafito de José Escada]. *Eu não evoluo, viajo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

**fig. I.JE 9** – José Escada. *S. Bernardo e a Virgem, Cruzados e Fontenay*. Onze painéis em esgrafito. *Eu não evoluo, viajo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

**fig. I.JP 1** - Celestino de Castro (1920-2007). Casa José Braga (Porto, 1949-1950). Vista exterior. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte e Arquivos Gulbenkian. CFT 003.65059.

**fig. I.JP 2** - Celestino de Castro (1920-2007). Casa José Braga (Porto, 1949-1950). Vista do pátio tardoz. [Muro integrando escultura de Júlio Pomar]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.65045.

**fig. I.JP 3** - Júlio Pomar. Sem título atribuído, 1951. Alumínio batido. Fotografia © Sónia Moura, 2022.

**fig. I.JP 4** - Celestino de Castro. Casa do Amial (Porto, 1950-1952). Vista exterior. [Integrando estudo cromático de Júlio Pomar]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.65041.

**fig. I.JP 5** - Júlio Pomar. [Alto relevo integrado na fachada principal do Mercado da Pontinha, projectado por Victor Palla e Bento d'Almeida]. Catarina Rosendo. *Decorativo, Apenas? Júlio Pomar e a Integração das Artes*. Lisboa: Sistema Solar/Documenta. 2016.

**fig. I.JP 6** - Júlio Pomar. Óleo sobre aglomerado. [Pintura integrada no Restaurante *Vera Cruz*, projectado por Victor Palla e Bento d'Almeida]. Catarina Rosendo. *Decorativo, Apenas? Júlio Pomar e a Integração das Artes*. Lisboa: Sistema Solar/Documenta. 2016.

**fig. I.JP 7** - Victor Palla e Bento d'Almeida. Moradia Feist (Lisboa, 1952). Vista exterior. Arquivo Victor Palla- Bento d'Almeida. Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida.

**fig. I.JP 8** - Júlio Pomar. Sem título atribuído, 1950. Cerâmica. [Alto-relevo integrado na fachada da moradia Feist, projectada por Victor Palla e Bento d'Almeida]. Catarina Rosendo. *Decorativo, Apenas? Júlio Pomar e a Integração das Artes*. Lisboa: Sistema Solar/Documenta, 2016.

**fig. I.JP 9** - Victor Palla e Bento d'Almeida. Moradia Feist (Lisboa, 1952). Alçados Norte e Nascente. [Integrando relevo de Júlio Pomar]. Arquivo Victor Palla - Bento d'Almeida. Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida.

**fig. I.JP 10** - Victor Palla e Bento d'Almeida. Snack-Bar *Pique Nique* (Lisboa, 1954). Vista interior. <http://www.timeout.pt/lisboa/pt/arte/os-snack-bars-mais-modernos-de-lisboa-nos-anos-50-e-60>

**fig. I.JP 11** - Victor Palla e Bento d'Almeida. Snack-Bar *Pique Nique* (Lisboa, 1954). Vista interior. [Integrando pintura de Júlio Pomar]. Arquivo Victor Palla- Bento d'Almeida. Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida.

**fig. I.JP 12** - António Domingues. Ementa *Pique Nique*. [Integrando reprodução de pintura de Júlio Pomar]. Arquivo Victor Palla – Bento d'Almeida. Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida.

**fig. I.JP 13** - Victor Palla e Bento d'Almeida. Escola Primária do Vale Escuro (Lisboa, 1955-1956). Vista exterior. [Integrando painel em reboco de cimento colorido de Júlio Pomar]. <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2018/11/escola-primaria-do-vale-escuro.html>

**fig. I.JP 14** - Júlio Pomar. Detalhe de painel em reboco de cimento colorido. [Integrado na Escola Primária do Vale Escuro]. Arquivo Victor Palla- Bento d'Almeida. Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida.

**fig. I.JP 15** - Victor Palla e Bento d'Almeida. Escola Primária do Vale Escuro. Vista exterior. [Integrando painel em azulejo de padrão desenhado pelos arquitectos]. Arquivo Victor Palla- Bento d'Almeida. Cortesia João Palla e Patrícia Bento d'Almeida.

**fig. I.JP 16** - Artur Pires Martins (1914-2000). Moradia Engenheiro Manuel Torres (Lisboa, 1951). Vista exterior [Integrando no alçado lateral esquerdo, desenho linear em mosaico de cerâmica vidrada de Júlio Pomar]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.039596.ic

**fig. I.JP 17** - Júlio Pomar. Desenho linear em mosaico de cerâmica vidrada [Integrado no alçado da moradia Engenheiro Manuel Torres]. Catarina Rosendo. *Decorativo, Apenas? Júlio Pomar e a Integração das Artes*. Lisboa: Documenta, 2016, p. 166.

**fig. I.JP 18** - Júlio Pomar. Mural em cimentos coloridos e incisões a buril. Catarina Rosendo. *Decorativo, Apenas? Júlio Pomar e a Integração das Artes*. Lisboa: Documenta, 2016, p. 165.

**fig. I.JP 19** - Francisco Keil do Amaral (1910-1975). Arranjo da zona verde do campo Grande (Lisboa, 1950). Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.125252.

**fig. I.JP 20** - Francisco Keil do Amaral. Botequim do Lago. Vista interior. [Integrando painel cerâmico de Júlio Pomar]. [https://issuu/sistemasolar/docs/excerto\\_ju\\_lio\\_pomar\\_obras\\_no\\_espac](https://issuu/sistemasolar/docs/excerto_ju_lio_pomar_obras_no_espac)

**fig. I.JP 21** - Júlio Pomar. Sem título atribuído, 1950. Painel cerâmico. 240 x 540 cm. [https://issuu/sistemasolar/docs/excerto\\_ju\\_lio\\_pomar\\_obras\\_no\\_espac](https://issuu/sistemasolar/docs/excerto_ju_lio_pomar_obras_no_espac)

**fig. I.JP 22** - Francisco da Conceição Silva (1922-1982). Moradia Ribeiro da Cunha (Lisboa, 1952-1954). Vista exterior. [Integrando mural em pasta de marmorite de Júlio Pomar]. Col. Estúdio Mário Novais I Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.64600.

**fig. I.JP 23 e 24** – Júlio Pomar e Alice Jorge. Painel de azulejo. [Integrado no complexo habitacional da Av. Infante Santo]. Fotografias © Maria Luís Neiva, 2024.

**fig. I.JRe 1** - José Carlos Loureiro e Luís Pádua Ramos. Edifício Parnaso (Porto, 1954-1956). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.JRe 2** - Júlio Resende. Banco, 1956. Pastilha policromada assente em betão armado. [Integrado no jardim norte do Edifício Parnaso]. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.JRe 3** – José Carlos Loureiro. Estação Fronteira de Valença (Valença, 1954). Vista exterior. Arquivo José Carlos Loureiro – Fundação Marques da Silva PT/FIMS/JCL/0015-foto0001.

**fig. I.JRe 4** – Júlio Resende. *O Fado e o Mar*, 1954. [Painel cerâmico integrado na Estação Fronteira de Valença]. Arquivo José Carlos Loureiro- Fundação Marques da Silva PT/FIMS/JCL/0015-foto0004.

**fig. I.JRe 5** - José Carlos Loureiro. Pousada de S. Bartolomeu (Bragança, 1959-1960). Vista exterior. Arquivo José Carlos Loureiro- Fundação Marques da Silva PT/FIMS/JCL/0009-foto0001.

**fig. I.JRe 6** - Júlio Resende. *A Caça e a Pesca*, 1960. [Painel cerâmico integrado na sala de refeições da Pousada de S. Bartolomeu]. Arquivo José Carlos Loureiro- Fundação Marques da Silva PT/FIMS/JCL/0009-foto0003.

**fig. I.JRe 7 e 8** - Júlio Resende. Sem título atribuído, 1964. [Painéis cerâmicos integrados no interior do Café Sical, Porto]. Fotografias © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.JRe 9** - José Carlos Loureiro, Luís Pádua Ramos, Noémia Coutinho. Escola de Iniciação de Arte Calouste Gulbenkian (Aveiro, 1970-1972). Vista exterior. Arquivo José Carlos Loureiro – Fundação Marques da Silva PT/FIMS/JCL/0039-foto0162.

**fig. I.JRe 10** – Júlio Resende. Painel cerâmico (detalhe). [Integrado na Escola de Iniciação de Arte, Fundação Calouste Gulbenkian]. Paulo Henriques (coord.). *Júlio Resende Obra Cerâmica*. Lisboa: Museu Nacional do Azulejo, 1998. p.39.

**fig. I.JRe 11** – José Carlos Loureiro e Luís Pádua Ramos. Hotel D. Henrique (Porto, 1973). Vista exterior. Arquivo José Carlos Loureiro – Fundação Marques da Silva PT/FIMS/JCL/0028-foto0001.

**fig. I.JRe 12** – Júlio Resende. *A Grande Árvore*, 1973. Faiança. 750 x 370 cm. [Painel cerâmico integrado no Hotel D. Henrique]. Paulo Henriques (coord.). *Júlio Resende Obra Cerâmica*. Lisboa: Museu Nacional do Azulejo, 1998. p.42.

**fig. I.JRe 13** – José Carlos Loureiro. Edifício Sameca (Porto, 1985). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.JRe 14** – Júlio Resende. Sem título atribuído, 1985. [Painel cerâmico integrado na recepção do Edifício Sameca]. Fotografia © Sónia Moura, 2021.

**fig. I.JRe 15** – Leonardo Castro Freire (1917-1970). Pousada de Santa Catarina (Miranda do Douro, 1962). Vista exterior. Fotografia © Isabel Carvalho, 2024.

**fig. I.JRe 16 e 17** - Júlio Resende. Painéis em cerâmica [Integrados na sala de refeições da Pousada de Santa Catarina]. Fotografia © Isabel Carvalho, 2024.

**fig. I.JRe 18** – Agostinho Ricca. Igreja de Nossa Senhora da Boavista (Porto, 1975-1979). Vista exterior. Postal. Arquivo Fundação Júlio Resende Lugar do Desenho.

**fig. I.JRe 19** – Júlio Resende. Vitrais. Igreja de Nossa Senhora da Boavista. Fotografia © Sónia Moura, 2020.

**fig. I.JRe 20** – Júlio Resende. *Cristo em Ascensão*, 1987. Cerâmica vidrada 210 x 122 x 40 cm [Integrado no baptistério da Igreja de Nossa Senhora da Boavista]. Fotografia © Sónia Moura, 2020.

**fig. I.JRe 21** – Júlio Resende e Zulmiro de Carvalho. Porta do Sacrário. [Integrado na Igreja de Nossa Senhora da Boavista]. Fotografia © Sónia Moura, 2020.

**fig. I.JRe 22 e 23** - Júlio Resende. *Assistência à Infância Desvalida – Profilaxia do Crime*, 1963. Fresco [Integrado no 3º piso, 5ª Vara do Palácio da Justiça do Porto]. <https://museuvirtual.trp.pt/pt/arte/terceiro-piso>

**fig. I.JRe 24** - Júlio Resende. *Concessão do Foral de Anadia por D. Manuel I em 1514*, 1966. Fresco [Integrado no Palácio da Justiça de Anadia]. <https://ondasdaserra.pt/index.php/component/jevents/detalhesevento/166/-/julio-resende-regressa-a-anadia?Itemid=0>

**fig. I.JRe 25** - Júlio Resende. *Fonte de Saúde*, 1958. Painel em Faiança modelada e vidrada. [Integrado no Hospital de S. João, Porto, projectado por Hermann Distel]. Fotografia © Isabel Carvalho, 2023.

**fig. I.MC 1** – João de Almeida e António de Freitas Leal. Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide (Lisboa, 1953-1956). Vista exterior. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3146638155402211&id=1049899761742738 &set=a.1051465464919501>.

**fig. I.MC 2** – Manuel Cargaleiro. Painel de azulejo. Vista exterior. [Integrado na fachada da Igreja de Santo António de Moscavide]. [https://www.snpcultura.org/nos\\_60\\_anos\\_da\\_igreja\\_de\\_santo\\_antonio\\_de\\_moscavide.html](https://www.snpcultura.org/nos_60_anos_da_igreja_de_santo_antonio_de_moscavide.html)

**fig. I.MC 3** – Manuel Cargaleiro. Painel de azulejo. Vista interior. [Integrado na fachada da Igreja de Santo António de Moscavide]. <https://setemargens.com/morreu-joao-de-almeida-renovador-da-arquitectura-religiosa-em-portugal>

**fig. I.NTP 1** – Nuno Teotónio Pereira. Igreja de Santiago/Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Covilhã, 1947-1952). Vista exterior. Fotografia © Francisco Portugal e Gomes, 2023. Cortesia do autor.

**fig. I.NTP 2** – Joaquim Correia (1920-2013). *O Martírio dos Jesuítas*, ca. 1952. Granito. [Baixos-relevos integrados na fachada da Igreja de Santiago/ Igreja do Sagrado Coração de Jesus]. Fotografia © Francisco Portugal e Gomes, 2023. Cortesia do autor.

**fig. I.NTP 3** – Nuno Teotónio Pereira. Igreja de Santiago/Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Vista interior. [Integrando pintura de Martins Barata]. Fotografia © Francisco Portugal e Gomes, 2023. Cortesia do autor.

**fig. I.NTP 4** - Nuno Teotónio Pereira. Igreja das Águas (Penamacor, 1949-1957). Vista exterior. António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2016. p. 26-27.

**fig. I.NTP 5 e 6** - Nuno Teotónio Pereira. Igreja das Águas (Penamacor, 1949-1957). Vistas do interior/aspectos da paleta cromática concebida por Frederico George. António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2016. p. 34 e 7.

**fig. I.NTP 7** - Jorge Vieira. Sem título atribuído [Cristo na cruz], 1957. Bronze. [Escultura integrada no altar da Igreja das Águas]. António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2016. p. 56.

**fig. I.NTP 8** - António Lino (1914-1996). Sem título atribuído, 1957. Cerâmica [painel integrado no baptistério da Igreja das Águas]. António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2016. p. 43.

**fig. I.NTP 9** - António Amaral Paiva (1926-1987). Estações da Via Sacra, 1957 (detalhe). Madeira policromada. [Catorze painéis integrados na Igreja das Águas]. António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2016. p. 46.

**fig. I.NTP 10** - Euclides Vaz (1916-1991). Jesus Cristo, 1957. António Canoso (coord.). *Igreja de Águas*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2016. p.50.

**fig. I.NTP 11** - Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas e Luís de Almeida Pereira. Igreja Paroquial de Almada/Igreja da Nossa Senhora da Assunção (Almada, 1963-1970). Vista exterior. <https://nunoteotoniopereira.hotglue.me/almada>

**fig. I.NTP 12** - Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas e Luís de Almeida Pereira. Igreja Paroquial de Almada/Igreja da Nossa Senhora da Assunção (Almada, 1963-1970). Vista interior. [Integrando baixo-relevo de José Nuno da Câmara Pereira (1937-2018)]. <https://whotrips.com/2022/01/31/centenario-do-nascimento-de-nuno-teotonio-pereira-um-dos-mais-relevantes-arquitetos-portugueses/>

**fig. I.NTP 13** – Nuno Teotónio Pereira e João Braula Reis (1927-1989). Edifício “Franjinhas” (Lisboa, 1965-1969). Vista exterior. Fotografia © Sónia Moura, 2024.

**fig. I.NTP 14** - Eduardo Nery (1938-2013). Labirinto, 1967. Betão descobrado. [Baixo-relevo integrado à entrada da garagem do edifício Franjinhas]. Fotografia © Sónia Moura, 2024.

**fig. I.NTP 15** - Eduardo Nery. Labirinto, 1967. Betão descobrado. [Baixo-relevo integrado no acesso ao piso dos escritórios do edifício Franjinhas]. Fotografia © Sónia Moura, 2024.

**fig. I.NTP 16** - Eduardo Nery. Sem título atribuído (1967-1969). [Pintura sobre betão aparente integrada na portaria do Edifício Franjinhas]. Fotografia © Sónia Moura, 2024.

**fig. I.NTP 17** - Eduardo Nery. Pavimento em calçada (1967-1969). [Integrado na cave do edifício Franjinhas]. Fotografia © Sónia Moura, 2024.

**fig. I.SBF 1** - Salvador Barata Foyo. *Mulher da Nazaré*, 1943. [Escultura integrada na fachada do Armazém Frigorífico de Alcântara, projecto de João Simões – actual Museu do Oriente]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.38900.

**fig. I.SBF 2** - Salvador Barata Foyo. *Pescador da Nazaré*, 1943. [Escultura integrada na fachada do Armazém Frigorífico de Alcântara, projecto de João Simões]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT 003.60149.

**fig. I.SBF 3** - João Simões (1908-1993). Armazém Frigorífico de Alcântara. [Actual Museu do Oriente]. Vista exterior. <https://visitportugal.com/pt-pt/content/museu-do-oriente>

**fig. I.SBF 4** – Alberto Pessoa (1919-1985). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Vista exterior. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade\\_de\\_Letras\\_da\\_Universidade\\_de\\_Coimbra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Letras_da_Universidade_de_Coimbra)

**fig. I.SBF 5** – Salvador Barata Foyo. *Demóstenes, Aristóteles, Tucídides e Safo*. [esculturas instaladas em frente à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra]. Centro de Artes da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. *Museu Barata Foyo*. Caldas da Rainha: Câmara Municipal, 2004. p.19.

**fig. I.SBF 6** – Jorge Segurado e José Mota Carvalho. Estação Agrária da XV Região do Algarve (Tavira, 1960). Vista exterior. [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395)

**fig. I.SBF 7** – Salvador Barata Foyo. *Flora Algarvia*, 1960. [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=22395)

**fig. I.SBF 8** - Salvador Barata Foyo. *D. João VI*, 1966. Bronze. [Plinto projectado por Carlos Chambers Ramos]. <https://retratosdeportugal.blogspot.com/2013/06/porto-castelo-do-queijo-e-estatua-de.html>

**fig. I.SBF 9** – Salvador Barata Foyo. *Vimara Peres*, 1968. Bronze. [Plinto projectado por Carlos Chambers Ramos]. <https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/49196/>

**fig. I.SBF 10** – Fernando Távora (1923-2005). Projecto de requalificação da Praça Sidónio Pais/Praça do Município, 1953. Planta. Processo individual de Fernando Távora, CV. Arquivo Histórico FBAUP.

**fig. I.SBF 11** - Fernando Távora. Projecto de arranjo da Praça Sidónio Pais/Praça do Município, 1953. Vista aérea. [Integrando escultura de Barata Feyo]. Processo individual de Fernando Távora, CV. Arquivo Histórico FBAUP.

**fig. I.SBF 12** - Salvador Barata Feyo. *Almeida Garrett*, 1953. Bronze [plinto projectado por Fernando Távora]. Processo individual de Fernando Távora, CV. Arquivo Histórico FBAUP.

**fig. I.SBF 13** - Porfírio Pardal Monteiro. Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Lisboa, 1938). Vista do exterior, 1984. Fotografia © Luís Filipe Oliveira | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT102.3.

**fig. I.SBF 14** - Salvador Barata Feyo. *Cristo*, 1938. Bronze [Integrado no altar da Igreja de Nossa Senhora de Fátima]. Col. Estúdio Mário Novais | Biblioteca de Arte Gulbenkian. CFT003.122905.

**fig. I.SBF 15** – João Archer, Manuel Nunes de Almeida e Rogério Ramos. Capela do Picote, Miranda do Douro (1954-1958). Hidroeléctrica do Douro Internacional. Vista exterior. Fotografia © Isabel Carvalho, 2024.

**fig. I.SBF 16** - João Archer, Manuel Nunes de Almeida e Rogério Ramos. Capela do Picote, Miranda do Douro (1954-1958). Hidroeléctrica do Douro Internacional. Vista interior. [Integrando esculturas de Barata Feyo]. Fotografia © Isabel Carvalho, 2024.

**fig. I.SBF 17** - Salvador Barata Feyo. *Santa Bárbara*, 1958. Madeira [Integrada na Capela do Picote, Miranda do Douro]. <https://ccr.casacriancamirandesas.pt/portfolio/capela-do-barrocal-do-douro-picote-miranda-do-douro/>

**fig. I.SBF 18** - Salvador Barata Feyo. *Cristo*, 1958. Madeira [Integrado na Capela do Picote, Miranda do Douro]. <https://ccr.casacriancamirandesas.pt/portfolio/capela-do-barrocal-do-douro-picote-miranda-do-douro/>

**fig. I.SBF 19** - Salvador Barata Feyo. *As Fontes do Direito: Jurisprudência, Costume, Lei, Direito Natural e Doutrina*. Granito, ca. 1961 [Esculturas integradas na fachada do Palácio da Justiça do Porto, projecto de Raúl Rodrigues Lima]. Fotografia © Letícia Crespillo, 2024.

**fig. I.SBF 20** – Raúl Rodrigues Lima. Tribunal de Vila Pouca de Aguiar (1970). Vista exterior. [Integrando relevo de Barata Feyo]. [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Tribunal Vila Pouca de Aguiar %281%29.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Tribunal_Vila_Pouca_de_Aguiar_%281%29.jpg)

**fig. I.SBF 21** - Salvador Barata Feyo. *A Lei e as Virtudes Cardeais*, ca. 1970. Bronze [Relevo integrado na fachada lateral do Tribunal de Vila Pouca de Aguiar] [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tribunal Vila Pouca de Aguiar %282%29.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tribunal_Vila_Pouca_de_Aguiar_%282%29.jpg)

**fig. I.SBF 22** - Carlos Chambers Ramos. Tribunal de Évora (1963). Vista exterior. <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/pt-afcme-inm-2530-1002>

**fig. I.SBF 23** - Salvador Barata Feyo. Marco- Pelourinho alusivo à história de Évora, ca. 1963. Granito [Integrado no átrio do Tribunal de Évora]. [https://www.tripadvisor.pt/LocationPhotoDirectLink-g189106-d13568773-i389898050-Tribunal Judicial da Comarca De Evora-Evora Evora District Alentejo.html](https://www.tripadvisor.pt/LocationPhotoDirectLink-g189106-d13568773-i389898050-Tribunal_Judicial_da_Comarca_De_Evora-Evora_Evora_District_Alentejo.html)

**fig. I.SBF 24** - Leonardo Castro Freire. Tribunal de Miranda do Douro (1966). Vista exterior. <https://arquitecturaaqui.eu/en/buildings-ensembles/1707/tribunal-judicial-e-cadeia-comarca-miranda-do-douro>

**fig. I.SBF 25** - Salvador Barata Feyo. *A Lei*, ca. 1966. Bronze [Escultura instalada em frente ao Tribunal de Miranda do Douro]. <https://arquitecturaaqui.eu/en/buildings-ensembles/1707/tribunal-judicial-e-cadeia-comarca-miranda-do-douro>

**fig. I.VD 1** - Virgílio Domingues. *A Injustiça Feita a Um é uma Ameaça para Todos*, 1962. Bronze. [Alto-relevo integrado na Sala de Audiências do 14º Juízo Cível do Palácio da Justiça de Lisboa, projectado por Januário Godinho e João Andresen]. Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Palácio de Justiça de Lisboa Tribunal Cível e Tribunais de Polícia e de Execução das Penas. Lisboa: Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 1970.

**fig. I.VD 2** – Instituto Industrial de Coimbra (1967-1972). [Actual Instituto Superior de Engenharia de Coimbra]. Vista exterior. Fotografia © Luísa Barbosa Cardoso, 2024.

**fig. I.VD 3** – Virgílio Domingues. Sem título atribuído, ca. 1970. Calcário. Baixo-relevo integrado no átrio principal do ISEC, Coimbra. Fotografia © Luísa Barbosa Cardoso, 2024.

